DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 -- N. 220
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brasil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias 48. — Telephone n. 76 — End. teleghaphico "DIARIO DE PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno .... 28$000
Semestre .... 14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1917....... 11$200

Não se devolvem autographos

— Durante a ausencia do sr. dr. Carlos Lyra, director desta folha, presentemente em viagem no sul do paiz, todos os assumptos attinentes á direcção e redacção do Diario deverão ser tratados com o redactor-chefe dr. Manoel Caetano.

— Os negocios commerciaes da Empreza ficarão a cargo do respectivo gerente major Leonidas de Oliveira.

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

HELVETICA — Na téla: *Verdade nu'a*, drama em 5 actos. No palco: Duetto Furlay-Pasquini.

IDEAL — No panno: — *Ultima preza ou ultima aventura de Za-a-la mort*, em 5 actos. No palco: *Argos e seus bonecos*.

MODERNO — *Justo castigo*, drama de "Fox" em 7 actos.

ODEON — Casa-Forte — *Universal jornal* n.° 191 e a *A filha do circo* — 11.° e 12 series.

PARQUE — —Festival promovido pelo Grupo Dramatico Beneficente Luso-Brasileiro com a comedia em 3 actos: *A's onze e meia*.

PATHE' — *As aventuras do bandido Daring* ou *Os bandidos de Londres*, drama em 6 partes.

POPULAR — *O morto vivo*, drama de "Guanabara-film" em 6 actos.

ROYAL — *Odio humano*, drama em 7 partes.

VICTORIA — *Verdade nu'a*, drama em 5 actos.

—

VAPORES

A CHEGAR:
Itapacy, do Norte.
A SAHIR:
Talisman, Nova York.

MALAS MARITIMAS — O Correio expede malas hoje para Nova York e escalas pelo vapor:

Talisman — Recebe objectos para registrar até 9 horas; impressos e cartas de porte duplo até 10,0.

MALAS TERRESTRES— O Correio expede amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado:

Brejo; Jatobá do Brejo; Vicencia; Cruangy; Macaná; São Vicente; Bonito; Villa Bella; Alagoa de Baixo; Rio Formoso; Tamandaré; Propriedade; São José da Corôa Grande; Correntes; L. do Cavalleiro; Goyanna; Chã Grande; Pedra de Fogo; Itambé; São Francisco; Salgueiro; Leopoldina; Ouricury; Belmonte; Granito; Exu; Afogados de Ingazeira; S. José do Egypto; Flôres; Triumpho; Ipojuca; Serinhãem; Agua Preta; Campos Frios; Sertãosinho; Salgadinho; Surubim; Vertentes; Taquaretinga.

OBS. — Toda correspondencia só será acceita até ás 15 horas de hoje.

TELEGRAMMAS RETIDOS — No Telegrapho Nacional acham-se retidos os seguintes despachos: Oscar Pinto, Soledade 38 F. e Montorres.

PHARMACIA DE PROMPTIDÃO: — O plantão nocturno de hoje será feito pela *Pharmacia Boa Vista*, sita á praça Maciel Pinheiro — Boa Vista.

—

PUBLICAMOS HOJE:
Parte editorial
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Bella matribus detesta (Oliveira Lima);
— Em torno da guerra (A);
— Chronica do fôro (J. L.);
— O Diario em Alagoas;
— O Diario no Rio Grande do Norte;
— Jornaes de hontem;
— Onze de agosto;
— O Forte Real do Bom Jesus;
— Tribuna livre;
— Sport;
— Contos do domingo (Tristan Bernard);
— Diario Social;
— Varias;
— Noticias;
— Ultima hora.
—
Solicitadas; — Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. ALFREDO TIGRE

Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 395 1º andar. Das 14 ás 16 horas. —Residencia: Estrada dos Remedios, n. 1 Magdalena — Telephone 163.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 76, 1º andar.
Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Um editorial do "Paiz" sobre a politica pernambucana. — RIO, 10— Causou hoje sensação nas rodas politicas o seguinte editorial do "Paiz:"

"Andam ultimamente os amigos do general Dantas Barreto insistindo na affirmativa de que o actual governador de Pernambuco usurpou, para designar o seu partido, a mesma denominação com que o general tem desejado appellidar o seu. Tal insistencia, quando mesmo versasse sobre uma verdade intrinseca, teria, como tem, effeito completamente diverso d'aquelle que o dantismo pretende. Demonstra á saciedade a absoluta falta de motivos para uma opposição seria contra o honrado chefe do executivo pernambucano.

De facto, quando o dr. Manoel Borba vae em metade do seu tempo de governo, que é que encontram os dantistas para servir de libello contra elle? Alguma vergonhosa negociata? Alguma postergação de direitos? Ha desrespeitos á justiça, á magistratura? Ha alguma oppressão sobre o funccionalismo publico? Alguma violencia contra os orgãos da opinião? Algum empastelamento de jornal? Algum assassinato politico?

Não! O crime unico e gravissimo de que o dantismo rubro accusa o dr. Manoel Borba é este de julgar que o seu partido ultimamente reorganisado é o proprio e authentico Partido republicano democrata. Isto contraria a opinião do general, que entende que republicano democrata só pode ser o partido que, como s. exc., manda empastelar jornaes, á semelhança do que foi feito com o "Diario de Pernambuco"; demitta promotores que denunciem crimes de correligionarios, castigo que o general Dantas Barreto applicou ao promotor Barreto Campello por ter este denunciado o ex-commandante militar do "Satellite"; ou, ainda, mande assassinar a cano de ferro jornalistas da opposição, como foi feito com o mallogrado Trajano Chacon pela gente que, de accordo com a alta concepção democratica do general, se fazia designar por "pessoal do lenço." E' uma democracia d'esta ordem, que opprima a justiça, empastelle jornaes e assassine jornalistas, que os amigos do sr. Dantas — d'entre os quaes cumpre destacar o deputado sr. Gonçalves Maia por ser um velho jornalista — defendem com ardor!

Nada pode haver de mais absurdo!

Mas, quando mesmo, pondo de parte esta questão de principios em sua exquisita applicação pelo dantismo intolerante se procure investigar pelas origens do partido de que lado se acha a razão — nós nenhuma duvida teremos em reconhecel-a, unica e absoluta, do lado do dr. Manoel Borba. D'isto appellamos para o publico intelligente e desapaixonado.

A questão se resume nas seguintes interrogativas: o general, scindindo o partido, tem o direito de continuar com a denominação do mesmo partido? Os velhos e verdadeiros elementos politicos do Estado de que lado ficaram?

A primeira pergunta responde-se por si mesma negativamente, a menos que os partidarios do general queiram reconhecer que o seu partido era a sua pessoa e o seu directorio era uma cousa organisada para embair o publico. Assim teremos que a denominação "democrata" não pode competir a semelhante aleijão politico — burla grosseira para illudir os ingenuos!

Analysemos, porem, a segunda proposição. O Partido democrata de Pernambuco era formado de antigos elementos politicos que faziam opposição ao conselheiro Rosa e Silva e que se congregaram n'um directorio, do qual eram membros os srs. Lourenço de Sá, Balthazar Pereira, Netto Campello, Ribeiro de Britto, Rodolpho Gomes, Turiano Campello, Aristarcho Lopes, Henrique Milet, Simões Barbosa, sendo supplentes os srs. Manoel Borba, José Mariano Bezerra, Ayres Bello, Apollinario Maranhão, Sophronio Portella, Hercilio de Souza, João Maranhão, José Pereira de Araujo e Antonio Vicente.

José Mariano e o barão de Lucena eram delegados do partido aqui no Rio.

Foi este directorio que apresentou a candidatura do general a governador do Estado e ao qual, por ingratidão, s. exc. procurou sempre amesquinhar e offender.

Dos nomes acima somente dois se encontram no actual directorio do agrupamento dantista: os srs. Netto Campello e Simões Barbosa. Os demais companheiros d'estes dois são todos pessoas sem o menor prestigio politico no Estado, desde os srs. Taborda e Loyo Amorim, negociantes de assucar que nunca se envolveram em politica, até o illustrado sr. Fabio da Silveira Barros, que, desde a queda de Martins Junior, se havia escondido atraz do barão de Suassuna, cujos cannaviaes deixou, a convite do ministro da agricultura, para occupar uma cadeira no Senado estadual, e mesmo o nosso confrade Gonçalves Maia, que já havia abandonado a politica, por tantos annos, em prolongadas estadias no Amazonas, aqui e na Europa e que o proprio general, mão grado os esforços do brilhante jornalista Balthazar Pereira, se negou terminantemente a incluir na primeira chapa de deputados federaes.

No emtanto, no directorio borbista, só não figura quem não tenha vindo do antigo directorio opposicionista — o mesmo que levantou em 911 a candidatura do sr. Dantas Barreto, e não represente de facto força politica tradicional no Estado. São d'elle os srs. Lourenço de Sá, Balthazar Pereira, Ribeiro de Britto, Turiano Campello, Aristarcho Lopes, Manoel Borba e José Pereira de Araujo, todos do antigo directorio e um unico novo na politica, o sr. Luiz Gonzaga Maranhão, moço de valor intellectual e chefe de grande prestigio no interior. Ainda assim é elle filho do sr. João Maranhão, que tambem pertenceu ao directorio antigo.

Claro é, portanto, que ao partido do dr. Manoel Borba compete a denominação de republicano democrata, pois com elle estão os verdadeiros elementos politicos tradicionaes da antiga opposição pernambucana. Não importa que o nosso estimado confrado Gonçalves Maia compare o general Dantas Barreto a Kerensky, da Russia. O seu partido procure outro nome. Tomamos a liberdade de lembrar dois — ou Partido republicano dos vassourinhas, tendo em vista as tendencias artisticas e litterarias do general consagradas n'uma cantiga de igual nome, ou Partido republicano pessoal do lenço, em homenagem aos seus indiscutiveis ardores bellicosos. Outra designação não lhe pode ficar bem."

—

Politica de Alagoas—RIO, 11—Devido a ter o sr. Baptista Accioly recusado a sua reeleição para o cargo de governador do Estado de Alagoas, os politicos interessados nos negocios alagoanos procurarão um candidato que reuna sympathias de modo a poder conciliar os grupos politicos do mesmo Estado e manter a administração escrupulosa que vem seguindo.

—

Politica bahiana. — RIO, 11 —Affirma-se nas rodas politicas que o sr. Severino Vieira será candidato á deputação federal pela Bahia e que tambem o sr. Miguel Calmon quer vir para a Camara, a fim de esperar um convite do conselheiro Rodrigues Alves para occupar a pasta da agricultura, na sua administração.

—

Politica pernambucana. — RIO, 11 — Dizem que o industrial sr. José João de Figueiredo será um dos candidatos á deputação federal por esse Estado.

—

Camillo Soares. — RIO, 11 — Deverá aqui chegar a 29 do corrente mez o sr. Camillo Soares, que está sendo processado por crime de falta de exacção no cumprimento dos seus deveres quando na direcção geral dos Correios.

—

O Contestado. — RIO, 11 — O ministro marechal Caetano de Faria expediu ordens severas ao commandante da 6.ª região militar (sede em S. Paulo) para suffocar qualquer tentativa de sublevação no Contestado.

—

O "Tocantins." — RIO, 11 — O Lloyd brasileiro não recebeu noticia alguma do "Tocantins", sendo julgado "blague" o boato que correu a seu respeito.

A GUERRA

A missão norte-americana e as desordens desenroladas na Russia. — WASHINGTON, 10 — Os membros da missão norte-americana chefiada pelo sr. Elihu Root, que acaba de chegar da Russia, são unanimes em attribuir as recentes desordens alli desenroladas aos nihilistas exilados, que regressaram do seu paiz, os quaes fazem intensa propaganda em favor da Allemanha. Accrescentam que a ordem publica alli é perfeita, tornando-se, porém, necessario que o governo estabeleça fiscalisação sobre as administrações locaes que perderam o contacto do poder central.

—

A proposito de paz — PARIS, 10 — "A Liga hollandeza da paz", tendo pedido á Sociedade genebrense da paz, a mais antiga e importante no genero, na Suissa, que votasse uma moção pacifista, teve d'esta sociedade uma recusa formal, concebida nos seguintes termos:

"A paz não será dos Hohenzollern ou Habsburgo, será a paz democratica fundada sobre o direito e a liberdade.

Fazemos votos pela proxima libertação e regeneração das regiões momentaneamente calcadas pela bota do invasor.

Em homenagem á França — a nobre e generosa nação, eterna victima das periodicas aggressões germanicas, juntamos aos nossos votos de libertação e regeneração o nosso tributo de profunda admiração perante a inabalavel tenacidade do seu sacrificio, o sublime heroismo do seu martyrio."

—

Pelo governo francez. — PARIS, 10 — O sr. Charles Chaumet foi nomeado ministro da marinha.

O conselho de ministros decidio criar uma sub-secretaria de Estado dos negocios da marinha, que será confiada ao sr. Jacques Louis Dumesnil.

—

Os socialistas francezes e allemães e a Alsacia Lorena. — PARIS, 10 — No momento em que o "leader" dos socialistas allemães prega, em sua viagem de propaganda pela peninsula Scandinava, que a Alsacia-Lorena deve continuar allemã, os socialistas francezes, que se reuniram hontem para elaborar a resposta no questionario da Junta socialista de Stockolmo, proclamam que aquella região é franceza de nome e de direito e que este ainda não prescreveu.

Lembrando a adhesão solenne das populações d'aquellas provincias ao protesto erguido pela França, em Bordéos, contra a remessa ao Reichstag de 15 deputados alsacianos, como tambem os protestos de Bebel e Liebknecht, concluem os socialistas francezes por affirmar que somente a brutalidade quebrará os laços que ligam ainda a França á Alsacia-Lorena, que conseguintemente reclama a volta ao antigo estado de cousas. Mas, por excesso de escrupulo, pedem que "a França da democracia e da liberdade, a França generosa e segura do seu direito, renuncie a reclamar exclusivamente os seus direitos, aliás incontestes e evidentes, e que proceda a uma consulta ás populações da mesma provincia, consulta de que deverão ser excluidos os immigrados allemães n'aquellas regiões.

Além d'isso, os socialistas francezes se pronunciam claramente a favor da evacuação dos territorios invadidos, com a justa reparação material das devastações commettidas em violação ás convenções de Haya, e insistem assim para que a Belgica, como o Luxemburgo, cuja neutralidade foi desrespeitada, sejam totalmente indemnisados pelos autores da violação.

—

Presenteado com quinhentas mil liras. — LONDRES, 10 — A Companhia de navegação Levem presenteou com 500.000 liras o capitão de um navio desarmado que metteu recentemente a pique um submarino allemão.

Não foram publicados nem o nome do navio nem o do seu commandante, em vista de terem os allemães executado, por motivo identico, o commandante Fryatt, que havia sido recompensado por actos seus de bravura.

—

Reforma de ministerio. — LISBOA, 10 — Ficará adiada a reforma que o sr. Augusto Soares, ministro dos extrangeiros, pensa introduzir na sua repartição.

—

A Camara portugueza. — LISBOA, 10 — Consta que os trabalhos da Camara dos deputados serão encerrados a 15 do corrente mez.

—

Communicado do Grande Estado Maior da França. — PARIS, 11 — "Os britannicos conquistaram o bosque de Glencorse e repelliram completamente seis contra-ataques successivos.

— Na região de Fayet, retomámos os elementos das trincheiras perdidas na noite de 9 para 10 de agosto.

— Ao sul de Ailles, tomámos de assalto posições inimigas solidamente protegidas.

— Em Cornillet e Maisons de Champagne, poderosos ataques inimigos foram debellados, pouco ou nenhum effeito conseguindo.

— Nas regiões de Cotuz, Putna e Sereth, desenvolve-se efficazmente a resistencia russo-rumena.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

EM TORNO DA GUERRA

Parece que está verdadeiramente iniciada a invasão da Bessarabia, com a nova investida de Mackensen, começada ha umas duas semanas e tendo como resultado immediato o recuo dos russos em toda a região do Sereth.

Ao menos é o que se pode deduzir das derradeiras noticias. O communicado francez de ante-hontem dizia que os russos-rumenos oppunham ao ataque inimigo uma resistencia tenaz, mas nos deixava na mesma espectativa angustiante de que um futuro pouco lisongeiro exercito russo. Ao mesmo tempo, admittindo a hypothese de que a operação de Mackkensen se desenvolva, é para lamentar que o restante das tropas rumenas, até bem pouco tempo reorganisadas, graças aos esforços de u'a missão franco-ingleza, se veja obrigada a render-se ou a ser completamente esmagada pela força envolvente de um adversario energico, poderoso e bem dirigido.

A Rumania está nessa terrivel e dolorosa "attente". Separada de seus alliados mais fortes pela barreira de soldados dos imperios do centro, ella é nesta hora uma victima bem digna de pena. Foi ella, no Oriente, a martyr da formidavel machina de espionagem que a Allemanha montou na Europa para o desmoronamento de seus contrarios.

Quem moveria a Rumania? A Russia.

O rei Fernando não teria dado um passo a frente si Petrograd não fallasse.

Bratiano levava em Bucarest uma politica de neutralidade, habil e manhosa, como convinha. Era a politica de espectativa. Para onde a balança pendesse, para ahi se inclinaria o milhão de bayonetas rumenas.

Brussilof rompe a grande offensiva da Gallicia e em pouco tempo occupa a Bukovina, ameaçando as portas da Hungria. Era o momento. A Rumania iria dar o golpe de misericordia na Austria. Brussilof esmagaria os austriacos nos Carpathos e Avaresco completaria a invasão da Transylvania. Comtanto que nem Brussilof parasse, nem a Bulgaria movesse seus soldados na fronteira da Dobrundja. Bucarest indaga de Petrograd. Sturmer, no alto posto de chefe do governo, telegrapha immediatamente ao rei Fernando: "Ou agora ou nunca!".

E porque não aproveitar a hora magnifica de reivindicação?

No dia seguinte, os ministros da Allemanha e da Austria recebiam seus passaportes. Em pouco tempo veio a primeira surpreza, causando apprehensões: Sofia mobilisava na frente do Dobrundja. Mais alguns dias e Brussilof para, como por encanto. Succede ao exercito russo a mesma crise de 1915: ninguem se entende. Uma desorganisação formidavel pesa sobre o exercito. Sturmer contraria todas as ordens do generalissimo russo...

E a jornada está irremediavelmente perdida. Aqui, aos primeiros e passageiros successos, sobrevem a cadeia de desastres. Falkenhayn, em breve, descongestiona a Transylvania e enceta a invasão da Valachia. Mackensen dá a volta do Danubio e impelle o inimigo para a Moldavia.

Os 300 mil homens que a Russia promettera enviar para defender a fronteira com a Bulgaria não chegaram nunca.

...E a Rumania em cinco semanas era um immenso campo de destroços.

... ...

Restava porém u'a nesga de terra patria onde o inimigo não conseguira pisar.

Hoje, porém, a situação se complica.

Mackensen é um espectro temeroso. Elle marcha, como o Deus mesmo da Guerra, sob o toque de mil clarins, na larga estrada do triumpho.

Ao longe, fica Kiew, o emporio meridional da Russia, com seus grandes centros industriaes, de oleos, etc. Mais para o sul, Odessa com seus cereaes.

... ...

Consolem-nos a nós que desejamos a victoria da Entente, os bravos rapazes que Wilson mandou desembarcar pa boa e generosa terra de França. Chegaram 50 mil; amanhã serão o duplo, o triplo, quasi um milhão.

Alli reside o penhor do triumpho final. Mas á custa de quantos sacrificios?

...E a Allemanha deve pensar hoje quanto erroneamente andou, mettendo no fundo os barcos de Tio Sam...

Bem que poderia estar livre delle... E quem sabe, talvez podesse hoje, livre do pesadello americano, ditar ás nações da Entente, a paz prussiana, a paz do Reicstchag, a paz do sonho bismarkiano, de dominação e de conquista por toda a Europa...

A.

A questão do pão

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Sr. redactor do **Diario de Pernambuco** — Está levantando grande celeuma no espirito publico a questão do pão, depois que o Conselho municipal votou a lei estabelecendo a venda d'aquelle producto a peso. Ha nisto tudo, sr. redactor, um mal entendido que me proponho a esclarecer.

O Conselho municipal do Recife não cogitou, quando votou a citada lei, de preço por kilo de pão. Parece que o espirito da mesma lei é que o pão seja vendido a peso como é vendida a bolacha. Ora, succede que alguns de nossos collegas passaram a vender o pão que se vendia a 100 rs. por 120 rs. E' isto o que tem motivado a grita dos srs. consumidores desde que ha padarias que, obedecendo á lei continuam a vender o pão a 100 rs.

Parece ao consumidor que aquelle que vende a 120 rs. está fazendo um commercio deshonesto, quando a verdade é que tambem está obedecendo á lei. O que precisa, o que deve existir é a uniformidade e estará tudo acabado.

Expliquemos: A padaria Salgueiral, por exemplo, continua a vender o pão a 100 rs., porque estabeleceu um tamanho exacto para o seu fabrico, de forma que 12 pães de 100 rs. dão perfeitamente um kilo, que assim custará 1$200, preço porquanto vendem aquelles que cobram 120 rs. por um pão. E' que os pães destes não têm o mesmo pezo daquelles. Se todas as padarias uniformizarem o fabrico, isto é, se fizerem um pão com 84 grammas como a padaria Salgueiral, poderão vendel-o a 100 rs. sem o protesto dos seus freguezes.

Pelo preço actual da farinha de trigo 42$000 a sacca — é sabido que não se pode vender o kilo de pão por menos de 1$200. Se a farinha subir mais amanhã tem de ser augmentado o preço do kilo de pão, podendo o mesmo continuar a ser vendido por 100 rs. Se, entretanto, a farinha baixar, baixará tambem o preço do kilo do pão e este continuará ainda pelo mesmo preço de 100 rs. E' simplesmente uma questão de diminuir ou augmentar o pezo de cada um.

Parece que a uniformidade conquistará o consumidor, desde que a lei seja obedecida e que a fiscalisação seja rigorosa.

Como acima dissemos, a padaria Salgueiral sempre vendeu o pão a pezo e agora os seus freguezes nada lhe têm reclamado porque o seu pão continua a ser vendido por 100 rs. Entretanto, repetimos, os que vendem a 120 rs. não estão exhorbitando. E' o vintem de augmento que levanta a grita, pois em regra, o publico não observa á primeira vista um centigramma de mais ou de menos nos pães expostos á venda. Havendo uniformidade e sendo o pão pezado á vista do freguez, está tudo sanado.

Não sei, sr. redactor, se esclarecemos o caso. Entretanto a nossa intenção foi esta. Que os nossos collegas estudem a situação e vejam se temos ou não razão.

Com a publicação destas linhas muito grato se considera — **Um padeiro.**"

VIDA ESCOLAR

CENTRO ACADEMICO DE PHARMACIA

Reunidos n'um dos salões da Escola de pharmacia, os estudantes dessa Escola deram posse á directoria do Centro academico respectivo, que tem como presidente de honra o illustre dr. Octavio de Freitas, director da mesma escola.

Discursou o presidente effectivo academico Horacio Kemp da Cunha Franãa, que terminou por convidar o dr. Octavio de Freitas a assumir a cadeira presidencial. S. s. empossou então os demais membros, dando em seguida a palavra ao vice-orador academico Emmanuel Dornellas que discursou eloquentemente.

Por fim, o dr. Octavio de Freitas, em brilhante allocução, propôz que o Centro academico incluisse em seus estatutos a obrigação de conferencias quinzenaes feitas pelos estudantes, conferencias estas que seriam por s. s. mandadas publicar na "Revista de medicina", como estimulo aos mesmos.

Acceito o alvitre, unanimemente, foram designados os academicos Carolino Dias da Silva para a primeira conferencia que terá logar a 25 do corrente; para a segunda, o academico José Gurgel do Amaral, e para a terceira, o academico Domingos Pessoa Guedes.

E' a seguinte a directoria do "Centro":

Presidente de honra, dr. Octavio de Freitas; presidente, Horacio Kemp da Cunha Franca; vice presidente, José Alves Leite Filho; 1.° secretario, Pompeu Loyo; 2.° secretario, Domingos Pessoa Guedes; thesoureiro, [illegible]; orador, José Luiz de Barros Neel; vice orador, Emmanuel Dornellas de Albuquerque.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Reunio hontem, a congregação dessa escola, recentemente creada pelo Circulo de bellas artes, ficando approvado o horario das aulas dos diversos cursos que serão inaugurados amanhã.

As matriculas continuam abertas ainda durante alguns dias, a requerimento de diversos candidatos que não tiveram tempo de se habilitar com os documentos necessarios.

A cadeira de historia das artes e esthetica foi subdividida, ficando a parte de esthetica a cargo do dr. Franca Pereira e a de historia das artes, regida pelo dr. Olyntho Victor.

—

CENTRO ACADEMICO DE AGRONOMIA

O presidente do *Centro Academico de Agronomia* recebeu do sr. dr. secretario geral do Estado o seguinte officio:

"Pernambuco, 6 de Agosto de 1917. Sr. presidente do *Centro Academico de Agronomia*. Pela communicação constante do officio datado de 26 de Julho proximo preterito, fica sciente o exmo. sr. dr. governador de ter sido, em sessão de 18 do referido mez, eleita e empossada a directoria que tem de reger esse "Centro academico" durante o 2.° semestre do anno corrente. S. excia. agradece a gentileza da commissão e retribue os vossos cumprimentos. Saude e fraternidade. (a) Dr. *Andrade Bezerra*".

VIDA COMMERCIAL

Domingo, 12 de Agosto de 1917.

CAMBIO. — O cambio, ainda durante o dia de hontem não apresentou modificação nesta praça.

As operações foram iniciadas e até o fechamento do mercado, a taxa de 13 1|8 d. a 90 d|v sobre Londres foi a que esteve em vigor.

A cobrança foi effectuada, da mesma forma, ás mesmas bases dos dias anteriores, isto é, 13 1|8 d. a 90 dias em todos os bancos; e 13 d. e 12 15|16 d. á vista, respectivamente no *Banco do Recife* e nos inglezes.

O papel particular continua sem negociação.

No Rio os bancos iniciaram suas operações saccando a .... 13 5|32 d. e 13 3|16 d. e assim fecharam o mercado.

A Alfandega ainda teve a taxa de 12 49|64 d. para a emissão de vales em ouro ou sejam:.. 2$115 por 1$000.

—

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 13 1|8 d. e 13 d.		
Libra est. . . .	18$285	18$461
Franco	$685	$690
Escudo	—	2$550
Lira	—	$600
Peseta	—	$940
Dollar	—	3$910

NO "LONDON BANK"

Londres, 13 1|8 d. e 12 15|16 d.		
Libra est. . . .	18$285	18$550
Franco	$677	$687
Dollar	—	3$920

NO "RIVER PLATE"

Londres, 13 1|8 d. e 12 15|16 d.		
Libra est. . . .	18$285	18$550
Franco	$677	$687

—

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR. — Hontem, os typos de usinas 2as. e demeraras, que ha muito tempo não vinham sendo cotados, appareceram no mercado nos preços abaixo, valendo os demais as mesmas bases dos dias anteriores, a saber:

Usinas 1as. . .	10$000 a 10$200
Usinas 2as. . .	9$600 a 9$800
Crystalisados .	9$000 a 9$500
Demeraras . . .	6$500 a 7$00
Brancos	8$000 a 8$500
Somenos	6$500 a 6$800
Mascavados . .	4$000 a 4$200
Brutos seccos . .	3$800 a 4$200
Brutos mellados .	3$700
Retames	3$400

—

ALGODÃO. — Esse producto obteve, ainda hontem, nos centros dos negocios, o preço de 35$000 por arroba. A esta base negociaram-se alguns lotes fechando o mercado á tarde, em posição sustentada.

—

CAFE' — 10$ a 10$500 a arroba do typo regular, e 11$000 para o superior.

—

MILHO — Cota-se o genero do Estado, novo de 6$500 a ... 6$800, pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

—

ALCOOL — 1$400 a canada, extra-sello.

—

AGUARDENTE — Conforme o grau, cota-se de $600 a $700 a canada, sem sello.

—

Em substituição á firma Alves, Leite & C.ª que se dissolveu com a retirada do socio sr. Luiz Mascarenhas Leite, os demais — dr. Manoel Alves Fernandes Sobrinho e sr. Abelardo Alves Fernandes — organisaram nova sociedade, sob a razão de Fernandes Irmãos, para exploração do mesmo ramo de commercio — commissões, consignações e conta propria — á rua do Apollo n.° 212.

Gratos pela communicação que n'este sentido nos foi enviada.

São convidados a comparecer na directoria de viação e obras publicas municipaes do Recife, os srs. Virginio Clemente da Silva e Malvino Catromby.

COLLABORAÇÃO

Do meu cantinho...

(Impressões da Parahyba)

Eu não posso fugir ao grato ensejo de traçar as minhas impressões sobre a viagem que, em companhia de varios collegas de estudos academicos, fiz á Parahyba, a fim de assistir á tradicional festa das Neves.

Partimos uns vinte e tantos daqui, na quinta-feira 2, no trem do horario; ás 6 e 55 minutos da manhã. O que se passou em seguida, sem solução de continuidade, foi uma alegria intensa a lavrar em todos os corações.

Engendraram-se brincadeiras esplendidas, com alacridade e educação, a causar riso em todos que as presenciaram.

Tivemos um carro especial, cedido pelo sr. Pratt, bem educado cavalheiro, interinamente gerindo a *Great Western*. Na altura de Camaragibe, foi lembrada uma collectiva manifestação aos mui conhecidos extrangeiros Elieser e Elsaidi, em propaganda, respectivamente, do Naturismo e do positivismo, nestas ferteis terras brazileiras, os quaes viajavam no mesmo trem.

Era mais uma *estudantada*... Com ares serios, fallou o rabiscador destas linhas, exaltando as duas theorias, de Tolstoi e de Conte, representadas pelos dous originaes viajantes.

No fim do discurso, um dos nossos offereceu aos dois illustres itinerantes um cacho de bananas que, seja dito á puridade, desappareceu como por encanto, antes de ter o destino fatal...

Numa alegria só, cheia de manifestações de carinhos ás localidades do trajecto, continuou a viagem até a Parahyba, onde chegamos ás 5 horas e tanto da tarde, mais ou menos. Na cidade, devido á falta de commodos nos hoteis, fomos obrigados a uma cruel separação, aos grupos.

O destino levou-me, em companhia de sete collegas, até a "Pensão Pereira". O dono da casa é um bom homem, baixinho, servical, paciente como Job, fallando depressa, que nos recebeu um pouco desconfiado... *Seu* Pereira...

Vamos, depois do jantar, ao arraial das Neves, em uma rua larga, bem illuminada, embandeirada.

E' a noite dos empregados do commercio. Está esplendida, cheia de encantos. Logo noto a divisão flagrante das classes: no largo da egreja, a baixa; no lado esquerdo da rua, a media, e no lado direito, a alta.

Tudo isto, porém, espontaneo, contentes todos, a brincarem e a se divertirem, esquecendo maguas.

Começo a estudar a psychologia d'aquella gente.

Acho-a altiva, franca, feliz.

Augmenta em mim a sympathia que nutro pela gloriosa Philippéa — terra de Carlos Dias Fernandes — cada vez mais florescente sob a direcção do seu conspicuo filho o dr. Camillo de Hollanda — grande coração de notavel estadista, servido por uma sensibilidade superior.

No segundo dia, após termos visitado o Collegio diocesano Pio X, um grande templo de ensino sob a competente direcção do illustrado conego João Milanez, vamos aos jornaes da terra: *União, Norte, Diario do Estado* e *Correio da Manhã*.

Captiva a convivencia dos jornalistas, entre os quaes encontro collegas meus: Adhemar Vidal, João da Motta, Antonio Botto, Meira de Menezes, bons, intelligentes, trabalhadores.

Seguimos para Palacio, onde nos espera o presidente. Acolhe-nos e mostra-nos o lindo predio, dá-nos conselhos, conversa, ri, pede-nos impressões e nós sahimos enleiados nas suas palavras formosas.

A' noite, voltamos á festa: o mesmo brilho, sorrisos, dentaduras de perolas, olhos... Como dizer! Não sei... Sei somente de uma cousa: entre parenthesis, em segredo: ha alguns ladrões e assassinos...

Varios collegas meus... Vieram passando telegrammas pelo caminho, tristes, melancolicos...

Mas... vamos adiante...

No outro dia, vou, com poucos collegas, a Cabedello.

Chove miudinho e são 8 e vinte da manhã. 30 minutos de trem e nós chegamos.

Cabedello é modesta, engraçada. Voltamos á 1 hora, a tempo ainda de tomar parte na visita á "Saboaria Parahybana", um dos mais importantes estabelecimentos do Estado.

Recebem-nos pessoas gentis, que se prestaram, promptamente, a nos mostrar a casa.

Eduardo Leigh, o chefe, em companhia do habil chimico, explica-nos a fabricação dos sabões e sabonetes. E' modernissimo. Entretenho palestra com Leigh e sei que veio ha tres mezes do Pará, meu querido torrão; que tem dois filhos paraenses, etc.

Dirigimo-nos ao pavimento superior, e elle, num gesto lindo de gentileza, depois de derramar essencia no meu lenço, faz-me cahir numa nostalgia immensa, dando-me de presente um embrulho de castanhas de minha terra.

Despeço-me agradecido, captivo. Entrementes travo conhecimento, por intermedio de um telegramma do grande republico general Joaquim Ignacio, com um typo de *elite*: o dr. Ivo Soares, medico do exercito. *Gentleman*.

No outro dia, depois de passar a noite no brilho da festa e de ter recebido, com muitos collegas, a visita distincta do venerando desembargador Heraclyto, figura de destaque no seio parahybano, em nome do "Diario do Estado", saio a assistir o discurso do padre Ignacio de Almeida, na egreja das Neves.

A sua dicção, as suas palavras eruditas e calorosas, foram uma victoria no meu espirito, como no de todos.

Um collega vem prevenir-nos: o dr. Gama Lobo, gentil director da companhia dos bonds, cedera-nos um delles para passearmos pela cidade.

Subimos a Trincheiras, a Tambiá, etc. Sempre as mesmas manifestações de alegria, de mocidade. Salto. São horas de tomar parte no almoço que o amavel capitalista cel. Manoel Gusmão offerece a alguns amigos, pela chegada do seu irmão Manola, moço elegante, já se candidatando á commoda posição do seu irmão mais velho. Não é a primeira vez que convivo com os Gusmões. Tenho-lhes uma certa sympathia pelas suas maneiras. Termina o almoço como principiou: na maior cordialidade, abertos os corações.

Alguem annuncia-nos uma honra que nos enche de conforto: a visita de s. excia. o dr. presidente do Estado.

Gosamos alguns minutos o prazer de sua palestra.

Com sorriso de bondade animadora despede-se o dr. Camillo, convidando a esse forte e joven batalhador que é Oscar Medeiros, presente na sala, a fazer, no theatro official, em Setembro proximo, uma conferencia civica, em nome do "Comité pró-patria" de que Medeiros é criterioso presidente. O convidado agradece o convite e tem palavras de promessa, lastimando o theatro Santa Rosa estar em obras e não poder abrir o seu coração ao generoso povo parahybano, numa palestra, nesse dia, como desejava.

Mais uma hora, e nós temos convite da bella alma de João Santa Cruz, nosso collega, a inesquecivel occasião de irmos á casa do seu illustre genitor.

O dr. Santa Cruz recebe-nos com aquella clareza parisiense que lhe é peculiar, tornando-o, sempre, sympathisado por onde passa. Subimos á sala de visitas, no primeiro andar. Aperto as mãos de sua senhora e filhos, figuras de distincção.

Vem a palestra, elegante, polida, agradabilissima.

Tudo respira cortesia, delicadeza, bom gosto, apuro.

Dirigimo-nos á mesa.

Madame Santa Cruz e filhos servem á mesa.

Sinto-me bem entre essa gente aristocrata.

Edgar Gusmão, emocionado, em nosso nome, levanta-se e balbucia algumas palavras aos donos da casa, voz tremula, com um bello tom de sinceridade.

Ha um ligeiro silencio, perturbado apenas pelos copos a se chocarem com discreção.

O dr. Santa Cruz está pallido e falla. Falla e nós ficamos pequenos junto d'elle. Todos vibram e se commovem. Palmas. As suas palavras foram como um beijo carinhoso amigo a acariciar-nos a face, num conselho. Alguns momentos e nós sahimos sob uma impressão que tão cêdo não desapparecerá.

Seguimos a ver a ultima noite de encanto no arraial das Neves. Como sempre, ha muito movimento, circulam jornaes humoristicos a nos fazerem crescer a alegria, e a mocidade academica de braço dado ao povo parahybano diverte-se a valer. Mas o tempo corre... corre... corre... Re[illegible] Fonseca, Edgar Gusmão, Severino Cavalcanti, Ismael Ribeiro, Galvão Raposo, Alderico Goular, Amador Carneiros e todos sentem já, como eu, um grande constrangimento de tudo aquillo.

Erico Magalhães e Adjuto Dantas vêm dizer-nos que não partem: não [illegible] partir...

Abandono o arraial, mudo, cabisbaixo, cansado.

[illegible] no outro dia, chego á estação, já encontro lá, palestrando [illegible] collegas, o dr. Camillo de Hollanda, que, num ultimo gesto de carinhosa gentileza, vem trazer-nos o seu abraço de despedida, no momento em que, pesarosos, deixamos a capital do seu glorioso Estado — terra hospitaleira e bôa, berço luminoso de Vidal de Negreiros.

Recife.

BRAZ DE ANDRADE.

MADEIRAS DO PARA'
Na Filial da casa
Manoel Pedro & C.
Caes da Regeneração 294
antigo 33.
Recife

Scenas e Telas

THEATRO DO PARQUE. — Realisa-se hoje no Theatro do Parque grande festival promovido pelo "Grupo dramatico beneficente luso-brasileiro", em solemnisação ao seu primeiro anniversario.

O programma está bem organisado. Será levada á scena a comedia em tres actos "As onze e meia" e a opereta "Boccacio... na rua".

Na secção competente vai publicado o programma.

—

HELVETICA — N'esse apreciado cinema teremos hoje novamente a "Verdade nua", hontem muito apreciada.

No palco, o duo Furlay-Pasquini cantará numeros selectos de seu escolhido repertorio.

Amanhã o espectaculo será em beneficio dos empregados d'esse casino, com um programma organisado a capricho e do qual participará o duo Furlay-Pasquini.

—

ROYAL. — N'esse luxuoso cinema da rua Nova teremos hoje uma fita sensacional intitulada "Odio humano, em 7 partes da fabrica Vitascope.

—

MODERNO. — Ainda hoje, pela ultima vez, estará na téla a film "Justo castigo" drama em 7 actos, superior a "Brutalidade".

Haverá "matinée" com distribuição de bombons ás creanças.

—

POLYTHEAMA. —Hoje será passada na téla do Polytheama a grandiosa film "Civilisação". O espectaculo começará ás 6 e 1|2 pelo drama em quatro actos intitulado "Injustificavel ciume", tendo lugar a segunda parte mais ou menos ás 7 1|2.

A empreza pede communicarmos que na proxima semana *só* haverá espectaculo na quarta-feira, devido a um reparo que vae ser feito nas suas uzinas electricas. Nesse dia será exhibida a magnifica film "O filho do amor", dramatisado pela Borelli, Emilio Chione e Alberto Collo.

—

IDEAL-CINEMA — Está actualmente trabalhando n'esse frequentado theatrinho do pateo do Terço o conhecido ventriloquo e transformista Argos.

Por estes dias apresentará á platéa daquella casa de diversões uma novidade muito interessante: está confeccionando um boneco que imitará o afamado cançonetista e comico Candido das Neves.

Loteria Federal

Telegramma recebido pela Agencia geral de Pernambuco.

Em 11 de Agosto de 1917.

19100	S. Paulo	200.000$000
33363		20.000$000
3992		10.000$000
9766		5.000$000
16515		5.000$000

PREMIOS DE 2.000$000

17718 — 27912 — 37507 — 44036

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 00 têm 40$ e em 0 têm 20$, excepto os terminados em 00.

CONTOS DO DOMINGO

CARTA DE AMOR

Que tolice, em plenas férias, sob um céo de uma calma absoluta, diante de um mar apenas agitado por pequenas ondas, que miseria, para o joven Adolpho estar assim dominado por um aborrecimento, que elle mesmo não sabe explicar.

Estará pensando na molestia da irmã, que não poude deixar Pariz, onde ainda não está boa de uma bronchite? Não, pois pensou nisso na vespera, durante todo o dia e tanto tempo que acabou por se habituar a essa idéa. Estará pensando no dinheiro que deve? Não, porque o fim do mez ainda está muito longe. Será porque seu cavallo manceou? Tambem não, porque se seu cavallo manceou, elle não tem necessidade de sahir. E pode dispensar por alguns dias o prazer de passear a cavallo.

E' naturalmente porque, ao levantar-se, lembrou-se que hoje é terça-feira e é preciso escrever á sua bem amada.

Mme. Chernuzon estava nos Pyrineus com o marido. Ella e Adolpho correspondiam-se apenas de tres em tres dia para não estarem a ir muitas vezes ao correio. Elle recebera, na vespera, uma carta de oito paginas, que valiam dezeseis, porque Mme. Chernuzon tinha o costume de escrever nos dois sentidos do papel, ao largo e depois ao longo, sobre as linhas já escriptas, o que tornava muito penosa a leitura de suas cartas por um leitor consciencioso. Adolpho tomara a deliberação de escrever apenas quatro paginas, mas era preciso enchel-as até o fim. Escrevia de preferencia no Cassino, porque encontrava papel com uma linda vinheta representando uma praia cheia de creanças e de banhistas lindas, diante de um hotel muito vasto e cheio de bandeiras.

Esta vinheta occupava uma boa metade da primeira pagina.

Depois do almoço lá foi elle ao Cassino pelas ruas estreitas da pequena cidade normanda. Andava devagar para que o caminho se tornasse menos curto. Um cachorro que cavava a terra, interessou-o. Compadeceu-se de uma menina que chorava, porque não desejava senão ter bons sentimentos, se fossem facultativos.

Parou um longo momento diante da "charcuterie" para examinar a "vitella picada os queixos de cabeça de porco, paté de foie gras' e para que continuasse a andar foi preciso que o negociante chegasse á porta com um sorriso convidativo. Alguns passos adiante, fez conceber esperanças vãs a um velho negociante de brinquedos e, em uma nova parada diante de outra loja, construiu castellos chimericos na alma, até então resignada, de uma velha mulher vendedora de "casquettes".

Chegando ao Cassino, installou-se no terraço diante do mar preguiçoso, ouvindo-lhe o movimento tranquillo e regular.

Pediu um meio sorvete de café e com que escrever. Implacavelmente, trouxeram-lhe com que escrever. Esperou o sorvete para tomal-o e não ter depois de interromper a carta.

Mas um sorvete, no mais calmo dos cassinos, onde se arrastam os "garçons" mais limphaticos acaba sempre por chegar. E quando chega é preciso tomal-o, para que se não derreta. E por menores que sejam as colheradas, por maiores que sejam os intervallos, lá vem a occasião em que o sorvete acaba. Foi preciso pegar na penna, abrir o tinteiro e escrever:

— "Minha doce amada."

"E depois?

Accusar o recebimento da sua carta:

"Recebi tua linda carta, minha doce amada."

Estas repetições ficam bem.

"Li-a, tornei a lel-a, beijei-a dez vezes, cem vezes, mil vezes."

Podia ter dito logo "mil vezes", mas a progressão era mais util e tambem mais eloquente.

Nada mais a dizer sobre a carta recebida. Faltavam apenas duas linhas para chegar ao fim da pagina. Conseguiu chegar até lá com algum esforço e um "Adoro-te" seguido de tres pontos de admiração.

Procurou o mata-borrão antes de virar a pagina; mas não havia mata-borrão. Pediu ao creado.

Pequeno repouso.

Virada a pagina, feita a dobra com todo o cuidado, viu-se diante de uma consideravel extensão de papel branco. Que dizer mais? Contar-lhe como empregava o tempo? Só tinha feito um passeio de carro? "Fui hontem de carro até Bauquerville. E' uma pequena cidade linda que dista oito kilometros daqui. Um passeio insipido. Decididamente não me divirto longe de ti."

Nada mais tinha a dizer sobre o emprego do seu tempo. Mas que fazia ella?

"E tu, minha doce amada, que fazes? Tens te divertido? Estou certo de que, apezar do que me dizes, te divertes longe de mim. E como eu me sinto triste em pensar nisso."

Tinha tocado no ponto inevitavel do ciume que, com suas lamentações, escriptas rapidamente, levou-o até o fim da pagina.

No alto da terceira pagina, voltou o desanimo. E olhando para o que já tinha escripto, lamentou ter unido tanto as linhas que, entretanto, estavam bem espaçadas. Procurou algumas reflexões supplementares sobre o thema do ciume:

"E' que, repara só, a simples idéa de que podias amar um outro, me desespera absolutamente..."

Infelizmente o criado, perguntando-lhe se não precisava mais da garrafa de agua gelada, fel-o perder o fio dessa dissertação.

Collocou a penna sobre a mesa e poz-se a contemplar o mar. Mas o mar tem mais que fazer do que fornecer idéas ás pessoas que escrevem cartas. Tem muito de que se occupar com a sua vida e com o rigor das suas horas de fluxo e refluxo.

— Até ás cinco horas não tenho nada que fazer, ponderou Adolpho: ficarei aqui, de tempos a tempos escreverei uma phrase e assim, sem perceber, conseguirei encher as quatro paginas.

Neste instante, Charles Tony, appareceu na entrada do Cassino, com a sua "casquette", que elle punha para jogar bilhar. Essa "casquette" tinha sua razão de ser.

Charles Tony, usava-a ha tres annos para, com ella, affirmar a intenção que tinha de comprar um automovel, cuja força augmentava de alguns cavallos, de anno para anno.

Charles e Adolpho jogavam bilhar todos os dias. Cada um julgava ser um pouco mais forte do que o outro. Esta rivalidade apaixonava-os, embora não gostassem muito do jogo de bilhar.

Adolpho, vendo chegar o amigo, lamentou não ter terminado a carta. Tony veio sentar-se á sua mesa.

— Escreves?

— Sim, disse Adolpho, mas tenho tempo; o correio só sae ás cinco horas.

— Acaba a tua carta e depois jogaremos uma partida de bilhar.

Seria melhor, decerto, acabar a carta para ficar completamente despreoccupado durante a partida.

Adolpho inclinou-se desesperadamente sobre o papel, como um alumno applicado. Mas não encontrava nada. Não pensava senão na partida da vespera em que tinha batido Tony por doze pontos. Havia de batel-o hoje por vinte. Como não escrevia, Tony julgou-se autorisado a fallar.

— Já sabes da desgraça que se deu na costa, perto de Sourvedal? O barco de "touristes" que virou... Aquelle rapaz de vinte e dois annos, cujo corpo ainda não foi encontrado?

— Não, disse Adolpho, não soube. E poz-se a escrever encantado:

"Imagina, minha doce amada, que toda a cidade está impressionada com um accidente horrivel. Em Sourvedal, muito perto daqui, naufragou um barco de "touristes", hoje de manhã. Não foi encontrado um rapaz. Imagina como é horrivel, minha doce amada! Um rapaz de vinte e dois annos! Pensei logo nas tuas excursões pelas montanhas. Não arrisques a tua vida, minha doce amada. Que seria de mim?"

Mais algumas considerações sobre a morte e conseguiu chegar ao fim da quarta pagina. Foi até obrigado a escrever á margem — beijos, beijos ternos, beijos loucos — como se seu coração transbordasse do papel.

Tristan Bernard.

Aos Paes de familia

E' um crime alimentar vossos filhos com leite falsificado, o unico verdadeiro americano é o "Aguia, da Bordens Condensed Milk C.
Novissimo duzia 14$000
7, Rua 15 de Novembro (14096)

Carestia da vida

Escrevem-nos:

"Ilms. srs. redactores do "Diario de Pernambuco". — Rogamos a fineza de publicar as linhas abaixo pelo que nos confessamos gratos.

"A Confederação Operaria convida não só todos os delegados das associações confederadas, como tambem os representantes das associações não confederadas e representações de todas as officinas e fabricas para tomar parte na grande reunião que a mesma Confederação pretende realisar no dia 14 do corrente, ás 19 horas, na séde da Associação dos Officiaes de barbeiros, na praça "Muriel Pinheiro" n. 6, 1º andar, afim de serem discutidas medidas relativas a carestia da vida.

A Confederação roga a todas as representações levarem as suas razões escriptas para melhor serem discutidas, e uma vez approvadas formular-se um memorial circumstanciado das necessidades da classe e medidas suggeridas para minorar o estado desolador e afflictissimo que ella atravessa, e em seguida ser esse memorial apresentado aos poderes publicos, desde que em nota official o governo do Estado declara estar disposto a ouvir e attender as classes operarias nas suas justas reclamações concernentes a asfixiadora crise que se atravessa.

Outra sim: A confederação convida tambem qualquer autoridade para assistir a reunião e bem assim a imprensa de sua terra. — Marcelino Cancio, presidente; João Sampaio, secretario."

—

A Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, em sessão, hontem realisada, deliberou apresentar ao exmo. sr. dr. governador do Estado, um circumstanciado Memorial acerca do magno problema da carestia da vida, que actualmente occupa o espirito de todos os dirigentes do Estado.

Neste memorial a Sociedade dos Artistas pede ao dr. governador do Estado para abrir um rigoroso inquerito afim de conhecer-se se a actual carestia da vida é oriunda de excessiva exportação de productos do Estado (e neste caso ha superabundancia destes productos), ou se da falta de productos para o consumo.

Na 1ª hypothese a sociedade, com a devida venia, lembra ao dr. governador tributar a exportação e só a permittindo do excedente do que o governo julgar necessario para o consumo do Estado; e na 2ª hypothese a sociedade pede ao governo que permitta que os productores possam vender a retalho as suas mercadorias independente de qualquer especie de contribuição para o Estado.

Ainda mais a sociedade pede tambem que o governo do Estado dispense o imposto cobrado ás casas de taipa existentes, no perimetro urbano da cidade quando estas casas pertencerem a operarios.

AMOSTRAS

TALCO NEN-NEN — Recebemos hontem seis pequenos pacotes de talco Nen-Nen, fabricado pelo sr. Candido de Moraes Filho e que é depositaria a Pharmacia Pinho, á rua Barão da Victoria n. 51.

O talco Nen-Nen é incontestavelmente o melhor que ha no mercado, não só relativamente a preço como pelo escrupulo na sua fabricação e delicadeza de seus perfumes.

Agradecendo a fineza da offerta recommendamos ás nossas leitoras o talco Nen-Nen.

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

E' nullo o processo em que a petição de queixa ou denuncia não declara o dia e o logar em que foi praticado o crime.

Pelo dr. advogado dos presos pobres foi requerida uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Augusto de Oliveira Cunha, denunciado como incurso nas penas do art. 267 do Cod. pen.

Allegou o impetrante, como fundamento do pedido, as seguintes nullidades do processo: a) não declarar a denuncia o dia e o logar onde se deu o crime; b) não ter havido seducção ou fraude; c) incompetencia do queixoso.

Dando o seu parecer o dr. procurador geral depois de apreciar as nullidades de que se acha eivado o processo, principalmente com relação á prova da menoridade da offendida, opinou pela concessão do pedido.

— Dos diversos fundamentos do presente recurso apenas um me parece procedente, falla o desembargador Argemiro Galvão. A nullidade allegada proveniente do depoimento da propria offendida porque ella não declarou que havia sido violentada mediante seducção, engano ou fraude, não tem valor para mim. O fundamento de não ser Joaquim Gonçalves da Luz tutor da offendida quando apresentou a queixa tambem não tem importancia porque não foi elle quem a deu. Demais o art. 67 da lei 697 de 1904 dá a qualquer cidadão o direito de reclamar ao juiz competente medidas acautelladoras dos direitos e bens dos orphãos. O primeiro fundamento é que tem todo valor juridico. O facto deu-se nesta cidade e a denuncia tinha necessidade de declarar o logar, entretanto não o fez e quanto a data diz em dias do mez de abril, sem obedecer ao que dispõe o art. 79, parag. 6.º do Cod. proc. crim. Só por essa nullidade dou provimento ao "habeas-corpus".

— E mesmo não está provada a menoridade da victima, aparteia o desembargador Abdias de Oliveira.

— Quanto a prova da idade a considero feita, responde s. exc. Os collegas sabem que pelas leis actuaes, na falta de certidão do registro civil e do ecclesiastico, são permittidas certas provas até o depoimento dos paes.

— Concedo a ordem, diz o desembargador Góes Cavalcanti, porque não considero provada a menoridade da offendida, e porque na denuncia não foram observadas as prescripções legaes quanto ao tempo e o logar do delicto. Penso que a prova da menoridade não está feita. A lei permitte a justificação mas regularmente produzida. Na hypothese vejo duas testemunhas referidas que tinham interesse em diminuir a edade da offendida, declarando que esta tinha 18 annos por haver ouvido de sua mãe.

Aproveito o ensejo para dizer que me insurjo, como sempre me insurgi, contra a doutrina de se annullar um processo por meio de "habeas-corpus". Confesso que diversos julgados do Supremo Tribunal Federal têm annullado processos pelo "habeas-corpus", mas nem por isso deixo de me insurgir contra tal doutrina.

Concedeu-se o recurso unanimemente.

—

Depois de concedido o mandado de manutenção de posse e intimado o turbador que offerece embargos não póde este mais invocar a intervenção da autoridade policial para á sombra dessa intervenção tirar um desforço pessoal contra o manutenido, remedio que a lei concede ao esbulhado para ser empregado logo depois do esbulho feito e contra o esbulhador.

João Clementino de Hollanda, allegando o seu direito de posse no engenho "Junco", em Nazareth, posse firmada em escriptura publica de que juntou o respectivo traslado, requereu em 2 de abril do corrente anno, ao juiz de direito, mandado de manutenção dessa posse na qual estava sendo perturbado por parte de d. Maria de Nazareth, seu filho e nora, pedindo a intimação do mandado aos supplicados e ao mesmo tempo a citação destes para a acção de força que lhes seria proposta na primeira audiencia após a citação.

Expedido e intimado o mandado e feita a citação, foram na audiencia de 12 de abril accusadas as intimações e citações feitas e proposta a acção, assignando-se o prazo legal para a defeza. Nessa mesma audiencia pediram os réos vista dos autos, e no dia 13 offereceram embargos que foram recebidos e mandados pôr em prova. Em 27 de abril requereram os réos o levantamento do mandado allegando terem se desforçado do esbulho que lhes fora feito da posse do seu engenho, juntando á sua petição a communicação que haviam dirigido ao delegado de policia para esse desforço. Contra essa pretenção dos réos reclamou o autor e a seu requerimento foi expedido novo mandado de manutenção que não produziu effeito, surgindo d'ahi nova reclamação do autor e a expedição de terceiro mandado de manutenção, intimado com a intervenção de força publica requisitada para esse fim ao chefe de policia.

Com a intervenção do delegado de policia fizeram os réos uma plantação de cannas no engenho e requereram novo levantamento do mandado e reintegração na sua posse sobre o mesmo. Tendo o juiz indeferido esse pedido mandando que aguardassem elles a discussão e julgamento da causa, interpuzeram d'esse despacho o recurso de aggravo fundamentado no parag. 15 do art. 669 do Reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850.

— Da exposição feita, manifesta-se o relator desembargador Nilo Cahetê, verifica-se a improcedencia da pretenção dos aggravantes, a falta de fundamento do aggravo que interpuzeram.

A acção fora proposta e seguio a sua marcha regular em juizo. Expedido e cumprido o mandado requerido, foram na audiencia determinada recusadas as intimações e citações feitas e proposta a causa, assignando-se o prazo legal para a defeza. Compareceram os réos, pediram vista dos autos e offereceram embargos que foram recebidos e mandados pôr em prova. Tinha a seguir-se a exhibição das provas e a discussão dos embargos para o julgamento final. Era o curso natural do processo que os réos procuraram tornar tumultuario, invocando a intervenção da autoridade policial para á sombra d'essa intervenção indebita imaginarem um desforço pessoal que, no caso dos autos, nem teria sido feito na occasião devida nem contra o esbulho que allegaram lhes ter sido feito. O desforço é um remedio que a lei concede ao esbulhado para ser empregado logo depois do esbulho feito e contra o esbulhador, e no caso o desforço ia ser feito no dia 9 de abril, data em que assim o communicaram os réos á autoridade policial e não contra o pretendido esbulhador da posse mas contra um mandado judicial que lhes fora intimado no dia tres.

E mais ainda improvisando os réos, que confiavam na citada intervenção da autoridade policial, uma planta de cannas no engenho para sob o fundamento do damno que lhes adviria da paralysação dos serviços com o trabalho d'essa planta dirigirem os repetidos pedidos de levantamento dos mandados de manutenção e a sua reintegração na posse do engenho. A plantação de cannas allegada pelos réos era um acto arbitrario e violento praticado pelos mesmos depois de intimados do mandado de manutenção, um acto nullo e que portanto não pode produzir effeitos juridicos.

Assim muito regular me parece ter sido o despacho que indeferiu a pretenção dos aggravantes, concordando que aguardassem estes a decisão final da causa depois de discutida esta regularmente em juizo.

Nego, pois, provimento ao aggravo para confirmar o despacho aggravado, com o que concordaram os demais desembargadores.

—

Mesmo no dominio do Codigo Civil só deve ser concedida a vista ao locatario, com suspensão do despejo requerido, provando elle incontinenti bemfeitorias feitas com expresso consentimento do senhorio.

O Ass. de 23 de julho de 1811 contendo disposição processual não foi revogado pelo Cod. Civ. que contem materia de direito substantivo.

D. Judith da Silveira Maia de Carvalho propoz acção de despejo para o fim de ser desoccupado o predio de sua propriedade, á rua Barão da Victoria n. 34, onde tinha estabelecimento commercial a firma fallida Chagas & Gurgel e, para isso, fez citar não somente os socios da referida firma, mas tambem os syndicos e o liquidatario da respectiva massa, bem como o curador em exercicio. Accusadas em audiencia as citações feitas pedio vista o procurador do liquidatario e o juiz decidio tomar conhecimento do pedido em occasião opportuna. Esse pedido de vista foi impugnado pela autora e tendo o juiz desprezado essa reclamação e mandado abrir vista dos autos ao liquidatario aggravou-se a autora desse despacho para o Tribunal.

Manifestando-se sobre a hypothese disse o dr. procurador geral no seu parecer era de opinião que se negasse provimento ao aggravo e se mantivesse o despacho aggravado, porquanto o art. 1199 do Cod. Civ. dando ao locatario o direito de reter a coisa alugada no caso de ter feito n'ella bemfeitorias necessarias ou uteis, com expresso consentimento do locador, não exige que a prova dessas bemfeitorias seja feita incontinenti como exigia a lei antiga.

— Dou provimento ao recurso, opina o relator desembargador Mauricio Wanderley, porque até hoje sempre se julgou de accordo com o Ass. de 23 de julho de 1811, que a vista para embargos nos proprios autos de despejo só se concede provando-se incontinenti a existencia de bemfeitorias feitas, com expresso consentimento do senhorio. Ora, essa prova não foi feita e nem ao menos se allegou a existencia de bemfeitorias autorisadas, ou mesmo não autorisadas. Apenas no termo de audiencia se diz: "Dado o pregão compareceu F. e exhibindo procuração do liquidatario pedio vista, que depois foi concedida pelo juiz em seu despacho, apezar da reclamação de fls.". O Cod. Civ., em suas disposições relativas á locação de predios, não alterou aquella parte do nosso direito processual, nem poderia fazel-o em razão de sua propria natureza de direito essencialmente substantivo. Ao contrario, rigorosamente a confirma em seu art. 1199, na parte de sua competencia, deixando ao direito adjectivo a sua attribuição exclusiva de regular o modo e o tempo de serem resalvados os direitos do locatario. Assim, voto para que o juiz a quo, reformando o despacho aggravado, admitta em auto apartado os embargos que o aggravante quizer offerecer.

— O Cod. Civ. não é lei processual, externa-se o desembargador Góes Cavalcanti. Pela lei antiga a vista para embargos só podia ser por 24 horas, havendo prova incontinenti de bemfeitorias. O Cod., porém, ampliou esse praso para 30 dias com a prova immediata de bemfeitorias e fel-o respeitando o direito antigo e as leis de processo. Se vingar o precedente não ha quem se incommode mais em deixar a casa em que mora por atrazo de aluguel.

— Voto no sentido de se negar provimento ao aggravo, pronuncia-se o desembargador Silva Rego, porque tratando-se de uma notificação com o praso de 30 dias não se tornava necessaria a exigencia previa de prova de bemfeitorias para se dar vista dos autos para embargos, porquanto apresentados estes, se concluissem por bemfeitorias que pudessem dar logar á retenção do immovel o juiz os receberia nos proprios autos com suspensão do despejo e no caso contrario os receberia para correr em separado. A exigencia previa da prova de bemfeitorias se fazia necessaria, porque o prazo das notificações para despejo era antes de entrar em execução o Cod. Civ. pelo estylo do fôro de vinte e quatro horas e a concessão da vista importava em não poder ser o réo lançado do praso assignado e, portanto, na suspensão do despejo requerido.

Deu-se provimento ao aggravo contra os votos dos desembargadores Silva Rego, Thomaz Soriano e Nilo Cahetê.

—

A competencia para processar e julgar uma acção entre um cidadão residente neste Estado e uma companhia com séde no extrangeiro pertence á justiça local.

Rosa Borges & Cia, commerciantes estabelecidos n'esta cidade, propuzeram acção ordinaria contra a "Great Western of Brazil Railway Company Limited" para o fim de ser indemnisados da quantia de 26:000$000 a que se julgam com direito pelos prejuizos por elles soffridos e mais dos juros da móra e custas. Citada a ré na pessoa de seu superintendente e posta a acção em juizo, offereceu esta excepção de incompetencia de juizo, allegando ser a causa da competencia da justiça federal, em face do disposto no art. 60 lettra "d" da Constituição da Republica. Impugnada a excepção foi rejeitada pelo juiz, tendo a excepiente interposto o recurso de aggravo.

— Nego provimento ao aggravo, declara o relator desembargador Silva Rego, para confirmar a decisão aggravada por seus fundamentos que estão de accordo com o direito e as provas dos autos. Com effeito, o art. 60 lettra "d" da Const. Fed. declara competir aos juizes e tribunaes federaes os litigios entre um Estado e cidadãos de outro, ou entre cidadãos de Estados diversos, e na hypothese "sub judice" trata-se de uma acção entre cidadãos residentes neste Estado e uma companhia com séde no extrangeiro mas com representante nesta capital que tem poderes para administral-a e representa-la judicialmente.

A jurisprudencia tem decidido uniformemente que a citada alinea "d" do art. 60 da Const. Fed. só se refere a Estados componentes da federação e portanto á justiça local compete processar e julgar a acção proposta contra a aggravante.

Negou-se provimento ao aggravo unanimemente... — J. L.

No mar

Procedente de Itamaracá, chegou hontem a barcaça denominada "Cysne", com um carregamento de palhas.

A policia maritima, logo após a chegada da "Cysne", teve sciencia de que havia fallecido a seu bordo, um dos tripulantes da mesma embarcação. Dirigindo-se até o caes dos Bamos, onde estava a embarcação atracada, ficou averiguada pelo sr. Renato Medeiros, inspector da policia maritima, a veracidade do boato. De facto, em viagem fallecera o tripulante de nome José Barbosa do Valle.

O mestre da embarcação, o maritimo José Lourenço dos Santos, disse que o morto soffria de forte asmathico, suppondo que dessa molestia tivesse vindo a fallecer.

Para averiguações, comtudo, foram detidos, pela policia maritima e remettidos para o quartel de S. Antonio, dois tripulantes da "Cysne".

Requisitado pela policia maritima o carro de caridade, o cadaver de José do Valle foi conduzido para o necroterio publico, a fim de ser inhumado após a autopsia medico-legal.

José do Valle tem mulher e filhos, residentes no Recife e, dentre esses, o de nome Eusebio que esteve no caes dos Bamos logo que teve noticia do facto.

Nos bolsos de José do Valle foi encontrada, alem de outros objectos de pouca importancia, a quantia de 1$200 em dinheiro.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Amanhã, das 10 ás 13 horas deverão comparecer no gabinete de identificação, munidos dos seus titulos de eleitor, os srs. Dotroven Xavier Cavalcanti de Albuquerque, João Pessoa de Queiroz, Theodoro Carlos Vieira Lima, Melchiades Pedro de Amorim, Francisco Gomes Tavares da Silva Filho, bacharel Manoel Martins Pires Junior, Arthur Pinto de Lemos, Manoel do Rego Barros, Castor Carneiro de Freitas Guimarães, Manoel Olympio Ferreira, Joaquim Euthymio de Mendonça Poggy, José Arnaldo Moreira Guimarães, tenente José Gonçalves de Araujo Coriolano, Francisco de Siqueira Cavalcanti, bacharel Ma[illegible] Silva Neves Manta, Gelasio do Porphirio Guerra, Arthur Orlando Tavares Cordeiro, Juvencio de Senna Ferreira Jacobim, Ricardo Rodrigues [illegible], Aprigio de Lima Mindello, Abilio Mindello Baltar, João Pires Raposo de Oliveira, Alvaro Augusto de Almeida, Claudino Carmo Silva e [illegible] Furtado de Mendonça.

EM GLORIA DE GOYTÁ

TIRO CASUAL E MORTE

No logar Pôças de Cima, municipio de Gloria de Goytá, a 2 do corrente, o popular José Francisco do Nascimento, quando manuseava uma espingarda, succedeu a mesma detonar.

Os projectis attingiram na parte superior da perna direita, ao imprudente o que lhe causou a morte tres dias depois.

Sobre a lamentavel occurrencia, foram instauradas as devidas diligencias.

Hontem, o desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia, recebeu communicação do facto.

O leite condensado
"MOÇA"
é o "deleite" das Creanças & Adultos!
ABSOLUTAMENTE PURO!
Sempre o melhor!

Bella matribus detestata

Si eu fosse allemão, no que teria grande honra, como a teria em ser francez ou a tenho em ser brazileiro, eu haveria ficado desvanecido e não reclamaria para minha terra e minha gente maior elogio do que o contido n'um artigo publicado no *Daily Mail* de Londres — o mais nacionalista dos jornaes britannicos — pelo seu antigo correspondente em Berlim, Frederick W. Wile.

Tenta este responder á seguinte pergunta: porque, ao cabo de trez annos de guerra, fazendo frente a dous terços do mundo civilizado, se acha a Allemanha não só por ser vencida, mas no zenith — é a expressão do jornalista — do seu poder combativo? Para explicar o segredo de uma situação que desmente a experiencia e a historia, será preciso recorrer á hypothese de que Deus protege os allemães?

O sr. Wile opina que não é preciso subir tão alto — que a resposta é multipla, mas simples.

A Allemanha continua á prova de derrota por estas razões enumeradas pelo correspondente inglez:

1.º — Todos os homens, mulheres e crianças do Imperio se consideram em guerra e procedem de accordo com tal idéia.

2.º — O Imperio tem um governo que governa com a exclusiva mira de mover e de ganhar a guerra.

3.º — O governo nada absolutamente abandona ao acaso, antecipando as contingencias e não contemporizando com ellas uma vez despertadas.

4.º — O supprimento alimenticio da nação é muito diminuto, mas foi organizado desde Novembro de 1914 sobre uma base que torna impossivel a reducção pela fome.

5.º — Não se tem a menor contemplação com aquelles que, mesmo de nome illustre e de reputação brilhante, não se mostram á altura dos seus cargos, sejam estes civis ou militares: são sacrificados aos que mais merecem.

6.º — As classes industriaes, convencidas de que a sua propria existencia está em jogo como está a da propria Allemanha, trabalham consubstanciadas com a causa nacional.

7.º — As gréves são supprimidas sem contemplação antes de se espalharem, sendo grevistas e seus dirigentes tratados como inimigos do Estado.

8.º — Apezar das suas qualidades desagradaveis como nação, constituem os allemães um povo laborioso, frugal, altamente patriotico e perennemente disposto a immolar-se pela sua terra.

9.º — Os exercitos allemães continuam, com ligeira differença, de posse dos vastos territorios que seu superior preparo lhes permittiu conquistar e manter.

10.º — A esquadra allemã acha-se não só intacta como numericamente mais poderosa, capaz de arriscar investidas nas aguas britannicas comquanto minadas, e entretanto afundando cada mez milhares de toneladas de navegação alliada e neutra.

11.º — A reserva de homens na Allemanha, calculada sobre uma população de 70 milhões, não pode estar mais perto de exgottar-se do que a reserva de homens do Reino Unido calculada sobre uma população de 45 milhões.

Uma apreciação d'esta natureza, estampada n'um jornal conhecido pelo seu jingoismo, prova que não está tão distante quanto á primeira vista poderia suppor-se, um entendimento no futuro entre adversarios que assim se julgam atravez dos seus odios de momento. A estima é sempre o fructo de um melhor conhecimento, uma vez que se justifica tal sentimento, isto é, que o conhecimento leva a engendral-o. Por isso eu sempre pensei que nos deviamos abster de tomar parte em desaguizados de familia, nos quaes mais tarde ficaremos possivelmente mal com uns e com outros.

O nosso povo costuma dizer: *são brancos, lá se entendam*, e a maxima popular tem sua applicação na politica internacional. Os appellos á solidariedade de raça ou de humanidade, são uma bella cousa quando se trata de idéaes de justiça, não quando se trata de objectivos de conquista, de desforra e de abatimento de concorrentes. Aliás, deve fazer-se aos allemães a equidade de que elles nunca reclamaram dos neutros assistencia positiva, nunca lhes solicitaram sacrificios de sangue e de bolsa, pedindo tão somente imparcialidade — que os deixassem liquidar seus negocios, não se pode n'este caso dizer em paz, mas liquidal-os assim mesmo em guerra, sem lhes carregar a balança dos atropellos e das responsabilidades. Aos seus alliados, aos que com elles jogaram seu destino, sempre teem acudido effectivamente com todo o necessario auxilio, sem o regatear nem o demorar: que o digam a Austria na Galicia, a Turquia nos Dardanellos, a Bulgaria nos campos servios e rumaicos.

Nos Estados Unidos, onde o enthusiasmo pela guerra é sobretudo de encommenda, como não pode deixar de ser, tratando-se de uma guerra européa e estando tão perto a fusão das raças que compuzeram a população da grande Republica e que são justamente as raças belligerantes, não lavra geralmente odio ao inimigo e está-se inclinado a dar na occasião precisa credito aos seus actos, quando o mereçam, e a não attenuar as difficuldades da empreza a que se abalançaram para salvação — uma salvação gigantesca — da democracia. Nós todos sabemos o preço das salvações.

E' assim que o *Washington Post* — um dos jornaes hoje nos Estados Unidos mais vehementemente anti-germanicos — de 16 de Junho, conta que o vapor-tanque *Moreni* (americano) foi posto a pique por um submarino allemão apoz um combate que custou a vida a quatro dos seus tripulantes, tendo os outros embarcado nos botes salva-vidas, e prestando o cirurgião do submarino seus cuidados aos feridos.

Pelo que se lê nas folhas americanas, alimenta-se alli a esperança de forçar a conclusão da guerra pelo incremento da lucta no ar. Ha idéa de ter 4.000 aeroplanos no *front* em Abril de 1918 e 10.000 em Agosto, o bastante para reduzir a silencio os enormes canhões de Heligoland, permittir a captura da ilha pelas esquadras inimigas, estabelecer uma zona de prohibição de 100 milhas na retaguarda das linhas allemãs e então destruir á vontade fabricas de munições, centros de mobilização, officinas de motores e aeronaves e até cidades inteiras, sem contar a esquadra ancorada nos seus portos de guerra.

A destruição das bases navaes será o melhor meio de pôr cobro á ameaça dos submarinos. Por emquanto a inventiva americana não descobriu processo algum mais seguro. Não é que falte nas columnas dos periodicos e no seio das commissões recommendação de processos infalliveis. Um almirante, por exemplo, indica como o X do problema o estabelecimento de uma vereda oceanica junto á costa européa, tendo 200 milhas de extensão e 400 embarcações de um e outro lado, a formarem o caminho. O sr. Lake, o perito americano de maior notoriedade em materia de submarinos, acha porem que o perigo por emquanto nada tem que o possa contrabalançar. As redes provaram infructiferas para enleiar os novos submarinos de ... 5.000 toneladas, e a rapidez com que elles submergem desafia as mais das vezes o emprego dos canhões com que andam armados os navios mercantes. O sr. Arthur Pollen, o mais famoso dos criticos navaes inglezes, confirma que é muito difficil acertar n'um submarino: o melhor modo de atacal-o é, no entender do sr. Lake, de um aeroplano, sendo o submarino visivel abaixo d'agua de certa altura no ar. Comtudo, accrescenta o mesmo perito, nenhum foi ainda destruido por esse meio.

O sr. Pollen é de parecer que a guerra terminará com a victoria dos alliados em 1919 e que, na proporção por que vão sendo destruidos os navios mercantes, a Inglaterra não poderia ser reduzida pela fome antes d'essa epocha. O triumpho está porem em terra e depende dos milhões de soldados que os Estados Unidos possam trazer. A questão acha-se portanto invertida. D'antes se perguntava si a Allemanha lograria vencer em terra antes de ser derrotada no mar. Hoje se pergunta si os alliados ganharão em terra antes de serem batidos no mar. Deslocou-se o eixo da guerra. E' o que diz *ipsis verbis* aquelle eminente profissional britannico em commissão do seu paiz nos Estados Unidos.

Os nossos guerreiros de gabinete acham porem tudo facil. Os profissionaes são os que sabem medir as difficuldades. A columna Vendôme celebra a epopéa militar até agora, em que outra a sobrepuje, mais gloriosa. Entretanto, o poeta Barbier, a quem não faltava patriotismo, d'ella dizia:

Ce bronze que jamais ne regardent les mères.

OLIVEIRA LIMA.

TRIBUNA LIVRE

CARESTIA E VALORISAÇÃO

III

Envia-nos o sr. professor Publio Pugó:

Os opposicionistas, "quand même", ao governo do Estado o accusam quasi como unico culpado pelo actual estado de cousas e se não chegam até dizer que é o sr. governador quem artificialmente faz encarecer os artigos de primeira necessidade, o taxam de culposa inercia e ao exmo. dr. prefeito, por não ter o Estado seguido o exemplo do general Dantas, quando suspendeu o imposto de estatistica para os generos de primeira necessidade destinados ao interior do Estado e o municipio imitado o dr. Eudoro Correia quando abrio no mercado uma venda municipal que, aliás, vendia generos mais caros do que toda e qualquer venda.

Infelizmente, não é a differença de 10 reis por kilo (imposto de estatistica) que pode influir sobre o preço dos generos immediatamente necessarios á vida do pobre.

Tambem o contraproducente resultado da iniciativa do dr. Eudoro vem provar que os armazens municipaes ou estaduaes nada adiantam, e, somente, podem servir como cabides de empregos a protegidos da situação.

Tambem não se pode adoptar o alvitre lembrado pelo sr. Barbosa Lima, em seu complicado projecto contra a carestia, do governo determinar por lei o preço a que devem ser vendidos os generos, principalmente o pão.

A liberdade de commercio, garantida pela Constituição de 24 de fevereiro, e o estado actual da legislação brasileira impedem ao publico de seguir o exemplo dos paizes da Europa, onde, actualmente, o preço das mercadorias diversas é determinado por lei.

Não podem nem querem o governo do Estado, do Municipio e da União impedir que os padeiros nos vendam o producto de sua industria a 1$200 o kilo, quando poderiam e deveriam vendel-o por muito menos.

De facto, a farinha de trigo é vendida hoje a menos de 40$000 réis a sacca, ou seja 900 reis o kilo e todos os entendidos sabem que o producto em pão é de 20 o/o superior ao peso da farinha empregada, de modo que se os padeiros o vendessem a 900 réis, assim mesmo ganhariam 20 o/o, o que deve ser bastante para cobrir as despesas geraes e garantir-lhes um lucro relativamente regular em vista da premente situação do povo.

Se assim é: se o pão pode ser vendido a 900 réis, torna-se necessario, sem ir de encontro á liberdade do commercio, obrigar os padeiros a limitar os seus lucros a 20 o/o.

Para isto obter não precisamos de leis coercitivas que nada adiantam e nenhum effeito produzem, como a ultima votada de afogadilho pelo Conselho Municipal.

Basta a instituição de uma cooperativa de producção que se proponha a vender o pão ao preço pelo qual deve ser vendido, ou seja, o preço do custo da farinha.

Abra suas portas a "cooperativa de panificação" e venda o pão a 900 reis o kilo e teremos certeza que um dia depois os padeiros sem lei que os obriguem, acompanharão os preços da cooperativa, a menos que tomem o alvitre de fechar suas portas, o que não acreditamos.

Mas, para não ferir a liberdade de commercio, para não dar aos padeiros o direito de dizer que o governo está protegendo a nova instituição em detrimento dos interesses d'elles padeiros, á cooperativa nenhum favor deve ser concedido, além daquelles que a lei federal e a estadual reconhecem a estas philantropicas e altruisticas instituições.

Basta o facto da cooperativa ser cooperativa de verdade, para lhe permittir baixar o preço dos generos de sua producção ou commercio.

As bases sobre que deve ser instituida a cooperativa direi em breve no proximo e ultimo artigo. — P. Pugó."

INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

O deputado Mario Hermes acaba de apresentar á Camara um projecto concedendo subvenção para os Institutos de protecção e assistencia á infancia do Rio e da Bahia. Aproveitando o ensejo, o dr. João Costa, presidente do Instituto de protecção á infancia deste Estado, dirigio hontem um telegramma áquelle deputado, pedindo que a mesma instituição de beneficencia fosse contemplada no seu projecto.

O Instituto está bem a merecer o auxilio do governo federal dados os parcos recursos economicos de que dispõe, insufficientes para realisação dos fins altruisticos a que se traçou.

E' o seguinte o telegramma transmittido:

"Deputado Mario Hermes. Camara deputados. Rio. Tenho maxima honra solicitar illustre parlamentar incumbencia conseguir para Instituto protecção e assistencia infancia Pernambuco subvenção federal semelhante congeneres Rio, Bahia, vosso humanitario projecto Camara deputados. Instituto protecção Pernambuco, extraordinariamente pobre, vive exclusivamente esmolas e pequena subvenção municipal, insufficientes meios sua manutenção, attendendo extraordinarias despezas seu funccionamento, já decada annos, soccorrendo milhares creancinhas desamparadas, mantendo dez clinicas regularmente installadas casa matriz, além uma filial arrabalde, producto esforços extraordinarios directoria alliados esmolas generosidade publica. Certo acceitareis incumbencia trabalhareis tambem favor creancinhas desvalidas Pernambuco, apresento-vos os maiores protestos alta estima, absoluta gratidão. Assignado — **Dr. João Costa**, presidente."

VARIAS

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 11.º dia util, aos aposentados, reformados e pensionistas especiaes.

*

O funccionalismo e o batalhão de atiradores.

Ao sr. dr. J. Coelho Brandão, engenheiro-chefe do districto telegraphico, officiou hontem o general Joaquim Ignacio, commandante da região militar, solicitando licença para os funccionarios daquella repartição, alistados no batalhão de atiradores, terem dispensa do ponto durante os dias de ausencia, conforme resolução da Inspectoria geral de portos e canaes, tambem subordinada ao ministerio da viação.

Tendo a mesma autoridade militar solicitado igual favor do governador do Estado, quanto ao funccionalismo estadual, s. excia. accedeu com o seguinte officio:

"Palacio do governo do Estado de Pernambuco, 30 de Julho de 1917. Exmo. sr. commandante da Segunda região militar. Tenho o prazer de accusar recebido o officio de v. excia. n.º 866, de 26 do expirante e em resposta declaro que nenhuma duvida tenho em conceder licença a qualquer funccionario publico que, pertencendo ás sociedades de tiro, pretenda tomar parte na grande parada militar a se realisar na capital da Republica, no dia 7 de Setembro proximo vindouro. Saude e fraternidade. — *Manoel Antonio Pereira Borba*".

•

O sr. desembargador chefe de policia recebeu, hontem, os seguintes despachos telegraphicos:

De Salgueiros:

"Communico a v. excia. que effectuei uma diligencia, percorrendo partes deste municipio, Belmonte e Villa Bella, encontrando-os em calma. Conforme informações que me foram prestadas por algumas autoridades dos mesmos municipios, ainda existem resumidos grupos que, activamente transitam campos, sem habitações em ponto algum. Continúo em rigorosas perseguições a fim de fazer voltar absoluta calma ao seio da familia sertaneja, eliminando o banditismo, cumprindo assim fielmente as instrucções de v. excia.

Saudações. (a) capm. *Theophanes Torres* — commandante das 2.ª e 3.ª regiões".

De Caranhuns:

"A força que diligenciava, capturou, em Olho d'Aguinha, o criminoso João Gomes da Silva, autor da morte de João José, no districto de Brejão, no dia 6 do corrente.

Saudações — (a) *Urbano Ribeiro* — Delegado".

De Bom Jardim:

"Escapei milagrosamente de ser assassinado no logar Freitas pelo punhal do sicario ambulante Severino Dacio de Albuquerque, produzindo tres ferimentos a instrumento perfuro cortante na parte carnosa do humero direito e outro abaixo da omoplata esquerda e uma escoriação nas costellas. Apezar de ferido, consegui prender o criminoso, trazendo-o amarrado á cidade e entregando-o á policia.

O delegado de policia cercou-me immediatamente de todas as garantias. Supponho não grave o meu estado. Propala-se haver mandante. Proseguem as diligencias. — (a) *Albeiros Dias*".

De Bom Jardim:

"O individuo Severino Dacio tentou assassinar o agente fiscal Albeiros Dias, no logar Freitas, fazendo-lhe tres ferimentos a faca de ponta. O criminoso foi preso. Estou procedendo a rigorosas diligencias a fim de descobrir os responsaveis.

Saudações — (a) capm. *Hollanda* — Delegado".

De Triumpho:

"Communico-lhe que nesta data assumi o exercicio de delegado de policia neste municipio. Saudações. — *Laurindo Florentino Diniz* — Delegado de policia".

*

O sr. capitão de fragata e do porto commandante Noronha Santos recebeu do ministerio da marinha o telegramma seguinte:

"Tiros navaes não tomam parte parada sete setembro. Só toma parte exercito. — Saudações. **Armada.**"

*

Impostos de classe.

A fim de serem resolvidas as reclamações aprezentadas, por intermedio da Recebedoria do Estado, contra a distribuição dos impostos das classes ns. 1 — fazendas, 2 — miudezas e ferragens, 3 — commissões e consignações, 4 — recebedores de assucar, 8 — armazens de recolher, 12 — enchimentos, — 16 chapeus, — 18 artigos de ceramica, 28 — recebedores de algodão, 32 — automoveis e 34 — typographias, terá logar depois d'amanhã, ás 13 horas, na séde da Associação commercial, uma reunião, para a qual são convidados os reclamantes, os membros das commissões distribuidoras e mais os directores da Associação srs. Arthur Gomes Teixeira, classe n. 1, Manoel Nogueira de Souza, n. 2, Oswaldo Ferreira Leite, n. 3, Theodomiro Duarte de Barros, n. 4, Manoel Mendes Bezerra, 12 e 32, Joaquim Cardozo Lobo Montenegro, 8, 16 e 18, J. Pessoa de Queiroz, 28 e Joaquim Octaviano de Almeida, 34.

*

Pela agencia da Companhia das loterias federaes n'este Estado, foram vendidos hontem os seguintes bilhetes: ns. 6340, premiado com........ 1:000$000, 2240, 8503, 16413, 26131 e 46292, premiados com 200$000, cada um.

*

No matadouro da Cabanga foram ante-hontem abatidos 102 bois, sendo 96, para o consumo publico, pesando 14.480 kilos e rendendo de imposto 1.180$800, e 6, gratuitamente para os estabelecimentos a cargo da Santa casa de misericordia, pesando 786 kilos.

O mercado de São José rendeu ante-hontem 502$300.

*

Os srs. Villa Nova & Cia., agentes da Companhia de loterias federaes neste Estado, receberam hontem, o seguinte telegramma, procedente do Rio:

"Bilhete 5726 premiado 15 contos loteria federal extrahida hontem, 10, vendido ahi, em Recife, agencia."

FERIMENTO GRAVE

A's 19 horas de ante-hontem, n'uma barraca, na usina "Bulhões", em Jaboatão, o individuo Pedro Cavalcanti produzio, sem motivo justificavel, um profundo ferimento, a arma branca, na região thoraxica.

O criminoso foragio-se. Contra o mesmo, iniciou a policia local as devidas diligencias.

ONZE DE AGOSTO

Em commemoração á data de hontem que marcava o 90º anniversario da promulgação da lei que creou os cursos juridicos de Olinda e S. Paulo, havia projectado o "Centro academico de direito" uma interessante festa que deveria ter logar no edificio da Faculdade e para a qual tinha expedido numerosos convites.

O programma abrangia um "five ó clock", no jardim interno da Faculdade e uma sessão magna, no salão nobre, ás 19 horas, sob a presidencia do professor cathedratico dr. Octavio Tavares, presidente honorario do "Centro".

Somente a 1ª parte póde ser levada a effeito, alias com muito successo e animação.

O chá esteve muito concorrido, notando-se a presença de exmas. familias, professores da Faculdade, outras pessoas gradas, alem de numerosos estudantes.

No jardim, achavam-se dispostas varias mezinhas, artisticamente ornamentadas, em que eram os convidados obsequiados com chá, bolinhos, sorvetes e licores.

O serviço, que esteve a cargo do conhecido "maitre d'hotel" Pereira Rego (Sacramento), correu regularmente.

Durante o recreio, duas bandas de musica da Força policial executaram varias peças.

E, assim, corria a festa, alacre e animada, quando, já ao morrer da tarde, a commissão executiva da festa providenciou sobre a illuminação do edificio.

Com grande surpresa, verificou-se a falta de energia electrica que é fornecida pela "Pernambuco Tramways".

O facto foi immediatamente communicado ao escriptorio d'essa empreza.

Alli compareceu algum tempo depois um operario que declarou, apoz alguns esforços empregados, não lhe ser possivel restabelecer a energia electrica.

Novas reclamações, insistentes pedidos foram feitos pelo telephone.

A resposta foi grosseiramente negativa: o reparo so poderia ser feito pela 2ª turma e esta não podia ser distrahida do serviço em que se achava. Só muito tarde, ficaria desoccupada. Depois, não era possivel interromper a illuminação da cidade para attender-se a um caso particular. Os academicos agissem como entendessem melhor.

A esse tempo, já se achavam na Faculdade, para a sessão magna, mais outras familias e cavalheiros, alem de representantes das altas autoridades civis e militares.

Principiou, naturalmente, a lavrar no seio da mocidade uma certa indignação em face do fracasso das festas e do tom desattencioso e grosseiro dos empregados da "Tramways".

Vendo a exaltação dos animos, o professor dr. Octavio Tavares, o livre-docente dr. Lins e Silva e o academico Aurelio Silva, presidente do Centro tentaram ainda uma providencia, dirigindo-se ao deposito que a companhia mantem, á rua da Imperatriz. Alli foram informados que so poderiam ser attendidas as reclamações relativas á secção do gaz. Ainda assim, um dos empregados promptificou-se a telephonar para a uzina electrica, d'onde lhe foi respondido ser impossivel o reparo necessario.

O caso era, assim, irremediavel.

Os academicos offereceram aos convidados suas desculpas pelo facto e rezolveram fazer um protesto publico contra a "Tramways".

Acclamado, orou por esta occasião o dr. Octavio Tavares que proclamou justo o seu protesto, concitando-os, entretanto, a que o fizessem pacificamente, dentro da ordem e da lei, sem nenhuma violencia contra a propriedade publica ou particular. Foi muito applaudido.

Os manifestantes sahiram então da Faculdade, em ruidosa passeata de protesto, percorrendo varias ruas e visitando as redacções dos jornaes.

Foram tambem ao escriptorio da "Tramways", no bairro do Recife, encontrando-o fechado.

De regresso, na ponte Buarque de Macedo, surgio a idéa de irem todos á casa de residencia do sr. Eugenio Gudin, director da companhia.

Ja então, haviam sido registrados alguns lamentaveis excessos dos quaes resultára a damnificação de algumas lampadas electricas da illuminação publica e das cortinas e projectores de luz de alguns "tramcars".

Comparecendo alli, o sr. desembargador chefe de policia, disse que apezar de reconhecer que aos manifestantes assistia razão, aconselhava-os, entretanto, a se manterem calmos, abandonando qualquer idéa de violencia.

No mesmo sentido tambem se manifestaram o prof. dr. Octavio Tavares que fôra ao encontro dos academicos, no intuito de concital-os a uma attitude pacifica, e o 1º delegado dr. Arnulpho Lins e Silva.

Serenados os animos e abandonada a idéa da ida á casa do dr. Gudin, os manifestantes, proseguiram na sua passeata até á praça da Independencia, onde se dispersaram, já ás 22 horas, depois de terem discursado do "bond" n. 133, da linha da Capunga, verberando a conducta da "Tramways", os academicos Edgar Gusmão, Aurelio Silva, Olivio Montenegro, Dioclecio Duarte, Christiano Cordeiro, Lauro Nogueira, Luiz de França, José Jeronymo e José Luna.

— Veram a esta redacção os academicos Joaquim Aurelio Cardoso, Amaro Barretto e Manoel Coimbra e nos pediram para tornar publico que hoje, ás 11 horas, no largo da Faculdade, haverá um "meeting" de protesto, para o qual convidavam todos os estudantes e o povo em geral, seguindo-se a solemnidade do "enterro" da "Tramways".

— O trafego dos "tramcars" esteve interrompido cerca de 40 minutos, pela rua Nova, passando a ser feito pela ponte Santa Izabel.

— O academico Elpidio de Novonha Branco pede-nos para tornar publico que não tomou parte nem dá sua approvação ao modo por que foi feito o protesto de seus collegas.

— Recebemos a seguinte carta do dr. Eugenio Gudin:

"Recife, 11 de Agosto de 1917. — Illm. sr. dr. director do "Diario de Pernambuco".

A falta de luz electrica que se deu hoje, á noite, no edificio da Faculdade de direito, foi devido a um curto circuito na installação interna do mesmo edificio, onde esta companhia não tem qualquer interferencia ou responsabilidade.

Os serviços da Companhia limitam-se á sua rede de distribuição, ella não executa, não repara nem conserva as installações electricas particulares —Apezar d'isto, os nossos operarios tentaram fazer o concerto, mas verificaram que era materialmente impossivel fazel-o esta noite.

A versão que correu de que os estudantes me tivessem falado pelo telephone, é completamente inexacta. Não é tampouco exacto que os estudantes me tivessem procurado e sido mal recebidos, eu seria incapaz de assim agir.

O que ahi fca esclarece plenamente os incidentes desagradaveis que se produziram — De v. s. att. crdo. e adm.

Eug. Gudin, director de "Pernambuco Tramways and P. C. Ltd".

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 11 — Falleceu em Petropolis o dr. Miguel Lemos, director da Egreja positivista brasileira.

—

RIO, 11 — Na Camara dos deputados, o "leader" da respectiva maioria, sr. Antonio Carlos, proferio hoje o seu annunciado discurso a respeito da politica e da situação internacional do Brasil—defendendo o governo das accusações contra elle levantadas pelo sr. Mauricio de Lacerda.

Disse que o nosso paiz tem affirmado com hombridade e altivez os seus principios, e formulado affirmações categoricas.

Historiou a acção brasileira desde a declaração, pela Allemanha, do bloqueio submarino até o torpedeamento do vapor "Paraná."

Lembrou que mantiveramos uma neutralidade exemplar e que o Congresso nacional, approvando alvitres suggeridos em mensagens especiaes do presidente da Republica, autorisou a revogação dos decretos de neutralidade e votou a apropriação dos navios allemães.

Sobre o franqueamento dos nossos portos aos navios de guerra dos paizes da "entente" e ao policiamento dos mares brasileiros, disse que era um dever elementar de defesa do nosso commercio e navegação.

Disse mais que o Brasil a ninguem declarava guerra; apenas se defendia.

Terminou elogiando a acção do dr. Nilo Peçanha na pasta do exterior.

O sr. Gonçalves Maia tentou impedir que fosse concedida urgencia para discussão do projecto que adopta medidas visando assegurar a defeza nacional; essa urgencia, entretanto, foi approvada por 100 votos, contra 14, depois de orar em seu favor o sr. Bento Miranda.

—

RIO, 11 — Interpellado pela "Noite" a respeito de sua candidatura á senatoria federal pelo Pará, o dr. Serzedello Correia disse que sobre o assumpto houve apenas o seguinte:

Varios amigos seus lhe escreveram dizendo que iam lançar sua candidatura, na vaga do dr. Arthur Lemos. Respondeu que não seria concurrente a tal eleição.

— "Foi só isto. Jamais conversei com o dr. Lauro Sodré a esse respeito, nem recebi de s. exc. convite algum."

—

RIO, 11 — A cidade de Nitheroy festejou hoje a passagem do 98 anniversario da creação da villa da Praia Grande, que precedeu á mesma cidade.

RIO, 11 — Foi aqui grandemente sentida a morte do dr. Miguel Lemos, cujo enterro se effectuará amanhã.

—

RIO, 11 — No Senado, hoje, á hora do expediente, o sr. Dantas Barreto apresentou um requerimento pedindo informações ao governo sobre os motivos pelos quaes ainda não executou a emenda de s. exc., approvada por aquella casa do Congresso, mandando o poder executivo explorar a parte já concluida do novo caes do porto do Recife.

—

RIO, 11 — A noticia do convite do general Serzedello Correia para a senatoria pelo Pará foi aqui publicada e não soffreu contestação alguma.

Accresce que o mesmo general asseverou o facto a diversas pessoas.

O correspondente telegraphico do "Diario" n'esta capital, quando affirma, não pode ser desmentido.

—

RIO, 11 — Uma commissão de funccionarios publicos entregou hoje ao presidente da Republica extenso memorial encarecendo a justiça de sua causa, advogada no Senado pelo sr. Paulo de Frontin.

O dr. Wencesláo Braz disse que somente forçado pela má situação financeira em que encontrou o paiz, ao assumir o governo, pedio o imposto sobre vencimentos.

S. exc. prometteu que o Congresso diminuiria esse imposto e terminou declarando que tomava o compromisso de honra de supprimir totalmente o referido tributo antes de deixar a presidencia.

—

RIO, 11 — Em julgado de hoje, o Supremo tribunal federal absolveu os srs. Adhemar Ribeiro e José Soares de Mesquita — respectivamente commandante e immediato do paquete "Venus", — accusados do extravio de um pacote contendo 100 contos de réis.

—

RIO, 11 — Solicitou e obteve licença o promotor publico d'esta capital dr. Galdino de Siqueira.

Para o substituir interinamente foi nomeado o dr. Aldemar Tavares.

—

RIO, 11 — Na Camara dos deputados, o sr. Gonçalves Maia atacou hoje as emissões de papel moeda.

Até a hora de encerrar hoje o expediente de redacção, nenhum despacho haviamos recebido do nosso serviço de hontem pelo Telegrapho Nacional.

Chegou nova remessa do verdadeiro leite americano marca "Aguia".
Duzia Rs. 14$000
Rua 15 de Novembro, 7.
(14695)

INSPECTORIA VETERINARIA

Remettem-nos:

"Boletim do movimento do serviço polyclinico no mez de julho.

Foram feitos 43 exames em 23 animaes na séde e na Fazenda modelo de criação (8 cavallos, 14 bovinos, 1 ovelha), um parto de uma vacca da Fazenda modelo, uma autopsia e exame microscopico de sangue e "frottis" de polpa esplenica d'um touro Hereford, confirmando-se o carbunculo verdadeiro; foi puncionado um abcesso n'um boi. As molestias encontradas foram: 1 caso de abcesso, de sarna psoroptica, de inappetencia, de descornamento, de dermite, de carbunculo verdadeiro, de edema, de verminose, de hemorragia do cordão umbellical, 2 casos de myase cavitaria, 2 de indigestão, 4 de verrugas, 1 de ferida do casco, inflammação do bolete, manqueira, por corpo extranho no casco e 2 de contusão de quarto.

Além d'isso foram attendidas tres consultas, uma do sr. Thomaz de Aquino, de Pesqueira, relativa a um caso de mammite n'uma vacca; do sr. dr. Fernando Ferreira, medico em Nazareth, sobre o tratamento de sobreosso num cavallo e do sr. Joaquim Medeiros, do municipio de Patos, Parahyba, sobre poly-arthrite infecciosa dos bezerros.

Foram vaccinados em Morenos, contra a peste da manqueira 72 bezerros e garrotes pertencentes ao sr. Neves Pedrosa.

Foram submettidos a operação cirurgica, em Pesqueira, pelo veterinario dr. Camillo Croone, 2 cavallos; o primeiro, do dr. Fausto Campos, juiz municipal de Flores, que apresentava, ha tempos, no olho direito uma cicatrisação exuberante da conjunctiva e da cornea transparente, devido a uma ferida por espinho; o cavallo foi operado por curetagem e cauterisação consecutiva com o nitrato de prata; o segundo cavallo pertencente ao sr. André Bezerra, de Pesqueira, tinha um tumor fibroso datando de 2 annos, localisado n'uma cavidade artificial da extremidade livre da verga; foi seccionado o tumor por torsão e cauterisado com o nitrato de prata".

O plantão de hoje da secretaria da Repartição central da policia será dado pelo official major Antonio Sylvestre Carneiro Lins e amanuense Demetrio José Albuquerque.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

a exma. sra. d. Esther Camara Halliday, esposa do sr. Samuel Halliday;

— a exma. sra. d. Othilia Deschamps Paes de Andrade, esposa do capitão João Paes de Andrade;

— a gentil senhorita Alice Pinheiro, filha do sr. Ricardo Pinheiro;

— a graciosa Lucilia Dantas Lisbôa;

— a senhorita Maria José da Silva, filha do sr. Edmundo Fonseca da Silva;

— a senhorita Euridice Moreira Dias;

— a prendada senhorita Waldetrudes da Costa Rodrigues, neta do sr. major Eduardo Pinto da Costa;

— a interessante Inah, filha do sr. Antonio Luiz Cavalcanti Lima;

— o pequeno Ulysses filho do sr. Joaquim de Araujo Moraes;

— o travesso Luiz, filho do sr. José Luiz da Cunha;

— o pequeno Alfredo Gonçalves Agra;

— o pequeno Octavio, filho do sr. Joaquim Clemente;

— o sr. Luiz José da Silva Guimarães Junior;

— o sr. capitão Joaquim F. da Cunha;

— o sr. João Graciliano Carneiro da Silva;

— o sr. capm. Clarindo Alexandrino Monteiro;

— o sr. Arlindo Moreira Dias;

— o sr. Manoel Loureiro;

— o sr. João Tiburcio de Lima;

— o sr. Lindolpho Montenegro Coutinho;

— o sr. frei Rosario do Napoles;

— o sr. tenente Rogaciano de Mello;

— o sr. Graciliano Lins;

— o sr. Graciliano B. do Couto.

*

Faz annos hoje a innocente Philadelpha, filha do sr. dr. José Vasconcellos Valladares.

*

Completa annos hoje o pequeno Abelardo, filho do sr. tenente Oswaldo Santiago e de d. Edith Santiago.

*

Vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio a prendada senhorita Laudicéa, filha do sr. dr. Paulino Juça, inspector da Alfandega.

Mlle., que n'esta capital conta excellentes relações, offerece recepção em a residencia de seu digno progenitor, na Varzea.

*

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio, o sr. coronel Manoel Affonso Castro Nunes, zeloso funccionario dos correios deste Estado.

Por esse motivo o anniversariante offerecerá aos seus amigos um almoço, d'ando, á noute, recepção ás pessoas de sua amizade, na sua residencia em Casa Amarella.

*

Registra hoje a data de seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Florinda de Sá e Albuquerque, virtuosa esposa do sr. dr. Fernando de Sá, director da secretaria do Senado.

Madame Florinda Sá, que na sociedade pernambucana conta grande numero de relações deverá ser muito cumprimentada.

O casal Sá e Albuquerque dará recepção no Parnamirim, onde reside.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio do jovem José Joaquim Fendrippe de Souza.

*

Fez annos hontem a graciosa Hilda, dilecta filhinha do sr. João Baptista Reis e de sua exma. esposa, d. Euthalia de Paiva Reis.

*

Deflue hoje o anniversario natalicio da garrula Lecticia, filhinha do sr. major João Mauricio Wanderley, funccionario federal e de sua consorte, a exma. sra. d. Maria Wanderley.

Por esse motivo os seus paes darão recepção.

*

CASAMENTOS

O 2.º escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Bernardino de Senna Pereira de Carvalho e d. Estellita Deodita Martins Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes á Estrada dos Afflictos ns. 39 e 41, districto da Graça.

José de Almeida, residente á rua da Hora n. 29, districto da Graça e d. Julia Ferreira da Silva, residente em Santo Amaro, districto da Bôa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Francisco Vita, natural da Italia e Francisca Clara Cuozzo, natural da Republica Argentina, solteiros, residentes á rua Floriano Peixoto ns. 53 e 10, districto da Bôa Vista.

Marianno Buarque de Gusmão, natural de Alagôas e residente á rua Floriano Peixoto n. 89 e d. Frida Pires Cirne, residente á Villa Olympia, n. 26, á rua Conde da Bôa Vista, solteiros.

Manoel Gomes Saraiva, natural de Portugal, residente á rua do Livramento n. 6, districto de S. Antonio e d. Alice de Senna Lopes, natural deste Estado, e residente á rua Floriano Peixoto n. 12, 2.º andar, districto da Bôa Vista, solteiros.

Fausto Cirne Marques residente na rua da Ponte Velha n. 284 e d. Elza Pires Cirne, residente na Villa Olympia n. 26, á rua Conde da Bôa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

*

NASCIMENTOS

Encheu-se de alegria o lar do sr. Alvaro Dawsley e sua exma consorte d. Amelia Dawsley, com o nascimento de sua filhinha Ancelya.

*

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 18 e meia horas, o artista-alfaiate sr. João Vieira, realisará na séde da sociedade "Liga protectora dos alfaiates, uma conferencia versando sob "Os deveres dos operarios".

SOIRE'ES

A "Sociedade R. Mixta 14 de Agosto", solemnisando a passagem do seu primeiro anniversario, realisará no proximo dia 14, uma animada festa em sua séde social sita no becco da Fabrica n. 7 (Magdalena), constando de sessão magna pelas 20 horas e "soirée" dansante.

Gratos pelo convite que nos foi enviado.

*

SMART-CLUB — Em commemoração á data de sua fundação, a directoria dessa sociedade dansante offerecerá em sua séde provisoria, á rua d'Aurora n. 579, em a noite de 18 do fluente, aos seus associados uma animada "soirée" dansante.

Para essa festa, que decerto, revestir-se-á de grande brilhantismo, recebemos delicado convite.

*

ASSOCIAÇÕES

COMITE' PRO-PATRIA — Reune hoje, pelas 12 horas, em sua sede social, á rua da Mangueira, o Comité pró-patria.

O seu presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

*

SOC. DE LETTRAS "THEOTONIO FREIRE" — Em sua séde, á rua coronel Suassuna, reune hoje, ás 16 horas, a sociedade de lettras "Theotonio Freire".

*

RECIFE-CLUB. — Reune hoje, ás 16 horas, em sua séde social, no pateo do Carmo 42, a fim de eleger a sua nova directoria, a sociedade dansante "Recife-Club".

*

VIAJANTES

Para S. Caetano seguio, hontem, o estimavel sr. major José Maria da Costa Rego, funccionario estadual, e que naquella cidade serrana vae repousar por alguns mezes.

*

Em viagem de recreio seguio hontem, a bordo do "Samara", para B. Ayres, o sr. Victor Seixas, commerciante desta praça.

*

Retornou hontem a bordo do vapor "Samara", para Buenos Ayres, o commandante Pablo Ferro.

*

Acha-se n'esta capital, vindo hontem pelo "Brazil", de Belem do Pará, o illustre sr. dr. Arruda Falcão, conceituado advogado n'aquella capital.

—

PROFESSOR PAREEIRAS. — Este illustre paizagista, que não ha muito esteve entre nós, onde fez uma exposição de suas admiraveis telas, quasi todas adquiridas pelos apreciadores do bello, passará por este porto no dia 14 deste, pelo vapor "Amazon" em direcção á Europa, onde vae continuar a série de seus trabalhos de incontestavel valor.

*

Passageiros chegados hontem, do norte, no paquete "Brazil":

Do Pará — Pedro Novaes, Walter... d. Lilia, Frederico Lobo, dr. Arruda Falcão, Emilio e Manoel Novaes, dr. Clovis Freitas e familia, dr. Raul Lins, cap. R. Barbosa e senhora, Antonio Teixeira, Francisco Perdigato, Francisco Silva, Maria Isabel, Francisco Alem, Severino Alfarro, José C. Dantas e Antonio Nascimento.

Do Maranhão — Miguel Britto e José Leite e senhora.

Do Ceará — Manoel J. Barros, A. Pereira Cardoso, Carlos Kastrup, Israel Morão e filha e Manoel do Nascimento.

De Natal — Eduardo Araujo, Joaquim Blar, George Frewen e Octavio Fidelis Paiva.

Da Parahyba — H. G. Junior e Miguel Madeira.

Prof. Doutor Vernazzi

MEDICO OPERADOR

Das clinicas de ROMA, PARIS E RIO DE JANEIRO

Residencia e consultorio: RUA IMPERATRIZ — 20

Consultas: de 9 horas ás 11 da manhã e de 3 ás 5 da tarde

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgica, electricidade medica, luz, ozono, etc.

CLINICA GERAL

MOLESTIAS DAS SENHORAS E NERVOSAS, VIAS URINARIAS E SYPHILIS

Pequenos factos

Foram recolhidos hontem, á Casa de detenção, os seguintes individuos: Manoel Joaquim da Silva, Antonio Seraphim da Silva Chagas, José Francisco dos Santos, João Paulino dos Santos, Anna Maria da Conceição, Laurindo Pereira do Carmo, Antonio Caboclo da Silva, José Luiz Freire, Roque Alves de Souza, Augusto Joaquim Alves, João Ferreira dos Santos, Jayme da Silva, José Gomes de Mendonça, Francisco Corrêa de Araujo, Joanna Severina da Silva, Maria Luiza Miranda e Jovita Maria da Conceição.

—

Tiveram liberdade, hontem, da Casa de detenção, os seguintes individuos: Anna Maria da Conceição, Manoel Joaquim de Sant'Anna, José Luiz Freire, Roque Alves de Souza, Manoel Felix Cantalice da Silva, Manoel Felippe Santiago, José de Souza Lima e Maria Luiza da Conceição.

NO

!GRANDE PONTO!

Leite "MOÇA" 1$500 lata

Prezuntos por preço muito razoavel

SOARES & C.IA

SPORT

Jockey Club Pernambucano

Mais uma corrida realizar-se-á hoje no prado da Magdalena.

Composto de sete pareos o programma é o seguinte:

1º Pareo — 1,000 metros:

"Fetiche", 52 kilos; "Juta", 50 kilos; "Minuit", 52 kilos; "Garoto", 52 kilos.

2º pareo — 1,100 metros

"Taperoá", 54 kilos; "Musette", 56 kilos; "Pontable", 56 kilos.

3º Pareo — 1250 metros.

"Feniano", 48 kilos; "So Sorry", 48 kilos; "Maroto", 48 kilos.

4º pareo — 1609 metros.

"Kiral", 48 kilos; "Venturoso", 49 kilos; Roxana, 48 kilos; "Toutou", 49 kilos.

5º pareo — 1600 metros.

"Taperoá", 58 kilos; "Danillo", 48 kilos; "Musette", 57 kilos; "Pontable", 57 kilos.

6º pareo — 1609 metros, Animaes de puro sangue.

"Nonoya", 55 kilos; "Gosnarsh", 52 kilos; "Belgica", 48 kilos.

7º pareo — 1059 metros.

"Traviata", 48 kilos; "Garoto", 50 kilos; "Divertido", 50 kilos; "Fetiche", 50 kilos.

O programma está bem regular, havendo pareos que despertarão verdadeiro interesse como o 2º e o 4º e 5º.

O pareo do dia é porém, o sexto constituido por animaes de puro sangue, na distancia de uma milha.

Vamos ter uma corrida bellissima, se não houver incidentes e a mesma for disputada com lisura, como é de suppor.

O facto da egua "Belgica" ter na altura dos 1400 cedido a ponta a "Gosharrsh", na corrida de domingo passado, não quer dizer de forma alguma que não possa competir e ganhar mesmo para este. Alem do que, haverá amanhã a differença de peso, para menos em favor de "Belgica".

Quanto a "Gosharrsh", o filho de "Osman", está afiadissimo, e como se sabe, é muito resistente, o que tem demonstrado e ainda domingo atteslou.

Segundo nos consta, leva na certa a victoria de hoje.

O terceiro concurrente é "Nonoya", a valente defensora da "Avenida". O seu nome no programma é o melhor reclame que se pode fazer das corridas, actualmente. Ha mais de um mez não corre e vae com a sobrecarga de 55 kilos; entretanto, não é isso que poderá fazer diminuir a confiança dos seus partidarios.

Como se vê, dada o estado de apromplo dos concurrentes, a disputa vae ser renhida e a chegada ... ente.

Encontros bonitos tambem devem ser as corridas do 2º e 5º pareos em que estão inscriptos os mesmos animaes que disputaram domingo e nas mesmas distancias havendo apenas differença de peso, sendo que na milha esta é quasi nulla.

No 5º pareo, "Danillo" que no fio seria fortissimo competidor, não tem ultimamente figurado. Entretanto está melhorando e não se esqueçam delle porque qualquer desses domingos veremos o "tiro" do malhadinho.

São os seguintes os nossos palpites:

1º pareo — "Minuit" e "Garoto".

2º pareo — "Musette" e "Taperoá".

3º pareo — "Maroto" e "Feniano"

4º pareo — "Venturoso" e "Toutou".

5º pareo — "Musette" e "Pontable".

6º pareo — "Nonoya" e "Gosharrsh".

7º pareo — "Traviata" e "Divertido".

J.

—

ROWING

Realisa-se hoje, pelas oito horas, na bacia de S. Amaro, o pareo disputado pelos remadores da classe "juniors", em "yoles" inglezas, na distancia de 800 metros.

E' esta a ultima prova da regata do ultimo domingo, promovida pelo Club Almirante Barroso e que, pelo adeantado da hora, não pondo ser corrido naquelle dia.

A esta prova, concorrem os tres clubs: Sport, Nautico e Barroso.

As guarnições concurrentes a esse pareo são as seguintes:

Sport Club do Recife — Yole "Yara — patrão J. Mello — remadores: F. Coutinho, R. Maranhão, P. Paranhos e F. Silva.

Almirante Barroso — Yole Elza — patrão R. Leite — remadores J. Pacheco, C. Palmeira, M. Azevedo e A. Maia.

Club Nautico Capibaribe — Yole Olga — patrão J. Lins — remadores J. Sodré, S. Queiroga, J. Lacerda e R. Silva Junior.

—

FOOT-BALL

CAMPEONATO DE 1917, "TORRE" versus "PERES".

Depois de um intervallo de tres semanas, recomeça hoje a ser disputado, no campo dos Afflictos, o campeonato de foot ball entre os oito clubs filiados á Liga S. Pernambucana.

O "match" de hoje será o ultimo da primeira serie e será disputado entre os clubs da divisão A Torre S. C. e C. S. Peres. Os 2 concurrentes ás partidas que se vão jogar hoje, á tarde, acham-se em regulares condições de "training", com especialidade o primeiro esperando-se, dessa forma, regulares partidas.

Os encontros dos segundos e primeiros "teams" terão logar, respectivamente pelas 14,30 e 15,45 horas sob as ordens dos "sportmen" srs. Alcindo Wanderley, do Santa Cruz e Percy Fellons, do America.

As equipes serão as seguintes, salvo algumas modificações de ultima hora.

PERES — 1º TEAM:

M. Jacome
Guilherme — Epaminondas
Balthazar, Novaes, Bonini
Eliezer, Ariosto, Sigismundo, Horacio e Muca.

2º TEAM:

Carlos
Arnaldo, Santiago
Lemos, Camerino, Ricardo
Eurico, Zeernaldo, Machado, Ollivier e Trajaninho.

TORRE — 1º TEAM:

Ludgero
O. Antunes, Barbosa Lima
Daniel, Barretto, M. Pinto
Barroso, Alano, Cleto, Austregesilo e Nelsino.

2º TEAM:

O. Soares
M. Silva, Romeu
Mattos, H. Adour, J. Maria
Edgard, Cicero, Fraga, Hercules.

Estrea-se hoje o "back" O. Antunes, ha quasi um anno afastado das luctas do "foot-ball".

Oswaldo, completamente restabelecido hoje, volta a defender as côres do "Torre S. C", pelas quaes tão brilhantemente se houve em o campeonato do anno passado.

—

CASA FORTE x PAULISTA

Realisa-se hoje, pelas 14 horas, no *field* do "Paulista", um *match* de *foot ball* entre as *equipes* dos primeiros e segundos *teams* dos clubs acima. Ficaram assim organisados as *equipes*:

CASA FORTE

1.º team

Azul e branco.

Edgard Galvão
Reis — Salomão
A. Wanderley — Delmiro — Alberico
Faustino — A. Jorge — Charles — Barreto — Firmino

2.º team

Lopes
Ricardo — Siqueira
Galvão — Chico — Walcacio
Demetrio — Henrique — Costa — Pedro — Lorena

O director de sports do "Casa Forte", avisa os jogadores que ás 12 e 1/2, deverão se achar todos no Varadouro; o carro partirá para Paulista, impreterivelmente, ás 13 horas.

—

LIGA SPORTIVA PERNAMBUCANA

Reina grande animação para o importante *match* que vae ser disputado no proximo dia 15, no campo da Liga sportiva pernambucana em beneficio da Santa Casa de misericordia, promovido pelo *Sport Club*.

O *scratch* dos 2.ºs *teams* que se baterá contra o *Santa Cruz*, "team" campeão de 1916, está assim constituido:

Misael
Ayres — Lindolpho
Licor — Eugenio — Amarinho
Vieira — Nequinho — Fraga — Fernando Wanderley e Nelsino

Servirá de capitão do grupo, o sr. Licor.

Os bilhetes para a interessante partida encontra-se á venda, desde já, nos depositos das fabricas Lafayette e Caxias, secretaria da Santa Casa e armazens dos srs. Andrade Lopes & C.ª e Barbosa Vianna & C.ª.

—

REPUBLICA "versus" RED CROSS

Realisa-se hoje, pelas 14 e 1/2 horas, no *ground* do "Red Cros", em Tigipió, um animado *match* de *foot ball* entre as *equipes* dos clubs acima.

Os *teams* do "Republica" acham-se assim organisados:

1.º team:

Leonardo
Nascimento — Ayres
Buique — Grevy (cap) — Orestes
Abreu — Lino — Alecrim — Aldo — Mario — Maranhão

2.º team:

Cabral
Lourival — S. Lins
Edison — Zeca Horacio
Vieira — Ferreira — Grift — Pericles — Octacilio

O director de sports deste club, pede o comparecimento dos *players* nei ma escalados, na estação Central, ás 12 horas, para partirem reunidos no combolo de 12 e 30.

POOCK

O melhor charuto

FORO E JUDICATURA

DENUNCIA

O dr. Esmaragdo de Freitas, 2.º promotor da capital, denunciou hon... Oliveira, o dr. Esmaragdo de Freireira, como incurso nas penas do art. 266 do Codigo penal.

—

"HABEAS-CORPUS"

Nos autos de *habeas-corpus* impetrado em favor de Pedro Mariano de Oliveira, o dr. Esmaragdo de Freitas, 2.º promotor da capital, opinou pela concessão da ordem.

—

REQUERIMENTO

O 2.º promotor da capital requereu ao juiz municipal da 2.ª vara que voltassem á policia as diligencias procedidas, na segunda delegacia da capital, contra Anastacio Francisco de Assis, por irregularidades no corpo de delicto.

—

IMPRONUNCIA

O dr. Paulo Silva, juiz municipal da 1.ª vara, decretou a impronuncia do motorneiro da *Pernambuco Tramways*, Praxedes Nunes Machado, indigitado autor do esmagamento e morte de José Luiz, facto occorrido no dia 16 de Fevereiro do corrente anno.

—

SUMMARIO DE CULPA

Perante o dr. Paulo Silva, juiz municipal da 1.ª vara, teve logar hontem, na sala de audiencias o summario de culpa dos denunciados Jorge Damulakis e Manossus Morathadorwskis, denunciados como incursos no art. 303 do Codigo penal, pelo facto occorrido no dia 13 de Julho do corrente anno, no *Café Chileno*.

Compareceu perante a justiça o de nome Jorge Damulakis.

Depoz a testemunha Vasilio Sonoellons, de nacionalidade grega, patricia dos pacientes.

E' advogado de Damulakis o dr. Renato Phaelante.

A ATTRACTIVA, communica a sua distincta freguezia que confere mensalmente 3 premios aos 3 primeiros freguezes que maior somma de compras fizerem, a saber:

Ao 1º Um objecto no valor de 2$500

Ao 2º Um dito no valor de 15$000.

Ao 3º um dito no valor de 10$000.

SORTEIO—Até o dia 10 de cada mez, recebe-se á os coupons do mez anterior a fim de proceder-se a contagem para a entrega dos premios.

(14091).

Liga pernambucana contra o analphabetismo

Realisou hontem esta benemerita sociedade a sua 17.ª sessão ordinaria, com o concurso de muitos socios. ...raes Rego, prefeito municipal e vice-

A' reunião compareceu o dr. Mo... presidente de honra da Liga, sendo a sua presença motivo de justo regosijo para todos quantos se achavam alli congregados. Esteve tambem presente para offerecer a sua adhesão e serviços bem como participar a recente inauguração da Escola de bellas artes, nesta cidade, o sr. Eustorgio Wanderley.

Foram lidas e approvadas diversas propostas de socios.

Os srs. Aurelio Bandeira e Aurelio de Assis, artistas musicaes, offereceram por intermedio do dr. José Agrippino Regueira as suas adhesões, e serviços profissionaes.

O sr. general Joaquim Ignacio fez entrega do producto de uma collecta em favor da Liga, levada a effeito pela exma. esposa do dr. Eustachio de Carvalho, na festa anniversaria d'este na importancia de 55$660, e de mais 3$000, de multas impostas a amigos.

O sr. coronel Agostinho Bezerra communicou acharem-se á disposição da Liga 31 caixas para collecta em lugares publicos, e varias placas de reclame.

O sr. presidente convidou todos os socios presentes a comparecerem á inauguração da Escola João Barbalho, hoje ás 13 horas, na Ilha do Leite.

Outros assumptos foram tratados levantando-se a sessão ás 21 horas, após a distribuição entre os socios do 1.º numero da "Nova Cruzada", jornal de propaganda da Liga.

—

A esta redacção, veio hontem uma commissão composta do dr. Felippe Menna da Costa, professor Gaspar Regueira e sr. Joaquim de Oliveira, convidar-nos, em nome da Liga para a cerimonia da inauguração da escola "João Barbalho", na ilha do Leite, hoje, ás 13 horas, e trazer-nos um exemplar do 1.º numero da *Nova Cruzada*, mensario da alludida associação que se apresenta brilhantemente redigido, inserindo copiosos artigos de doutrina, offerecendo, além d'isso, um bello aspecto material que muito honra as officinas graphicas da *Imprensa Official*, onde foi impresso.

Registramos, agradecidos, a deferencia.

SALON DES MODES

Mme. Nena Gil, proprietaria do SALON DES MODES, á rua Sigismundo Gonçalves n. 18, 1.º andar, avisa ás suas numerosas freguezas que acaba de fazer um contracto na capital do paiz com a grande casa de modas "Fazendas Pretas", trazendo, no seu proximo regresso a esta capital, lindissimo sortimento de toilettes modernas e chics, ultimamente recebidas de Paris. Mme. Nena Gil previne tambem que se encarrega de qualquer encommenda para a casa "Fazendas Pretas", garantindo a prompta execução e modicidade nos preços.

Para o SALON DES MODES já chegaram bellissimos sortimentos de chapéos, blusas e vestidos, o que ha de mais chic no genero. Guardem bem na memoria: SALON DES MODES, rua Sigismundo Gonçalves n. 18, 1.º andar-RECIFE.

E' preciso que as senhoras decórem:

Doenças do uterO

— flores brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas, etc. - curam-se com

A Saude da Mulher

Daudt & Lagunilla - Rio

Prefeitura Municipal do Recife

Despachos do dr. prefeito, do dia 7 do corrente:

João Isaias de Sá Leitão. — Certifique-se.

Manoel Pereira Pinto. — Relevo a multa.

Lafayette Rezende, Francisca Maria da Conceição. — Attendidos, nos termos da informação.

Octavio Bandeira. — Attendido, nos termos do parecer da directoria de Contabilidade.

Eduardo A. Veiga. — Como parece á Contabilidade, devendo pagar o requerente a multa em que incorreu.

Cecilia Cavalcanti, Antonio Manoel de Oliveira, Costa C.ª — Compareçam á Contabilidade.

José Luiz Ferreira da Silva. — Satisfaça a exigencia da informação.

Jeronymo Lopes C.ª — Faça a necessaria transferencia da firma.

Francisco Pereira de Lemos. — Prove qual tenha sido a data da demolição do predio.

Manoel Pereira. — Não pode ser attendido.

Alfredo Motta. — Indeferido, á vista das informações.

Albino Gonçalves de Azevedo. — Concedo irresponsabilidade em favor de futuros inquilinos.

Antonio Buarque Macedo, Roque Fernandes Coelho, Euclides Monteiro da Rocha, João José Barretto, João André Mendes, Nestor Francisco Villar. — Inscrevam-se, pagos os emolumentos.

José Pereira Ramos. — Certifique-se o que constar.

Vailberg Roboin. — Como parece á directoria de Contabilidade.

Miranda Souza C.ª — A' Contabilidade, para os fins de direito.

Cleofas Bento de Medeiros, José de Medeiros Rio, Alfredo Xavier de Souza. — Pague-se.

Alberto dos Santos G. Fonseca, Carolina D. Marques, Virgolino M. Lacerda Pinho. — Averbe-se.

Herdeiros de Laurentino Pires de Carvalho. — Sim.

A. Rabello, madame E. Leconte, Eugenio Moraes e Silva, José Lins Cavalcanti Pessoa, João Francisco Damasceno, Hospital Portuguez. — Como requerem.

Manoel Climaco Filho, Usina Cansanção de Sinimbu', Ernestina Maria das Candeias, João Geraldes, João Lucas de Lima, Maria Emilia, Julio Guimarães, Serra & Irmão, C. J. Almeida. — Sim, de accordo com as informações.

RS. 14$000

Custa uma duzia de leite "AGUIA" o verdadeiro e novissimo — Rua 15 Novembro. 7.

VIDA MILITAR

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. ajudante.

Superior de ronda, o sr. alferes.

De permanencia, o sr. commissario.

De ronda, os 2.º, 3.º e 4.º agentes.

De pernoite, o 1.º agente.

De ordem, o anspeçada n.º 1.

De ponto, os guardas ns.º 11 a 35.

De promptidão, os guardas ns.º 2 a 10.

Uniforme n.º 3.

POSTA RESTANTE

A — Associação Christã de Moços, Alberto Carlos Paes Barreto (dr.).

C — Conego Pereira Alves, C. L.

H — Hemeterio Coelho Silva.

J — José Maria Carneiro da Cunha, José de Barros (senador), João Uchôa (padre), José Ferreira Lima, João Barreto de Menezes (dr.).

L — Luiz Dias Lins.

O — Octaviano Pimenta (capitão).

PERDIDOS E ACHADOS

Dr. Padua Walfrido, 1 carteira de notas.

Repartições Estaduaes

THESOURO

O sr. director deu no dia 7 do corrente, os seguintes despachos:

Pedro de Alcantara Ramos, requerendo irresponsabilidade de impostos. — Informe a Contadoria.

Leopoldina de Moraes Cavalcanti Lins, Alfredo dos Santos Almeida e Telephone Company 2, requerendo pagamento. — Informe a Contadoria.

—

Despachos do director do Thesouro, do dia 8 do corrente:

Alfredo Wanderley, requerendo pagamento de juros. — Informe a contadoria.

Antonio Monteiro Martinez, pedindo restituição de 100$000. — Informe a contadoria.

Theodomiro dos Santos Seiva e Manoella da Costa Revoredo, requerendo irresponsabilidade de impostos. — Informe a contadoria.

Lucio Brazilino de Moraes Pires e Lino Alves de Oliveira, pedindo certidão. — Certifique-se, ouvida a Recebedoria.

Tristão Ferreira de Silva Bessa e Alvaro Pedrosa de Albuquerque Mello, pedindo certidão. — Informe a Recebedoria.

Joaquim Didier, requerendo restituição de 33$000.

—

OBRAS PUBLICAS

Despacho do director da Industria e Obras Publicas, do dia 10 do corrente:

Aquino Fonseca C., pedindo relevação de uma multa. — Attendidos, pelo facto de ser a 1.ª infracção e não por ter esta sido independente da vontade do mestre, pois este foi o unico culpado devido á ignorancia.

—

RECEBEDORIA

Despachos do sr. administrador, do dia 4 do corrente:

Josino Correia Cotias, reclamando collecta; Hermelinda Bezerra do Amaral, pedindo isenção. — Informe a 1.ª secção.

Eduardo da Costa Campos, José Arthur Pitt, Noemia Milet Brandão, pedindo averbação. — Diga a 1.ª secção.

Companhia F. T. C. Juta, Loureiro Barbosa C.ª Moreira C.ª, Henrique Rodrigues, pedindo restituição. — Informe a 3.ª secção.

João Felippe Neves Napoleão, José Ricardo de Medeiros pedindo averbação. — Averbe-se.

Desembargador Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello, João Baptista Pereira de Souza, pedindo averbação. — Informe a 2.ª secção.

S. Figueiredo C.ª — A' 1.ª secção, para os devidos fins.

José Firmino Campos. — Junte a quitação do imposto predial relativo ao segundo semestre do ultimo exercicio.

Dia 6

Adolpho Pedro Dias da Silva, Caetano Felix da Silva, Napoleão de Moraes, Azevedo C.ª Constantina de Oliveira Chaves, F. X. Guedes Pereira, Nathaniel Souza Leão Maranhão, Luiz Ferreira da Cunha Lins, Zenobio Marques da Silveira Lins, pedindo averbação. — Diga a 1.ª secção.

Luiz A. de França Paiva, pedindo averbação. — Averbe-se.

Izabel Ursulina de Almeida Catanho, pedindo averbação. — Informe a 2.ª secção.

Oscar C.ª, Domingos Martins Maia, Pessoa C.ª — A' 1.ª secção, para os devidos fins.

Demetrio Moreira, Luiza Laurina Cardoso, Elvidio Medeiros, Anizio Sabino, José Elias, Luiz R. Nepomuceno, José Antonio da Silva, Ayres dos Reis C.ª — A' 1.ª secção para annotar e devolver.

Joaquim Ferreira de Carvalho C.ª, Dourado Oliveira C.ª, Gonçalves Pereira C.ª, M. Chaves C.ª, Teixeira Miranda C.ª, Azevedo C.ª, Amorim Fernandes C.ª Companhia Souza Cruz, Loureiro Barbosa C.ª, pedindo restituição. — Restituam-se respectivamente as quantias de 26$870, 59$530, 13$180, 115$200, 5$180, ... 150$340, 49$850, 16$850 e 29$470.

Fernando Correia. — Junte o conhecimento do imposto relativo ao 2.º semestre do ultimo exercicio.

Leão C.ª — Junte-se a petição anterior e remetta-se a 3.ª secção para os devidos fins.

Dia 7

Carlos Maia de Azevedo e outro — Com officio ao Thesouro do Estado.

Idelino Martins Tavares. — Ao thesouro do Estado.

Quintas & Carvalho, Candido Ferreira Cascão. — Informe a 1.ª secção.

Durães Cardoso C.ª, Rodrigues Machado C.ª pedindo restituição. — Informe a 3.ª secção.

João Caminha Franco, pedindo averbação. — Informe a 2.ª secção.

Macgregor C.ª — Junte-se a quitação anterior e informe a 1.ª secção.

F. Brandani. — A' 1.ª secção, para os devidos fins.

D. Pedro R., abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda. — Diga a 2.ª secção.

Izabel Nunes Machado, Christovam Nunes Machado, Beatriz Ribeiro, pedindo averbação. — Averbe-se.

Manoel Bellarmino. — Deferido, ex-vi da informação.

Leite "Aguia" novo lata 1$000
7 Rua 15 de Novembro
(14094).

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Editorial sob o titulo "A lei municipal":

Ainda bem que vem sendo melhor comprehendida essa tão humilde quanto distincta classe dos empregados publicos, sempre descurada pelos governos.

Já os altos poderes da União e dos Estados, por seus orgãos mais representativos, por ella se estão interessando, já adoptando, já approvando medidas que visam melhorar a sua situação, justamente calamitosa.

Emquanto no Rio de Janeiro só agora trabalha o poder legislativo, pelo orgão do senador Paulo de Frontin, para reduzir ou acabar de vez os impostos que incidem sobre os vencimentos dos funccionarios publicos federaes, aqui em Pernambuco de ha muito se cogita de melhorar a situação financeira da operosa classe de seus empregados e ao mesmo tempo garantir os seus direitos que nunca foram assegurados.

E' justo confessar que alguma coisa se tem feito.

Haja vista o que já votou o Senado pernambucano, por iniciativa do nosso collega, senador Oswaldo Machado, que foi o autor do decreto n. 8 pelo qual os empregados da secretaria daquella alta casa do Congresso, tendo cinco annos de serviço publico, não podem ser demittidos "ad nutum"; o que fez o exm. sr. general Dantas Barreto, quando governador, que reduziu de 10 para 2 o|o o imposto sobre os vencimentos de todos os funccionarios e por fim o que vem de realisar o governo municipal com a seguinte lei ultimamente votada:

N. 931 — estabelecendo que os empregados municipaes, que tiverem dez annos de exercicio em cargo municipal effectivo, só poderão ser demittidos em virtude de sentença condemnatoria em crime funccional (Cod. penal, livro II, tit. V cap. unico) passada em julgado; condemnação por sentença passada em julgado, pelos crimes previstos no Cod. penal, livro II, tits. V e VII, cap. unico, VII, cap. II, IV e VIII; liv. III cap. III, lei 2110 de 30 de setembro de 1909; sentença passada em julgado condemnando á pena de quatro ou mais annos de prisão cellular em crimes não comprehendidos nos artigos acima citados; acto do prefeito, fundado em decisão que o mesmo proferir em processo administrativo summario instaurado contra o funccionario ou em que o mesmo se ache comprehendido; e mandando crear na directoria de contabilidade um livro especial de assentamento dos mesmos empregados, do qual deverá constar tudo quanto lhes for concernente.

Só temos que bater palmas a essas resoluções que se caracterisam por actos de justiça, mormente quando ellas trazem beneficios geraes.

E assim sendo, aqui deixamos os nossos louvores ao concelho municipal do Recife que votou a lei citada e ao dr. Moraes Rego que a sanccionou, ao mesmo tempo que nos congratulamos com esses por ella attingidos e com todos aquelles que se batem pelas causas que são realmente nobilitantes.

Que o poder legislativo do Estado possa com exito imitar o poder legislativo municipal, na certeza de que votando lei igual para todos os funccionarios publicos estadoaes terá salvo, ou pelo menos attenuado uma classe, desse temor que a leva muitas vezes a uma criminosa subserviencia.

Pelo menos será essa lei um serviço util.

***

A PROVINCIA

Do seu noticiario:

Chega ao nosso conhecimento que no Rio de Janeiro cogitam de impedir a exportação de assucar para o estrangeiro, allegando-se a elevação de preços nos mercados internos, pela franquia da exportação.

Os preços actuaes comparados com os preços que vigoraram durante a safra não dão uma media aterradora que faça crer estar o assucar contribuindo para a carestia da vida, ainda mais, quando, a pequena particula que toca a cada habitante pela differença do preço é bem compensada pela elevação do salario que percebe o trabalhador do campo.

A exportação do assucar para o estrangeiro traz a reversão do ouro ao paiz e influe sobremodo na elevação do cambio, trazendo, já se vê, o barateamento da farinha de trigo e outros generos de importação.

A safra de assucar a iniciar-se é grande e seria gravissima a situação da agricultura do norte, se Pernambuco consentisse na desarrazoada medida de que se cogita no sul.

***

JORNAL PEQUENO

Do seu noticiario:

Ha tres dias, em editorial, verberámos o projectado augmento de preço do pão, que vinha burlar completamente o generoso intuito do legislativo e executivo municipaes, que, para minorar a situação afflictiva trazida á pobreza pela carestia da vida respectivamente votara e sanccionara uma lei que obrigava a venda do pão a peso.

Essa lei teve o fim exclusivo, dizem claramente a nota official que o illustre dr. prefeito fez publicar no "Diario" de hoje e as declarações verbaes que nos trouxe o distincto e operoso concelheiro municipal dr. Sabino Pinho, de estabelecer, entre os padeiros, a concurrencia, naturalmente forçando a diminuição de preços, o que vinha beneficiar as classes pobres.

No emtanto, os generosos intuitos do Concelho e do prefeito foram burlados pela acção gananciosa dos que, indifferentes ás difficuldades com que luta a nossa população pobre, querem, á todo transe, tirar lucros fabulosos nos seus ramos de negocios.

E' assim que o pão de 100 grammas, vendido sempre a 100 réis, passou, desde hoje, a custar 120 réis, ou sejam 1$200 réis o kilo do pão que, anteriormente á lei em questão, era comprado a 1$000.

De modo que mais precaria ficou a situação da pobreza, diante da acção nada recommendavel dos srs. padeiros, que, assim, começam a entravar a acção do governo em favor dos opprimidos pela serie de phenomenos economicos que determinaram a actual carestia da vida.

A grita em toda a cidade, contra o augmento do preço do pão, dá bem uma idéa da repulsa que encontrou, mesmo nas classes mais bafejadas pela fortuna, a medida que vêm de tomar os srs. proprietarios de padaria.

O facto incontesto é que hoje se está pagando 120 réis por um pão igual ao que custava hontem 100 rs.

O illustre dr. prefeito e um representante do Conselho, tornam publico, de logo, que nenhuma interferencia tiveram nessa resolução tomada pelos padeiros e que despertou a reprovação geral. A lei ultimamente posta em execução só teve um fim, reaffirmam, que foi trazer certo beneficio á nossa população.

Pensamos que é o caso do poder executivo intervir, fazendo cessar o abuso que, na situação que atravessamos nada justifica.

E' para lamentar que, quando o governo vae ao encontro do povo, desejoso de suavisar a sua situação critica na amarga phase actual, uma classe que poderia auxilial-o nesse nobre proposito, venha justamente oppor obices á realisação de medidas concernentes a attenuar a carestia da vida.

***

A ORDEM

Suelto sobre o assassinato de Trajano Chacon:

Dentre os muitos actos deponentes da administração do sr. general Dantas Barreto, nenhum mais vergonhoso, nenhum mais deploravel, mais selvagem, do que esse cujo 4.º anniversario hoje o dia assignala — o assassinato do jornalista Trajano Chacon.

Relembrar as minucias desse triste acontecimento, que de sangue ennodoou o governo passado, seria reavivar na memoria dos pernambucanos a magua e o horror que lhes invadiram a alma, quando viram o craneo do talentoso e desventurado moço esphacelado nas lages de uma das principaes ruas da cidade, a cacete e canno de ferro — instrumentos mais usados pela policia dos criminosos do "Satellite."

E porque esse nefando crime?

Porque Trajano Chacon fazia parte da redacção de um jornal que, sem o desregramento de linguagem, sem as injurias e virulencias dos que hoje atacam o actual governo, analysava os erros da trancada administração, cujo chefe, ao ter sciencia das [illegible] que os asseclas do tenente Mello davam diariamente em conhecidos adversarios, ria-se a bom rir estimulando assim, o proseguimento da empreitada que teve o sangrento epilogo da noite de 11 de agosto de 1913.

Felizmente para os adversarios da honrada administração actual e para todos nós, esses tempos passaram. Por isto mesmo é que elles a tanto têm chegado na sordidez de seus processos infamantes.

Doutor João Costa
Medico — Especialista
CURA RADICAL E GARANTIDA DA BLENORRHAGIA AGUDA E CHRONICA E SUAS COMPLICAÇÕES
DR. JOAO COSTA—Medico especialista—faz o tratamento radical e garantido da Blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações por processo rapido, scientifico e INTEIRAMENTE SEM DOR comprovado largamente aqui no Recife com centenas de observações. Rua Larga do Rosario n. 12, 1.º andar de 1 hora em deante.
(13196)

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

O matadouro modelo — O monopolio da carne verde — A campanha da imprensa contra o "trust" — A attitude do povo e dos talhadores — Pela politica — Notas sociaes. — Varias.

A imprensa, em justo clamor, levanta-se contra o monopolio da carne verde no Matadouro Modelo, recentemente inaugurado.

Atacando o "trust", diz, entre outras cousas, o "Correio da Tarde":

....

"O "Correio da Tarde", em tempo, combateu o privilegio concedido á Schimit Junior, cuja existencia é um mysterio impenetravel, como uma esphynge, fazendo ver que a nossa população estava, como está, ameaçada de comer o bife pela hora da morte.

O então intendente sanccionou um monopolio, cujas consequencias podem ser de amargos dissabores para a pobreza.

Oxalá que a nossa previsão neste particular não se realise, isto é, Deus permitta que a carne verde não vá alem de 2$000 por kilogramma, pois já agora está sendo vendida no Mercado Publico a 1$400, com tendencia para alta.

Com a acquisição de frigorificos a firma G. A. Schimit Junior pouco se incommoda que a carne abatida para o consumo de 3 dias não seja vendida neste periodo e, neste caso, armada de poderes para augmentar ao seu talante o preço do bife, vendel-o-á por quanto lhe aprouver o que não se dava quando o gado era abatido por mais de um "marchante", no velho matadouro, ficando d'est'arte estabelecida a competencia e havendo ainda a vantagem para a população pobre de, ás 13 horas, a carne verde ser retalhada a 500 rs., pois ao contrario os "marchantes" se sujeitariam a prejuizos".

"Previramos que a população desta Capital ia ser explorada pela firma G. A. Schimit Junior & C., concessionaria do Matadouro Modelo, já inaugurado duas vezes, sendo a primeira um pretexto com o fim de acautelarem-se os interesses dos concessionarios que, em virtude de uma das clausulas do contracto com a Municipalidade, deviam inaugural-o até principios do mez de Janeiro do corrente anno, como effectivamente aconteceu, sem que o Matadouro estivesse em condições de funccionar.

Foi um escandalo, que veio, apenas demonstrar que certos magnatas da situação, não agem com seriedade nos negocios mais importantes e que se relacionam com os interesses publicos.

Os srs. Schimit Junior & C., são escandalosamente protegidos e, por tal motivo, sedentos de ouro e amparados na lei municipal que lhes concedeu um monopolio sanguesuga, monstro, indigno e vergonhoso, começam a explorar o commercio da carne verde, com a ganancia de Pantagruel.

Ainda hontem, no Mercado Publico, este genero de primeira necessidade foi vendido a 1$400 e 1$500 o kilo.

O povo reclamou e o empregado dos srs. Schimit Junior & C. encarregado do retalhamento da carne de má qualidade, bradou arrogantemente.

— "Compra quem pode e quem quer"!

A imposição tinha algo de inquisitorial e o povo protestou ainda, mas sem resultado, pois, no caso de um conflicto, o sr. intendente da Capital, que é um dos grandes protectores do monopolio, requisitaria força de policia para espaldeirar o povo, que reclamava contra o assalto á sua bolsa, contra a inominavel exploração, patrocinada pelos poderes publicos.

O povo, não deve, custe o que custar, sujeitar-se a comprar carne verde pelo preço que os srs. Schimit Junior & C., quizerem vender. Deve reagir, com energia, por que sem reacção não ha liberdade.

Proteste o povo na praça publica e se a exploração continuar então elle deve fazer voar o Matadouro Modelo a dynamite, responsabilisando ainda os patrocinadores do monopolio.

Dissemos acima que o sr. Firmino Vasconcellos é um dos protectores do monopolio da carne verde e é s. s. que fez a prova, quando, no "champagne", com a sua "eloquencia" demosthenica, "explicou o motivo daquella significativa festa [illegible] inauguração do Matadouro Modelo, dizendo não se tratar propriamente de uma inauguração, quando é certo que o sr. G. A. Schimit Junior nos enviou [illegible] convite impresso convidando-nos para assistir a inauguração da matança de gado no Matadouro Modelo.

Esse sr. Firmino não nega que não é alagoano.

—

São innumeras as reclamações que nos fazem a proposito da imposição desaforada dos empregados do sr. Schimit Junior, que vendem a carne verde sem permittir que o freguez tenha o direito de escolher a parte da rez que lhe agrada.

— "Se quizer é assim, se não quizer boa viagem".

As creadas fazem ponderações razoaveis; mas os empregados não se convencem e até as ameaçam de espancamento e cadeia.

E' demais! O povo deve reagir".

"Hoje, no Mercado Publico, o povo revoltou-se contra a carestia da carne verde e a má qualidade da mesma.

A policia esteve no local para apasiguar os animos exaltados tendo á frente o sr. Firmino Vasconcellos, que é favoravel ao monopolio.

A carne verde vendida hoje foi abatida no sabbado e devido ao máo acondicionamento nos frigorificos estava quasi podre.

Abaixo o monopolio!

O povo deve reagir!

—

Hoje, no Mercado Publico, quando foi aberta uma das caixas vindas do Matadouro Modelo, contendo visceras do gado abatido ante-hontem, e destinadas ao consumo publico, as pessoas presentes não poderam supportar o máo cheiro que se desprendia dessa caixa, que, naturalmente fôra "conservada" pelos "modernos" apparelhos do "modernissimo Matadouro Modelo".

E o publico que se habitue a carne podre".

Sobre o mesmo assumpto escreve "O Imparcial":

....

"Para avaliar-se o contracto, a falta de bom senso dos concessionarios do tal Matadouro Modelo, é bastante considerar-se no local preferido escolhido para a construcção das camaras frigorificas dentro do proprio Mercado Publico que ficou privado de importantes dependencias occupadas pelas citadas camaras, emquanto o estabelecimento ficou transformado n'uma casa de ciganos onde tudo é desordem e immundicie e onde com difficuldade o publico se movimenta.

Em quanto isso se verifica no Mercado Publico, os srs. Schimit & C., arranjam um Matadouro Modelo inaugurado já duas vezes afim de dar expansão ao monstruoso monopolio da carne verde que ha dias vem sendo retalhada a 1$000 e a 1$200 o kilo devido mesmo aos escrupulos dos marchantes que estão só a ameaça dos concessionarios poderosos e apparelhados para a concurrencia nesse ramo de negocio em que o unico a ser prejudicado é o consumidor".

....

"Desde que a firma Schimit & C., concessionaria do monopolio da carne verde deu inicio á construcção do Matadouro Modelo, que nos insurgimos contra semelhante innovação seriamente prejudicial á população e muito mais ainda á pobreza, pois tinhamos a certeza de que essa historia de frigorico só prejuizo traria aos consumidores do bife.

Realmente tudo quanto previramos está se dando desde hontem nos açougues do Mercado Publico onde a carne verde e as fressuras foram vendidas por preços exhorbitantes e acima do alcance dos parcos recursos da pobreza.

Uma verdadeira onda de povo invadiu a secção dos açougues com o fim de comprar carne, mas poucas foram as pessoas que o conseguiram, não só pelo preço de 1$200 o kilo por que estava sendo retalhada a carne verde, como principalmente porque os novos talhadores tratavam com estupidez a todos quantos se approximavam dos balcões, sem querer cortar o bife na parte que convinha ao comprador, mas ao contrario só querendo vender carne segundo a sua vontade e do peor pedaço da rêz.

Grande, foram os clamores que se levantaram nos açougues por povo contra as imposições e o arrocho dos açougueiros adredemente preparados pela firma monopolisadora, alem de varios talhadores que lá se achavam sem logar e portanto sem o meio de subsistencia com que sempre contavam para a manutenção da familia.

O facto, segundo presenceamos, é de provocar protestos e reacção por parte do povo e dos prejudicados, visto que se trata de um monopolio odioso, repulente e monstruoso, producto teratologico do governo do sr. Ignacio Uchôa.

Não vimos mudança alguma nos açougues do Mercado Publico, nem mais asseio, nem mais hygiene do que no tempo em que não havia monopolio, nem Matadouro Modelo, nem frigorifico.

A carne chegou ás 7 horas da noite, veio para o Mercado nos trancos e aos barrancos, e como sempre lá foram pendurados os quartos de boi do mesmo modo que se fazia d'antes, accrescendo ainda a circumstancia da tal camara frigorifica ter lesado a receita municipal em vista da firma monopolisadora ter se apoderado de uma grande parte do Mercado que dava excellente rendimento á receita da Municipalidade.

Chegamos emfim a uma situação calamitosa a uma situação excepcional, porquanto a pobreza já não pode mais comprar a carne verde de 500 a 400 réis kilo de meio dia em diante, como sempre se deu, visto que as sobras do monopolio monstruoso entram para o frigorifico para serem vendidas no dia seguinte pelo preço extorsivo e com as mesmas imposições da vespera.

Mas nós aqui estamos para gritar contra toda essa bandalheira, contra tantas miserias e convencer o povo das perversidades que lhe estão reservadas pelo monopolio apavorante contra o qual força é se fazer uma reacção energica e efficaz".

"Começa a reação justa e efficaz por parte dos prejudicados contra o monstruoso monopolio da carne verde pela firma Schimit & C., que levará fatalmente o povo á reacção energica contra essa maroteira deslavada que a população não deve supportar.

Hoje pela manhã os talhadores e marchantes victimas da extorção e do esbulho da firma concessionaria do monopolio dirigiram-se aos açougues do Mercado onde protestaram energicamente contra esse attentado que os privou do meio de vida e de exercer o seu ramo de negocio pelo mais revoltante abocanhamento dos direitos dos prejudicados.

Devido a attitude justa e plausivel dos talhadores houve um começo de correria no Mercado Publico, tendo a firma monopolisadora pedido garantias á policia.

Muito bem!

Não só os talhadores como o povo devem se reunir e reagir contra essa revoltante exploração dos chefes desse monopolio odioso e vil que tende a arrastar a população maceioense á fome".

— Aos jornaes desta cidade tomamos as seguintes informações sobre o actual momento politico alagoano.

Telegrammas procedentes do Rio:

"Rio, 3 — Posso garantir que os elementos politicos de São Paulo combatem energicamente a candidatura do dr. Fernandes Lima.

O "Paiz" affirma que entre os politicos paulistas e mineiros e os seus respectivos "leaders" reina absoluta, intima e cordeal harmonia".

O dr. Baptista Accioly recebeu d'ahi o seguinte telegramma:

Imprensa alagoana, que levantou candidatura v. exc. unica, momento, capaz consolidar obra patriotica v. exc. já iniciada, appella vosso patriotismo intuito nobilissimo reconstruir nossos costumes politicos, orientando novo rumo Estado, cuja governança só v. exc. deve assumir para felicidade alagoanos, acceitando reeleição que se afigura opinião meio unico garantir futuro Alagoas (a). —"Ronda", "Imparcial", "Correio da Tarde".

"O Paiz", "A Lanterna", "Jornal do Brasil", "Gazeta de Noticias", "A Razão" e "A Rua" publicaram o seguinte despacho telegraphico d'ahi procedente:

"Solicitamos apoio valente orgão carioca favor reeleição preclaro alagoano dr. Baptista Accioly, candidato unico capaz fazer felicidade Alagoas. Ao mesmo tempo protestamos energicamente contra campanha injusta e mercenaria "Correio Manhã", (a) "Correio da Tarde", "Ronda", e "Imparcial".

—O Centro Sportivo Enéas Campello elegeu a sua directoria para o anno de 1917-18, a qual é a seguinte:

Presidente de honra, Jayme d'Altavilla.

Presidente effectivo, Antonio de Lima Bamque.

Vice-presidente effectivo, Luiz de França Lyra.

1º secretario, João Mathias do Nascimento.

2º secretario, Vicente Novaes de Castro.

Thesoureiro, Felix Lima Junior.

Director de sport, Apollinario Onofre.

Vice-director de sport, José Odgard da Silva.

Commissão fiscal: Miguel Vaz da Silva, João Lins de Castro Reis e Genesio Moura.

— Finou-se o interessante Carlito, filhinho do distincto advogado sr. dr. Balthasar de Mendonça e sua exma. esposa d. Maria Olympia de Carvalho Mendonça.

— Tratar de sua situação e dos meios de melhoral-a, reuniu ante-hontem o operariado desta capital.

— Pela passagem de seu natalicio, foi alvo de numerosas felicitações o illustre sr. dr. Manoel Lopes Ferreira Pinto, juiz de direito da 2ª vara desta capital.

— O distincto moço sr. Mario Lyra e sua exma. esposa d. Apollonia Lyra, residentes em S. José da Lage, acham-se em festas por motivo do nascimento de seu dilecto filhinho Luiz.

— Em Paço das Trincheiras, municipio de S. Anna do Ipanema, finou-se a exma. sra. d. Olavia de Aquino Medeiros, digna esposa do sr. capitão Sebastião Medeiros, commerciante ali.

"Photo-Piereck"
Casa de Confiança Fundada em 1892.
Retratos nitidos e admiraveis pelos processos mais modernos e inalteraveis.
Recommenda-se como unica especial no genero.
54 Rua da Imperatriz 54.
Recife
LOUIS PIERECK
ART. PHOTOGR.
Premiada nas exposições: Grande Premio de honra e medalha d'ouro. Milano 1915, Rio, 1908
GRANDE PREMIO
Turim Roma 1911 "MEDALHA DE OURO."
Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO."

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

ALTINHO

De Bebedouro

3—8—917. — Obedecendo á doutrinação piedosa e aos desejos manifestados por s. excia. d. Sebastião Leme, preclaro arcebispo metropolitano, na sua ultima carta pastoral, foi fundada nesta matriz, sob os auspicios, do revmo. vigario a Congregação da Doutrina Christã.

No referido dia, sob a presidencia do virtuoso vigario revmo. padre Julio Cabral, teve logar a reunião anteriormente annunciada para aquelle fim.

O revmo. parocho, depois de tornar bem esclarecido o grande alcance moral e pratico da novel instituição, fez a nomeação da sua directoria que ficou constituida do seguinte modo:

Presidente: sr. Abel Guilherme; 1ª. secretaria, Haydé Pinheiro; 2ª. secretaria, Honorina Galvão; thesoureira, d. Emilia Pinheiro; associadas zeladoras, dd. Josepha Cardeal, Josepha Florentina, Firma Cardoso, Lilia Galvão e Ernestina Aragão; associadas cathechista, as senhoritas Francisco Freire, Josepha Barros, Ceonilla Galvão, Nympha Galvão, Herothides Couto, Alayde Pimentel, Adylia Barros e Maria Martha. Como associados contribuintes, foram escolhidos diversos negociantes desta localidade.

— No dia 6 deste completará mais um anno a prendada senhorita Herothilde Couto, dilecta neta do cel. Manoel Cordeiro da S. Barros.

— Transcorre hoje o feliz natal da gentil senhorita Maria Edelvita Tenorio, prezada filha da exma. viuva Napoleão Tenorio.

— Acha-se em festas o lar do sr. Arthur Assumpção e sua exma. esposa, pelo nascimento de mais um gracioso filhinho.

— Vinda do engenho **Troya**, para onde se dirigiu a passeio, aqui chegou no dia 1º do corrente a gentil senhorita Haydéa Pinheiro.

— Para o engenho **Troya** seguiu, no dia 30 do mez ultimo, o revmo. parocho desta freguezia revmo. padre Julio Cabral, afim de realizar o baptisado do pequeno Luiz, filhinho do cel. José Coêlho e sua exma. esposa d. Maria Adelia Pereira.

— Aqui chegaram no dia 31 do mez ultimo findo os professores José Constantino da Silva e Arcelina Camara Silva, afim de tomar posse das cadeiras estaduaes, ultimamente criadas.

O povo de Bebedouro, tendo á frente a sociedade musical **Eutherpina Bebedourense**, fez uma manifestação aos novos educadores, sendo que muitos cavalheiros os foram encontrar a 2 leguas distante desta villa.

Logo que chegaram os professores á residencia do cel. Manoel Alves, onde se hospedaram, usou da palavra o sr. Manoel Luiz de Carvalho, que, representando a sociedade musical, se congratulou com os bebedourenses, pelo melhoramento que acabavam de conquistar, com a criação de duas cadeiras estaduaes ao mesmo tempo que felicitou os recem-chegados. Agradeceu o professor J. Constantino.

— Sobre a criação das referidas cadeiras foi enviado ao dr. Borba, governador do Estado, o seguinte telegramma:

"Habitantes de Bebedouro agradecem v. excia. criações cadeiras estaduaes, acto que muito honra governo benemerito e proveitosa administração. Povo bebedourense vêem hoje em realidade a maior de suas aspirações pelo que apresenta v. excia. sua gratidão sincera — **Os bebedourenses**".

— Faz annos amanhã a talentosa professora d. Emilia Pinheiro, digna preceptora municipal.

A julgar pela sympathia de que gosa a virtuosa senhora é de esperar que os bebedourenses lhe façam, como sempre, expressivas manifestações de apreço.

—

BELLO JARDIM

7—8—917. — A villa de Bello Jardim, situada a 195 kilometros da capital, é incontestavelmente a localidade mais aprasivel deste municipio e talvez das que se acham á margem da linha ferrea, pelas bellezas naturaes que encerra, e pela amenidade de seu clima. Banhada pelas aguas do Bithury, que divide em 2 bairros ligados por uma ponte, Bello Jardim constitue, conforme indica o seu nome, um édem collocado pela natureza nestas paragens sertanejas, para conforto dos seus habitantes e de todos os que a procurarem nos calmosos tempos. Compõe-se a Villa, de 15 ruas principaes e grande numero de casas esparsas, além de tres pateos e diversas travessas e beccos, sommando ao todo mais de 800 predios, entre os quaes alguns construidos de accordo com a architectura moderna. No centro do bairro da Conceição, está o vasto pateo, do mesmo nome, em forma de um quadrilatero, o centro do commercio, onde tem logar a feira semanaria. O commercio consiste na compra e venda dos productos locaes, que são expostos nas feiras, na exportação o de algodão ensacado, caroços de algodão, pelles, couros de boi, sola, mamona, café, cereaes, etc. e na importação de generos de estivas etc. Na villa, contam-se mais de 50 estabelecimentos commerciaes, entre os quaes 3 padarias, 1 pharmacia, hospedarias, bilhares, armazens de assucar, refinação, casas para compra de algodão em rama, pelles, courinhos, sola, cereaes, etc. Fóra da villa, nos povoados á margem das estradas, vêem-se innumeras pequenas casas de negocios. A feira, que se reune em o primeiro dia util de cada semana, é abundante de todos os principaes generos, é considerada como a mais concorrida do interior do Estado. A industria principal é a pastoril, exercida em muitas fazendas de gado, onde se fabricam queijos de manteiga e de coalha. Outras industrias ainda existem no districto, taes como: o fabrico de cordas, de carvão, esteiras, chapéos de palha e de couro, calçados, vassouras e rapaduras, e o preparo de fumo e da cal. Existem dois vapores e diversas bolandeiras para descaroçar o algodão, e cerca de 20 engenhocas de ferro, e de madeira, para o fabrico de rapaduras.

Além da matriz, construida em 1883, sob a invocação de N. S. da Conceição, ha a igreja de N. S. do Bom Concelho, no bairro do Tambor, construida em 1881.

Tem um cemiterio, collocado no bairro do Tambôr, agencia do correio, 4 escolas municipaes, uma estadual do sexo feminino, e a Escola Parochial, mantida pela a **União Catholica**, açougue publico, uma fabrica de doces, 2 fabricas de bebidas, e uma população calculada em 4 mil habitantes.

E' a villa illuminada a alcool, tem estação telegraphica, e é servida por linha de ferro. Bello Jardim tem rendimento, em contrabalanço, quasi, com o resto do municipio. O municipio do Brejo, resume-se em Bello Jardim; e sua séde natural, o eixo central de todas as suas moleculas, o seu coração; a sua vida, é Bello Jardim.

— No dia 15 do corrente, foram installados os trabalhos da junta do alistamento militar que ficou composta do coronel Firmino Rodrigues L. e Albuquerque, presidente; capitão José Isidoro, coronel Raymundo de Moraes.

— O delegado de policia deste municipio, capitão José Medeiros, capturou o individuo Antonio Rufino da Silva, criminoso de morte, no municipio de Agua Preta.

— Estreou hontem a **Troupe Elite**, com a interessante peça **A mulher do Outro**, que embora conhecida, agradou bastante. A concurrencia foi regular.

Alma religiosa

DIA 12 DE AGOSTO. — Santa Clara, São Graciliano.

*

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas amanhã as seguintes missas funebres:

Por alma de Maria Novellino Pinheiro Ramos, ás 8 horas, na capella do engenho "Mongape"; ás 7 e 1|2 horas, nas matrizes de Pau d'Alho e Jaboatão.

Por alma de d. Rita Valcacer Pereira de Mello, ás 9 horas, na egreja de São Francisco, da villa de Cortez.

Por alma de Francisco Baltar Junior, ás 8 horas, na egreja de São Francisco.

*

DR. TRAJANO CHACON. — Foram hontem resadas missas na matriz da Boa Vista, ás 8 e 1|2 horas, por alma do dr. Trajano Chacon, a mandado dos srs. drs. João Lemos, Annibal Fernandes, Mario Mello e Carlos Mariz, antigo redactor do "Pernambuco".

Além destes, compareceram ao acto religioso os srs. drs. João Lima, Clovis Wanderley e Barretto Campello, promotores da capital; deputado Turiano Campello, dr. Luiz Cedro, José Solano Filho, dr. José Campello e familia, dr. Agamenon Magalhães, Padua Walfrido, Abilio Camara Lima, Horacio Saldanha e a familia do dr. Augusto Chacon.

*

IRMANDADE DE S. SEBASTIÃO — Em sessão ordinaria, reune hoje, ás 12 horas, a mesa regedora da irmandade de S. Sebastião, erecta na egreja de Nossa Senhora do Terço.

O juiz pede o comparecimento de todos os mesarios.

POOCK
A marca preferida

Peçam Charutos POOCK

A fama adquirida pelo calçado "POLAR"
baseia-se em quatro razões poderosas:
1.º — E' O QUE FAZ A MODA EM TODO O BRAZIL.
2.º — E' O MAIS ELEGANTE.
3.º — E' O MAIS DURAVEL.
4.º — E' O MAIS CONFORTAVEL.
FABRICA: — Rua de S. Christovão, 540 a 552 — Rio de Janeiro.
DEPOSITARIOS: — Todas as principaes casas do Rio de Janeiro, S. Paulo e de todos os Estados da União.
No Recife encontra-se em todos os principaes depositos
Marcas: — Arctico, Antarctico e Esquimaus
(9645)

SOLICITADAS

AMBROSINA DE BRITO COSTA

A' mae *Zina*
desejando muitas felicidades abraçam
Gastão, Tonha, Teuti, Théo e Tildo.
SALVE 12 DE AGOSTO!

Engenho Angicos

Tendo arrendado ao Coronel Pedro da Rocha Wanderley o seo engenho *Angicos*, obrigou-se o mesmo, pela respectiva escriptura de arrendamento, a fornecer-me uma caldeira nova de vapor, uma taxa, trezentas formas e cem carros de semente.

De tudo isto, apenas entregou-me o mesmo Cel. trinta e sete carros de semente, o que me acarreta enormes prejuizos, por ter fundado uma safra em proporção muito inferior a menos de metade da que devia fundar, e por ter de adquirir formas, tubos e todas as peças necessarias para o concerto d'uma velha caldeira, já abandonada, a qual aliás, não inspirando confiança alguma, é insufficiente para tirar uma safra maior.

E como tenha acceito ao mesmo senhor cinco notas promissorias de dois contos de reis cada uma, correspondentes ao referido arrendamento, faço o presente protesto, para que ninguem transija com as mesmas notas, porquanto farei valer opportunamente os meos direitos sacrificados pela inobservancia do contracto; por parte do dito senhor, de quem exigirei indemnisação pelos damnos causados, a qual será effectivada no pagamento das mesmas notas.

Engenho *Angicos*, 7 — 8 — 917
Francisco Marinho de P. Lins.

Avisos e Editaes

AO COMMERCIO

Tendo terminado o nosso contracto social em 1.° de Agosto do corrente anno, avisamos pelo presente que na mesma data dissolvemos a sociedade que mantinhamos em Lagoa Secca sob a razão social de Araujo & Tavares, retirando-se o socio Manoel Joaquim de Araujo pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da extincta firma sob a responsabilidade do socio Antonio Tavares de Oliveira que continuará no mesmo estabelecimento com o mesmo ramo de commercio e ao inteiro dispor de seus numerosos amigos e freguezes.

Lagoa Secca, 1.° de Agosto de 1917.

Araujo & Tavares.

Companhia Fabrica de Estopa

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua da Detenção n.° 662, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia das acções, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1917.

Recife, 12 de Agosto de 1917.
A Directoria.
(14485)

Liga Pernambucana pró-alliados

Recife, 12 de VIII de 1917.
São convidados todos os socios desta Liga para a nova reunião que será effectuada na proxima segunda-feira, 13 do corrente, pelas 14 horas, na séde social á rua 15 de Novembro 491, 2.° andar.

Silva Lobato.
3.° secretario.
(14486)

AVISO

Ao commercio do interior

Tendo chegado ao nosso conhecimento que anda pelo interior deste Estado, um sr. OLEGARIO se apresentando nas casas de commercio como empregado ou representante de nossa casa, fazendo transacções em nosso nome e servindo-se de contas e cartões impressos com a nossa firma!, em tempo declaramos que não temos presentemente ninguem em viagem a serviço de nossa casa e prevenimos que não nos responsabilisamos por qualquer transacção effectuada por aquelle sr. ou qualquer outro que não esteja legalmente autorisado. Recife, 8 de Agosto de 1917.

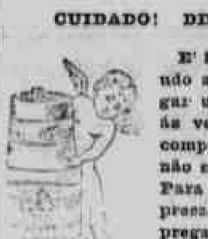
J. W. de Medeiros & C.
(14478)

AVISO

Dr. Ladislau Cavalcanti, de volta do Rio de Janeiro, acha-se novamente á disposição dos seus clientes e amigos em seu consultorio á rua Nova, por cima da casa Franceza e em sua residencia á rua Formosa 106 — (antigo 8).

(14275)

CUIDADO! DESCONFIEM:



E' imprudente, e arriscado, o empregar um producto novo, ás vezes inferior, cuja composição e effeitos não sejam conhecidos. Para evitar toda sorpresa, é mister não empregar senão productos de marca, conhecidos e apreciados. Para a toilette diaria e os cuidados e belleza da pelle, o CREME SIMON, a grande marca franceza, é de todos superior e está por cima da competencia. Composto com productos da maior pureza, é perfeitamente sã; conserva a frescura da pelle e dá a esta um avelludado incomparavel.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado scientifica que de commum accordo, foi dissolvida a sociedade mercantil, que existia nesta praça sob a firma de **Conde & Cia.**, retirando-se a socia commanditaria D. Maria Leal Vilella, paga de seu capital e lucros, conforme distracto archivado na Junta Commercial; ficando o activo e passivo, a contar de 1.° de Julho passado, a cargo exclusivo do abaixo assignado.

Recife, 10 de Agosto de 1917.
Ulysses dos Santos Conde.
(14472)

AO COMMERCIO

Lucinda de Jesus Silva declara que vendeu o *kiosque* sito no largo da estação Central, ao sr. Alfredo Mascarenhas, livre e desembaraçado, quem se julgar prejudicado apresente n'estes tres dias, suas reclamações.

Recife, 9 de Agosto de 1917.
Lucinda de Jesus Silva.
Confirmo:
Alfredo Mascarenhas.
(14457)

Companhia Cervejaria Pernambucana

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio á rua Visconde do Rio Branco n.° 129, a copia do balanço fechado em 30 de Junho p. p., a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções.

Recife, 31 de Julho de 1917.
A Directoria.
(14175)

AVISO

Pereira Carneiro & Cia. avisam aos seus amigos e freguezes que transferiram o seu escriptorio commercial para a rua do Bom Jesus N. 59, 1 andar, edificio do Banco do Recife, com entrada pela Travessa do Vigario Tenorio, onde continuam a aguardar as suas prezadas ordens.

Recife, 10 de Agosto de 1917.
(14462)

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser por esta instituição adjudicado o premio de virtude de reis 500$000, legado pelo benemerito commendador Antonio José de Magalhães Bastos, ao filho ou filha-familia que, nascido na cidade do Recife, tenha com o seu trabalho honesto concorrido efficazmente para a sustentação de seus paes em longo periodo de molestia grave, ou lhes assistido até os ultimos momentos com verdadeira dedicação de carinho filial, são convidados a se apresentarem até 31 do andante aquelles que se julgarem aptos a concorrer a tão nobilitante premio.

Informações e minutas impressas, com o secretario á rua da Praia n.° 159 (numero moderno).

Em 1 de Agosto de 1917.
Antonio Dias.
1.° secretario.
(11268)

ADVOGADOS

Os drs. Souza Filho e Sebastião do Rego Barros communicam a seus amigos e clientes que transferiram seu escriptorio para a rua do imperador n.° 432, 1.° andar, entrada pela Avenida Martins de Barros.

(14080).

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

14.° DIVIDENDO

Convidamos os senhores accionistas a virem receber o 14.° dividendo, á razão de 12 %, no escriptorio do Director do Thesoureiro, á rua Larga do Rosario, n. 22, do meio dia ás 3 horas da tarde.

Recife, 4 de Agosto de 1917.
Os Administradores
John A. Thom.
Edward A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.
(14304)

DR. VIEIRA DA CUNHA FILHO

Medico operador e parteiro

Avisa a seus clientes e amigos que sua residencia á Rua d'Aurora passou a ter o numero 31 e seu consultorio a R. Larga do Rosario o numero 244. Telephone 661.

(14307)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO

AOS SRS. AGRICULTORES DA MARGEM DA ESTRADA

Approximando-se a estação estival, a administração pede a attenção dos Srs. Agricultores situados á margem da estrada para a necessidade de manterem limpos de palhas seccas de cannaviaes e outras plantações existentes ao longo da linha.

Não obstante a Companhia ter por varias vezes declarando nenhuma responsabilidade assumir pelos damnos que puderemos soffrer as culturas estendidas até as rampas dos aterros, o facto é que em muitos pontos a nossa via permanente apenas tem livre a plataforma de lastro, achando-se os taludos cobertos de lavoura até o cimo. Si essas lavouras não forem conservadas limpas de palhas seccas até a maior distancia possivel da linha, não somente ellas correrão imminente risco de incendio, como ainda constituirão serio perigo para as plantações situadas fora da zona da nossa via permanente e até para as vivendas dos trabalhadores agricolas, geralmente cobertas de palhas.

Pela mesma razão, a administração aconselha que, no inicio da safra, sejam logo cortadas as cannas mais proximas da linha, sendo queimadas as palhas immediatamente.

A Companhia confia que o seu pedido será bem aceito pelos interessados de forma a serem prevenidos desgostos e prejuizos.

Recife, 1 de Agosto de 1917.
H. O. Jungstedt.
Superintendente.
(14185).

Banco de Credito Real de Pernambuco

CREDITO MOVEL

O Banco de Credito Real de Pernambuco tem iniciadas em sua séde á rua Bom Jesus n.° 26 as novas operações de emprestimos sobre penhor, deposito de mercadorias e outras autorisadas pelos seus Estatutos, encarregando-se tambem da venda de productos agricolas.

Recife, 1 de Julho de 1917.

AVISO

Dr. Thomé Dias communica aos seus clientes e amigos que transferiu a sua residencia para a rua Vidal de Negreiros n. 208 — 1.° andar e o seu consultorio medico para a rua Duque de Caxias n. 133 (em frente ao Diario de Pernambuco) onde dará consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Suas consultas na Pharmacia S. José passarão a ser das 11 horas ao meio dia.

(13977)

Santa Casa de Misericordia do Recife

Edital para concurrencia do fabrico de Pão e Bolacha para consumo dos seus Estabelecimentos:

1.° — A Santa Casa entregará em casa do fabricante a farinha de trigo necessaria para o Pão e Bolacha mediante requisição do fabricante.

2.° — O vasilhame (saccos ou barricas), pertencente a S. Casa e será entregue no Almoxarifado no fim de cada mez.

3.° — O fornecedor entregará nos Estabelecimentos diariamente até seis horas da manhã, o Pão e Bolacha que lhe for pedido de vespera pelas Irmãs Superioras de quem receberá os recibos que servirão de prova de fornecimento.

A concurrencia versa:

1.° — Sobre a quantidade de kilos de Pão que fornece por cada sacco de 44 kilos de farinha.

2.° — Sobre a quantidade de kilos de Bolacha que fornece por cada sacco de 44 kilos de farinha.

3.° — O preço de fabricação de cada kilo de Pão ou Bolacha.

Propostas em carta fechada e entregues na Secretaria da Santa Casa até as treze horas da tarde do dia 14 de Agosto proximo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 25 de Julho de 1917.

JOSE' CARLOS DE SOUZA LOBO.
Escrivão interino

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres ! . . .

Como os homens teem o cabello curto, cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaças de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite a applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle...!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, parecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa, como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Barclay & Co., Beaver St., New York.

Unico importador no Brasil, AMBROSIO LAMEIRO Rua S. Pedro, 111 — RIO.
(5916)

ANNUNCIOS

GELO CONSISTENTE

E. Billion participa aos seus freguezes e ao publico que em vista da alta do preço de combustivel, passará a vender o gelo de sua fabricação a 150 réis o kilo, em seus depositos á rua do Sol, Rua Augusta n. 151, Rua do Hospicio n. 1 e em suas carroças, 12 e 17.

(14489)

EMPREGADO

Preciza-se com urgencia de um empregado activo e trabalhador e que tenha pratica para os serviços de uma vaccaria, nessa cidade.

Prefere-se que seja de nacionalidade portugueza, assim como mostre-se competente ao logar que vá occupar.

Para informações, o candidato procure a **Mercearia Tempestade** — Concordia, 96—Telephone 303

(14476)

ENGENHO A VENDA

Vende-se o engenho **Taquary** moente e corrente. E' considerado uma das melhores propriedades da zona em que está situado, á margem do rio Jaboatão que o moe copeiro. Todas as obras e utensilios são optimos e bem conservados. Dá a producção de 3000 pães em varzea e ladeiras.

Todos os terrenos são frescos e irrigados, alem do rio citado por mais 12 riachos. Suas terras são proprias para qualquer lavoura e dista legua e meia de Victoria ou Tapera.

O preço e condições a tratar na Estrada de Parnameirim — N.° 350.

(14475)

AO COMMERCIO

Amantino Thimes de Carvalho, guarda-livros, acceita escriptas avulsas e encarrega-se de trabalhos commerciaes como sejam: contractos, distractos, correspondencias, calculos, etc.

Informações, Rua Bom Jesus n.° 194 e no armazem Rio Branco — Encruzilhada.

(14470)

CARVÃO

Vendas em grosso e a retalho. Qualidade garantida.

Mercearia Tempestade — Rua da Concordia N.° 96 — Telephone N.° 303.

(14450)

O VIDRACEIRO

SEVE & CIA.

Communicam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de vidros e tintas do predio n.° 13 para o n.° 82, á rua das Larangeiras, onde continuam á disposição de seus freguezes offerecendo a maxima vantagem nos preços de seus artigos.

(12491)

AMARAGY

Engenho a venda

Vende-se o engenho *Nova Esperança*, sito no Municipio de Amaragy a uma legua e meia da estação de Cortez com boas terras e mattas, proporções para safrejar dois mil pães de assucar, sendo movido a agua, bom copeiro, roda de ferro, moenda de 32 pollegadas com manancial perenne, e tendo suas obras todas novas que foi montado ultimamente, boa casa de vivenda, muitas casas de moradores, excellente sitio de café, já fructificando muitas fruteiras, que só com a vista do comprador.

A tratar no mesmo engenho com o seu proprietario — Francisco Bezerra dos Santos.

(14331)

CIRURGIAO DENTISTA

Dr. João Gonçalves

Prof. da Escola de Odontologia

De volta de sua viagem a Republica Argentina, dispõe, no seu consultorio de modernas installações electricas, para os serviços de sua profissão.

Os tratamentos, extrações e todos os trabalhos dentarios são feitos inteiramente sem dor e com resultado garantido.

PREÇOS MODICOS

Rua B. da Victoria n. 7, 1 andar—Teleph. 513—Recife

(11937)

PIANOS FRANCEZES ERARD

Os melhores do mundo

Para informações detalhadas escrever ao repr판sentante maestro Fenand Jonteux — Posta restante do "Diario de Pernambuco".

(14230)

Taboas de Cajacatinga

Precisa-se de grande quantidade á Rua do Sol n. 369. Compra-se ou faz-se contracto com fornecedores idoneos.

(14333)

Despachante Municipal

HERMANN WALTER dispondo de longa pratica nas repartições publicas, Municipal, Estadual e Federal encarrega-se de pagar impostos predial ou commercial, transferencias de firmas, baixas de impostos, etc., bem como de dar andamento a contas particulares nas citadas repartições publicas, garantindo a maxima sinceridade em suas transacções, podendo ser procurado na Prefeitura das 12 ás 15 horas do dia ou na Praça Maciel Pinheiro n. 1 (relojoaria).

(14337)

GRANDE PAPELARIA

28,—Rua Duque de Caxias—28

O maior e mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de obras litterarias, livros commerciaes, jornaes e obras lithographicas

M. ALVES LIMA & C.'

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

FERREIRA & Cia.

Perfumarias de todas qualidades

Grande sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, e Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua Barão da Victoria, 28

CURSO DE HUMANIDADES

Rua d'Aurora-17

Ensino primario e secundario com aproveitamento rapido e garantido.

RECIFE

MERCEARIA

Vende-se a mercearia sita á rua do Rangel n.° 73, esquina do Pateo do Mercado, optimo ponto de negocio; a tratar com Rosa Borges & C., rua do Apollo n.° 158.

(13955)

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competencia

MONTEATH & C.ª

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo 345

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

Um livro para os neurasthenicos

Alguem que tendo levado muito tempo colleccionando para publicar num livro, *Singularidades, Manias, Bom humor, Idiotismos, Excentricidades e Vida de homens celebres*, promette, dar gratis um, quando estiver prompto, a quem enviar para este fim, alguma cousa no genero, publicada em almanacks velhos, jornaes, revistas, etc. Carta para a *Posta Restante* do *"Diario de Pernambuco"*, para CUCHILLO.

(14006)

GOYANNA E RECIFE

Viagens em automovel

Vendem-se passagens no *Hotel Lusitano*, á Praça da Independencia N.° 162.

Freta-se automoveis.

Recife—Pernambuco

(14459)

AVISOS FUNEBRES

Joaquim Lourenco dos Reis Ferreira

SETIMO DIA

Ermelinda Colleta de Souza Ferreira e seus filhos, Augusto dos Reis Ferreira, sua mulher e filhos; Candido Casemiro Ribeiro, sua mulher, filhos e enteados; Bernardino Manoel de Carvalho, sua mulher e filhos; Manoel de Oliveira Campos e sua mulher; Claudio Soido e seus filhos (ausentes), e Augusto Aristheu de Souza Ribeiro, suas irmãs e filhos, ainda sob o dominio da mais acerba magoa, com a morte subita de seu presado esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio, **JOAQUIM LOURENÇO DOS REIS FERREIRA**, convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas de 7.° dia que pelo repouso eterno do mesmo mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio desta cidade ás 8 1|2 horas da manhã de terça feira, 14 do corrente, e desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem ás mencionadas cerimonias funebres.

Salva para cartões.

(14488)

MARIA NOVELLINO PINHEIRO RAMOS

Setimo dia

Adelaide dos Reis Novellino e seus filhos, Nicolau Walfrido Novellino sua mulher e filho, Maria Novellino Antunes da Silva e filhos, Augusta dos Reis Peregrino e seus filhos, profundamente penalisados com o fallecimento de sua idolatrada filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima **Maria Novellino Pinheiro Ramos**, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar ás 8 hiras na manhã do dia 13 do corrente na Capella do Engenho Monjope, 7.° dia do seu passamento.

Confessam-se gratos a todos que comparecerem.

(14473)

Dona Maria Novellina Pinheiro Ramos

SETIMO DIA

Arcelino Pinheiro Ramos e familia profundamente penalisados pelo prematuro passamento de sua nunca esquecida esposa, mãe, filha, nora, irmã, cunhada e tia **Maria Novellina Pinheiro Ramos** agradecem a todas as pessoas que compareceram ao seo enterro e convidam todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por seo eterno descanço na Matriz de Pau d'Alho, pelas 7 1|2 horas do dia 13 do corrente 7.° do seo fallecimento. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

(14469)

D. Maria Candida Novellino Pinheiro Ramos

As familias Valois e Pereira de Mello, profundamente sentidas com a infausta noticia do fallecimento em Pau d'Alho da exma. sra. **D. Maria Candida Novellino Pinheiro Ramos**, virtuosa esposa do dr. Arcelino Pinheiro Ramos, mandam celebrar no dia 14 do corrente mez ás 7 1|2 horas na matriz da cidade de Jaboatão missa de setimo dia e para assistirem convidam aos seus amigos e aos daquelle doutor, hypothecando sincero agradecimento.

(14479)

Francisco Ferreira Baltar Junior

Setimo dia

Pelo descanço eterno da alma de FRANCISCO FERREIRA BALTAR JUNIOR, mandam seos irmãos rezar uma missa, na segunda feira, 13 do corrente, ás 8 horas da manhã na ordem 3.ª de S. Francisco, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a este acto.

(14461)

"Veja Como Esse Callo Salta Fóra!"

"Gets-It" Solta Os Callos Completamente. É a Ultima Maravilha Em Callicidas. Não Falha, Nunca.

É difficil acreditar-se que haja o que possa fazer assim o serviço da extracção de um callo. Veja, eu apenas tive que retirar o callo com a ponta da unha. "GETS-IT" é a maravilha dos callicidas que eu conheço porque não ha necessidade de estar-se a batalhar com os callos, envolvendo-os em pannos ou procurando-se extirpal-os com canivetes ou pontas de tesoura.

"É maravilhoso o modo como 'GETS-IT' Despacha rapidamente qualquer callo."

"GETS-IT" é um liquido. Podeis pingar umas goitas em poucos segundos. Elle secca. É indolor. Podeis calçar logo a meia, usar o calçado justo. Não estareis mancos e nem levareis na physionomia a expressão de uma careta. O callo, a callosidade ou a verruga soltar-se-á do pé—prompto, acabou. Gloria, Alleluia! "GETS-IT" é o callicida que mais se vende no mundo inteiro. Quando o experimentardes sabereis porque.

"GETS-IT" é fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A.

"GETS-IT" vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Faria, Irmão & C.ª, Pernambuco
Dalvino Sobral & Comp.
PERNAMBUCO

ASSISTENCIA DENTARIA

RUA DA IMPERATRIZ N.° 227

(ANTIGO 57)

Unica em todo Estado de Pernambuco

Essa instituição particular foi unicamente fundada para servir as classes pobres.

Todos os trabalhos são feitos com a maxima observancia, além da grande reducção nos preços, como sejam: 1 corôa, 10$; 1 pivot, 10$; 1 elemento de bridg, 8$; chapa de vulcanite, cada dente, 5$; e assim por deante.

A propaganda da Assistencia está nos proprios trabalhos.

O assistente pagará apenas 18 mensaes para ter direito a obturações a granito, platina, amalgama, tratamento de molestias da bocca e operações.

Funcciona das 7 da manhã ás 8 da noite.

Visitem a **Assistencia dentaria**.

Director-geral
Dr. João Pontual.

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico comprál-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

EM MENOS DE QUATRO MESES 248 ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

GONORRHEAS, FLORES BRANCAS, CORRIMENTO, ESTREITAMENTO, INFLAMAÇÕES DA URETHRA, desapparecem em poucos dias, sem deixar recelo de qualquer reapparecimento com o uso da **GLYCOFORMINA**.

N. B. **Está approvada pela directoria de Hygiene do Estado.** N. B. **O unico que conta 248 attestados de pessoas curadas em menos de 4 mezes.** N. B. **O melhor cicatrisante, e o mais poderoso dos anti-septicos.** — Preço 2$500.

DEPOSITARIOS, PHARMACIA CAXIAS, DROGARIA SILVA BRAGA e PHARMACIA SANTO ANTONIO.

Contra a Asthma
REMEDIO DE ABYSSINIA
EXIBARD
em Pó e Cigarros.
Allivia instantaneamente.
6, Rue Dombasle, Paris. — Todas Ph.ias

ALLIED SUGAR MACHINERY CORPORATION

NEW YORK

Desenhistas e fornecedores de Machinas de Assucar e Installações completas para Engenhos de Assucar associados com:

FULTON IRON WORK — Moinhos e Machinas
AMERICAN TOOL & MACHINE Co. — Centrifugaes "Weston"
PLATT IRON WORKS — Bombas de todos os typos
KELLY FILTER Co. — Filtros

Para mais informações pede-se communicar com a

INTERNACIONAL MACHINERY COMPANY

RUA SÃO BENTO N. 30 — **RIO DE JANEIRO**

Chegará em breve a Pernambuco, engenheiro, especialista em machinas de assucar, que estará á disposição dos interessados e que terá muito prazer em estudar as necessidades dos srs. fabricantes.

Para informações dirigir-se a Abel Pinto & C.

(14458)

O mais activo dos PURGANTES e dos LAXANTES
contra **PRISÃO DE VENTRE**
Trastornos biliosos,
Enxaquecas, etc.

SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD

Exigir o frasco redondo com envolucro amarello.

Preparado nos LABORATORIOS CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, Paris.

Está resolvido o problema dos Cigarros!

FUMEM:

YORK mistura — **YORK** caporal

BOUQUET
e **BON-MARCHE'**

V-E-A-D-O

PARA 200 E 300 RÉIS

(12747).

Cimento em Barricas de 180 kilos

VENDE-SE A TRATAR NA

Avenida Rio Branco N. 119 1.º andar - Caixa Postal 311.

(13818).

EPILEPSIA
Chorêa
HYSTERIA
Allivio progressivo até curar com a
SOLUÇÃO
anti-nervosa
LAROYENNE
Soberana contra qualquer fórma da
AGITAÇÃO NERVOSA
50 annos de exito
Deposito Geral:
DUREL, Pharmaceutico
7, boul. Denain, PARIS
e todas as Pharmacias

PILULAS FERRUGINOSAS

Previne-se aos anemicos que as verdadeiras Pilulas Ferruginosas são as de "Silva Santos"

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Unicos Depositarios neste Estado

FARIA IRMÃOS & Cia

Avenida Marquez de Olinda — Recife

(12906

Aos doentes do estomago

Que nos mandarem o seu endereço acompanhado de um sello de 100 réis para a resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical.

Cartas á Redacção d' "A Abelha", Villa Nepomuceno, Minas. (13318)

TONICO JUÁ-MULAMBA
DELICADAMENTE PERFUMADO
EXCELLENTE PRESERVATIVO PARA O CABELLO
UNICO DEPOSITO DROGARIA & P.
CONFIANÇA - RUA DO CABUGÁ 16
RECIFE

ELECTROCTECHNICA

J. Paviani

INSTALLAÇOES DE LUZ E FORÇA

Projecta, orçamenta, executa qualquer distribuição de energia nas cidades. Concerta machinas electricas. Acceita chamados para o interior e Estados, mediante ajuste previo.

Agente do elevador "Brazil" fabricado no Rio de Janeiro

Escriptorio: RUA DO CABUGÁ N. 81, por cima do LOUVRE 1.º andar

Caixa Postal N. 231 — End. Teleg. VOLGALECTRO

(13939)

Coloran da afamada marca A. B. C.

E' o unico condimento para cozinha que, substituindo vantajosamente a massa de tomate, possue optimas qualidades alimenticias, sabor agradavel, é estomacal e economico!!!

Encontra-se á venda nas melhores mercearias

UNICOS RECEBEDORES NESTE ESTADO:

Rodrigues Machado & Cia.

RUA DO VIGARIO TENORIO, 127

THEATROS E CINEMAS

CINEMA ROYAL

HOJE — **HOJE**

ASSOMBROSO SUCCESSO

Sensacional programma novo — Exhibição do Capolavoro da Vitascope — 1.ª a 7.ª partes:

"ODIO HUMANO"

Monumental film dramatico de um enredo empolgante e suggestivo em 7 longos actos da fabrica Vitascope.

A SEGUIR: A mulher de Claudio — de Alexandre Dumas.

ESTA SEMANA — MÃES FRANCEZAS — Sarah Bernard.

Este mez: — Francisca Bertini em AMOR E MARTYRIO.

AO ROYAL! — *AO ROYAL!*

EMPREZA PATHE'

HOJE — **HOJE**

CINEMA HELVETICA

Sempre os melhores films cinematographicos.

Na tela — o extraordinario film: A VERDADE NUA. Em 5 soberbos actos.

No palco — Novo e variado programma pelo duetto lyrico FURLAY-PASQUINI.

(Da Companhia Caramba) — Grande successo.
Brevemente — Trechos da BOHEMIA.

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — *"Cinema da Elite Pernambucana"* — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — **HOJE** — **HOJE**

TODOS OS DIAS MATINE'E AS 12 HORAS, SOIRE'E A'S 18 HORAS

ULTIMO DIA

Hoje — Grandiosa matinée com destribuição de bombons as crianças.

Um sensacional film da grande fabrica da moda Fox Film e dois grandes artistas.

William Farnum, o elegante artista terá a devida consagração da elegante e numerosa assistencia do Theatro Moderno.

Gladys Brockwell, com soberba e admiravel intuição dramatica, encarnará a meiga Adelina, empolgando e impressionando vivamente a todos que assistirem ao magestoso drama.

JUSTO CASTIGO

Grande drama em 7 actos, superior á *Brutalidade*.

Grandiosa concepção artistica, n'um bem urdido entrecho, repleto de imprevistos, situações de grande intensidade dramatica e emocionantes, que prendem a attenção do espectador desde as primeiras scenas empolgando-o e obrigando-o a acompanhar com interesse sempre crescente, todo o desenrolar da acção até o desenlace final.

SEGUNDA-FEIRA: — Um monumental successo: ROMANCE DE UMA ACTRIZ (extrahido do romance *Zith* de *Hector Mallot* — Extraordinario film em 8 actos aonde a mais formosa artista de França e da *Comedia franceza, Mlle. Gabrielle Robinne*, mais uma vez demonstrará os dotes de seu talento traduzindo pela mimica os alevantados *sentimentos* da heroina do romance.

Depois: A ETERNA SAPHO — 6 actos pela já meiga THEDA BARA.

Este mez ainda: 1.ª serie do sensacional film ENIGMA DA MASCARA — 1.º e 2.º episodios sob os titulos — O MANETA O PAE E FILHA — Quem é o mascara risonha?

POLYTHEAMA

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos nas terças, quintas, domingos, feriados e dias santificados.

Horario fixo 6 1|2, sendo que nos dias communs haverá 2.ª sessão ás 7.45 approximadamente, nos demais dias os espectaculos são **Completos** e **Duplos** não sendo repetidos.

Domingo, 12 de Agosto de 1917.

1.ª a 4.ª partes:

"INJUSTIFICAVEL CIUME"

Drama

INTERVALLO

UMA FITA DE PAZ — JESUS-CHRISTO NO MEIO DOS HOMENS — 10 Actos:

"C I V I L I S A Ç Ã O"

O entrecho "a vol d'oiseau" — O heroe de **Civilisação** é o commandante de um submarino que, secretamente filiado á Sociedade das Mães dos Homens, se recusa a torpedear um vapor de passageiros indefeso. No motim que se estabelece a bordo, o submarino vae a pique. O martyr morre e desce ao Inferno, onde o visita Christo para receber-lhe a alma redimida. Volta ao seio dos homens o Filho de Deus sob a apparencia physica do morto, e chamando a si o sanguinario rei, leva-o a testemunhar um tal cortejo de horrores causados pela guerra que no coração do monarcha desperta afinal o primeiro anceio de paz. Vencem-n'o afinal as supplicas enternecidas das Mães dos Homens; e o ultimo quadro do "film" mostra os soldados que, ao cabo de annos dos mais angustiosos sacrificios, regressam aos seus lares campezinos, em busca da paz e do conforto.

Apezar do fabuloso custo d'este film conservamos os nossos preços communs.

Preços

Cavalheiros ou senhoras	$600
Creanças menores de 8 annos	$400
Camarotes ou frizas (6 cadeiras)	5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas ...	1$000
Internamento — Posse de camarote ou frizas, seja qual for o numero de entradas já compradas	2$000

A EMPREZA.

THEATRO DO PARQUE

HOJE — **HOJE** — **HOJE**

A's 17 e 1|2 horas em ponto.

Grande festival promovido pelo **Grupo Dramatico Beneficente Luzo-Brasileiro** em solemnisação ao seu 1º anniversario — Dedicado á Familia Pernambucana.

A parte musical do illustre maestro **D. José Ribas**.

PROGRAMMA — A representação da fina e engraçadissima comedia em 3 actos, original do comediographo portuguez Accacio Antunes e do grande successo no Theatro do Gymnasio de Lisbôa

"AS ONZE E MEIA"

A representação (a pedido) da hilariante opereta em um acto, lettra de N. F. Leroy, e musica de Franz de Soupé:

"BOCCACIO... NA RUA"

Enscenação de A. Braga

Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro.

Preços:

Cadeiras distinctas	3$000
Cadeiras de 2.ª	2$000
Camarotes	15$000
Jardim	1$000

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que póde ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51
(ANTIGA DO APOLLO)

A'S UZINAS E ENGENHOS

Previnem que mantêm deposito permanente das principaes marcas de oleos e lubrificante, como sejam:

A (cylinder)
A A A (machine)
LUNA („)
B (spindler)

proprios para
MACHINAS
CYLINDROS
DYNAMOS
AUTOMOVEIS, ETC...

e bem assim dos afamados Apparelhos "GUBBA" e respectivo ingrediente, de exito garantido na extincção de formigas.

Loureiro, Barbosa & C.

LAGRIMA CHRISTI CONSTANTINO

O Rei dos vinhos e o vinho dos Reis!

QUINADO CONSTANTINO

O melhor apperitivo, tonico e anti-febril

SAN MARCO

Clarete sem rival!

(7155).

GRANDE FABRICA Á VAPOR DE CAMAS DE FERRO

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo *stock* de camas de ferro para casados, solteiros e creanças

Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e madeira.

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A preço sem competencia

FABRICA: **Rua Marcilio Dias n. 135**

DEPOSITO: **Rua Duque de Caxias n. 35**

CARLOS FALCÃO & C.ª

(6642)

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União n.º 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros;

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ

5454)

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 11 de Agosto de 1917

Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide "Vida Commercial".

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito ...	26:234$000
Sahidas de deposito ...	11:070$000
Saldo para a Delegacia .	15:164$000

Recife, 11 de Agosto de 1917.
Director de semana, coronel Minervino Fernando da Costa.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Agosto de 1917

Do dia 1 ao dia 9	185:641$160
Dia 10: Exgotto	350$840
Exportação	16:148$840
Estatistica	485$560
Diversos impostos	2:319$550
Agua	1:689$380
Somma	206:641$320
Em igual periodo do anno de 1916	169:306$650
Differença para mais ..	37:334$650

PREFEITURA DO RECIFE

Arrecadação do dia 1 ao 9	55:840$200
Idem do dia 10	8:876$027
	64:716$227

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 13 a 18 de Agosto de 1917.

Aguardente de cachaça (litro).	$170
Alcool (litro)	$320
Algodão em pluma ou rama k.	2$300
Assucar refinado de 1ª (kilo)..	$640
Assucar refinado 2ª (kilo).....	$570
Assucar usina (kilo)	$670
Assucar branco (kilo)........	$550
Assucar crystal (kilo)	$620
Assucar someno (kilo)	$450
Assucar demerara para o extrangeiro (kilo)	$500
Assucar mascavado (kilo)	$260
Bagas de mamona (kilo)....	$400
Borracha de mangabeira (kilo)	1$001
Borracha de maniçoba (kilo) .	2$106
Caroços de algodão (kilo)..	$076
Cera de carnauba (kilo)	2$431
Couros seccos espichados (k.)	2$454
Couros seccos salgados (kilo) .	2$230
Couros verdes (kilo)	1$301
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma).......	$016
Farinha de mandioca (kilo) ..	$216
Milho (kilo)	$144
Feijão (kilo)	$484
Arroz pilado (kilo).....	$406

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria 11 de Agosto de 1917.
O Administrador, **Lacerda Almeida**; O chefe **Bernardo G. Lins**.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $600 a $700 extra sello e $900 a 1$000 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo no enchimentos aos preços de 1$200 a 1$300 a canada conforme o grau, extra-sello, com sello de 1$800 a 1$900 e 2$500 no mercado a retalho.

Algodão — 25$000 a arroba. Vendido hontem. Mercado firme.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$000 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero ás bases de 10$000 a 10$500 os 15 kilos do typo regular; typo superior 11$000.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$800 a 2$000 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$300 a 2$400 pelos 15 kilos.

Couros salgados verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de $900 a 1$000 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 32$ a 40$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 7$500 a 8$500 pelos 15, conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 17$000.

Farinha de mandioca — O genero do Estado cota-se ao preço de 6$000 pelo sacco de 50 kilos.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 25$ a 24$ pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — Cota-se o genero do sul aos preços 21$ a 22$000 pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero ao preço de 6$200.

Milho — Cota-se o sacco de 60 kilos aos preços de 6$300 a 6$800 conforme a qualidade e saccaria pelo sacco de 60 kilos.

Pellos de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 2$800 a 3$000 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se este artigo aos preços de 1$800 a 2$000 cada uma conforme a procedencia.

Sola—Cota-se este artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo.	2$400
Alhos, muança.	$300
Alpista, arroba.	14$000
Arroz carolina, arroba. .	17$000
Arroz nacional, sacco 28$ a	30$000
Azeite, lata 40$000. ..	42$000
Bacalhau, caixa.	100$000
Banha de porco, kilo. .	2$000
Canella em pó, libra. ..	3$500
Cebolas do Rio Grande. .	24$000
Cebolas portuguezas sem existencia	
Cerveja preta, duzia. ..	38$000
Idem Brahma, caixa ...	42$000
Idem Antarctica caixa. .	52$000
Idem Pernambucana, caixa.	40$000
Cognac, caixa conforme a qualidade caixa 100$ a	120$000
Chá preto, caixa.	11$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriço, lata.	5$000
Cominho, kilo.	4$500
Cravo, kilo.	4$000
Farello de trigo secco. .	7$500
Folha de louro, kilo. ..	2$400
Farello de algodão, sacco..	7$000
Farinha de trigo, sacco conforme a qualidade 30$000 a.	36$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade 62$ a.	68$000
Herva doce, kilo. ...	3$500
Kerozene, caixa.	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$000 a	4$500
Manteiga ingleza sem existencia.	
Old-Tom, inglez, caixa. .	44$000
Phosphoros de madeira. .	82$000
Phosphoros de cera. ...	85$000
Pimenta da India, kilo. .	3$500
Queijo Palmyra, um. ..	9$000
Queijo do Prata, kilo. .	9$000
Queijo do Reino, um. ..	12$000
Velas grandes, caixa 40$ a.	50$000
Velas pequenas Rio, caixa.	12$000
Vinagre nacional, 1/10. .	20$000
Vinho alcobaça, 1/10. ..	60$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vehmouth italiano, caixa	44$000
Whisky inglez, caixa, conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo, conforme a qualidade	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'
Cotações

Em 11 de Agosto de 1917
Em 10 de Agosto de 1917

Carne verde (kilo). . 1$200 a	$600
Suino (kilo). .... 1$400 a	1$600
Carneiro (kilo) ..... 1$400 a	1$600
F. mulatinho (cuia). . 2$000 a	2$800
F. preto (cuia). .. 1$800 a	2$000
F. branco (cuia). ...	4$000
Farinha (cuia). ... $600 a	$700
Milho (cuia).	$600
Aves (uma). .... 1$200 a	2$500

EXPORTAÇÃO

Em 10 de Agosto de 1917.
[illegible]
Vapor [illegible], para [illegible] — [illegible] & C., [illegible] saccos com [illegible] — [illegible] & C., 400 saccos com [illegible].
Vapor [illegible], para N. York — [illegible] & C., 1101 saccos com [illegible] de algodão.
Vapor [illegible] para Liverpool — [illegible] & C., [illegible] saccos com [illegible] de assucar mascavado; [illegible] & C., [illegible] saccos com [illegible] de assucar bruto; [illegible] saccos com [illegible] kilos de assucar mascavado, [illegible] Brazil Company, 2900 saccos com [illegible] de caroços de algodão e [illegible] & C., [illegible] saccos com 209925 kilos de assucar mascavado.

PARA O INTERIOR:

Vapor [illegible], para Camocim — [illegible] & C., [illegible] saccos com [illegible] de assucar mascavado, 92 caixas com [illegible] de sabão e [illegible] com [illegible] de aguardente.
Barcaça Apresentação de Maria, para a Parahyba — Gonçalves Pereira & C., 25 caixas com 500 litros de cognac e 20/10 e 20/5 com 1800 litros de vinhos de fructas.
Barcaça Boa Viagem, para a Parahyba — Cardoso Tavares & C., 200/10 com 5000 litros de vinhos de fructas.
Barcaça Conceição de Maria, para a Parahyba — J. S. Lapa 6 atados com 3000 litros de vassouras de piassava.
Hyate Itajaby, para a Parahyba — Loureiro Barbosa & C., 22 caixas com [illegible] litros de aguardente.
Hyate Regente, para Camocim — Gomes Oliveira & C., 50 duodecimos e 200/5 com 2100 litros de aguardente.
Hyate Neptuno, para Mossoró — Gonçalves Pereira & C., 3/5 com 240 litros de genebra e 3/5 com 240 litros de vinhos de fructas.
Para Macau — Manoel Pedro da Cunha & C., 200 saccos com 10000 kilos de farinha de mandioca.
Vapor Martinho, para Santos — Pinto Alves & C., 2000 saccos com 150000 kilos de caroços de algodão.
Hyate Baviera para Natal — Alvares de Carvalho & C., 1 barril com 30 litros de alcool, 6 cunhetes com 300 kilos de chumbo, 4 tambores com 200 kilos de carboreto, 1 caixa com 30 kilos pixe, 1 atado com 50 kilos de chapas de fogão, 11 caixas com 550 kilos de pregos e 2 atados com 10 kilos de lavatorios de ferro.
Para Mossoró — Cardozo Tavares & C., 10/10 com 400 litros de vinhos de fructas e Loureiro Barbosa & C., 20 saccos com 1500 kilos de assucar usina e 2 fardos com 310 kilos de saccos de estopa.
Vapor Brazil para a Bahia 2 toneis e 1 meio dito com 1500 litros de alcool.
Para a Victoria — Pereira Pinto & C. 15 toneis com 9000 litros de alcool.
Para o Rio de Janeiro — José Bezerra Filho & C., 200 saccos com 6000 kilos de farinha de mandioca e Societé C. Brezilienne B., 7 fardos com 1148 kilos de aparas de fios de algodão.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 11 de Agosto de 1917

ENTRADAS:

Manaus e escalas, 11 dias, vapor nacional "Brazil" de 775 toneladas, equipagem 65, commandante Ranulpho Souza carga varios generos a Americo Menezes & C.

Natal 8 dias, cutter "Lidador", mestre Manoel Guedes Moura, carga 521 couros de boi a F. Leandro Rocha

SAHIDAS:

Buenos Aires e escalas vapor francez "Samara", commandante Daniel Barbot, carga varios generos.

Rio e escalas, vapor nacional "Brasil", commandante Ranulpho Souza, carga varios generos.

Santos e escalas, vapor nacional "Martinho", commandante Boaventura de Oliveira, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem 18 embarcações conduzindo cal, carvão, lenha, assucar, cocos e toros de madeira.

VAPORES A CHEGAR

"Itapacy", sul a	12
"Itagiba", Macau a	12
"Tury-assu", Maranhão e escalas a	13
"Pyrineus", norte a	14
"Amazon", B. Aires e escalas a	14
"Champlain", Havre e escalas a	16

VAPORES A SAHIR

"Itagiba", P. Alegre e escalas a..	12
"Pyrineus" Rio e escalas a	14
"Amazon", Liverpool e escalas a	14
"Tury-assu", Maranhão e escalas	18
"Champlain", B. Aires e esc. a	18

ANCORADOURO INTERNO

Couraçado "Floriano".
Lugar americano "Daylite", em concerto.
Vapor inglez "Merchant", carregando.
Vapores arribados ex-allemães: "Gundrun", "San Nicolas", "Santos", "Sierra Nevada", "Blucher", "Cap Vilano" "Santos", "Walburgh", "Eisenach", e "Henny Woerman"; e austriaco "Zelle Kalman"

Tremenda Força Para Homens Fracos

Uma das Maiores Descobertas do Seculo.

"Bem, meu amigo, é difficil acreditar que se possa obter uma força genital tão tremenda como a que 'Sorêt' produz, até em homens que têm completamente perdido o vigor por annos, no entanto a nova descoberta medica faz

"Não desespere. Enfim o seu vigor pode ser completamente restaurado com 'Sorêt'":

o que nunca dantes foi conseguido na historia. Se V.S. quer apenas augmentar a sua força actual, ou se já a perdeu completamente, 'Sorêt' lhe trará uma repetição dos dias felizes da mocidade. 'Sorêt' o tornará um homem mais uma vez excepcionalmente vigoroso entre todos os homens." "Sorêt" contem ingredientes vegetaes, sem cantharidas ou quaesquer outras drogas injuriosas. Reage logo em todos os centros nervosos, tambem dá uma grande força nervosa ás pessoas afflictas com neurasthenia, nervoso, cansaço, insomnia, e fastio. Não deixe passar um dia sem tomar "Sorêt." O Elixir é preparado por meio de um novo processo, é intensamente concentrado, e nunca falha. Approvado pela Directoria da Saúde Publica do Brasil. Fabricado por Jean Rousseau & Co., Paris, Londres, Chicago. Vendido em frascos hermeticamente feixados em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C.
Drogaria Pacheco
R. Hess & C.
Ferreira Guimarães & C.
Silva Gomes & C.
V. Ruffier & C.
Granado & Filhos
Rio de Janeiro

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações
Deposito de Plombagina
Graphite e derivados
RUA DOS OURIVES, 54
End. Teleg. "Plumbag"
Rio de Janeiro
(9780)

Senhora Quillina Rodrigues Cordeiro

Residencia: Paranaguá — Paraná.
Curada de carie syphilitica no queixo, com *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.
MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

AMAZON

E' esperado dos portos do sul no dia 14 de Agosto e depois de pequena demora seguirá para a Europa.

PAQUETES PARA EUROPA — **PAQUETES PARA O SUL**

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez, ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro, ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C.ª EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6572)

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURY-ASSU

Commandante Villas-Boas

VIAGEM CONTRACTUAL

Esperado até o dia 13 do corrente, seguirá a 18 para: Natal Maucan, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.

NOTAS

1º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.
2º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada, ultimamente sem desconto algum.
3º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.
4º — As ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha.

Rua do Vigario 127 — 2.º andar (predio novo).

Elixir de Nogueira

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendam drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

A DROGARIA SILVA

AVENIDA RIO BRANCO-RECIFE

Recebeu **(30.000)** trinta mil vidros de **GASTRICOL** — o grande medicamento conhecido no norte do Brazil por **Gottas da Saude** devido aos seus maravilhosos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS e BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente: Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaquecas, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre Gazes, etc., etc.

GASTRICOL está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil.

O unico medicamento que conta 271 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...

O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE RS. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...

O unico que o fabricante RESTITUE O DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...

O unico ao alcance de todas as ALGIBEIRAS!...

O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias e na PHARMACIA PASTEUR

IMPERATRIZ, 48

PREÇO DO VIDRO 1$500

PHOSPHO-SAL

Faz engordar rapidamente e cura bovinos, cavallares, muares e suinos.

A SALVAÇÃO DOS CRIADORES

Unicos vendedores: Hardman & Cia. — Rua da Imperatriz, 73 — "Centro Agricola".

(14468)

Já teve v. s. occasião de ver a illuminação electrica de algumas destas installações?

Nossas ultimas installações:

Predio do Lyceu de Artes e Officios.
Palacete do Collegio Santa Margarida.
Egreja Presbyteriana.
Caza Atlas
Armazem do Lima.
Carneiro de Souza & C.ª (Predio Novo).
José Ferreira & Filho.
Dr. Gilberto Fraga Rocha (Installação Electro-therapeutica)
Dr. João Gonçalves (Consultorio).
Camizaria Nacional.
Caza Costa Campos.
Pereira Ferreira & C.ª (Predio Novo).
Pharmacia Pinho.
A Tijuca.
Dr Augusto Frederico Moreira (Residencia).
Predio Caes Capibaribe 46.
Pensão Andréa.

EM TODAS AS NOSSAS INSTALLAÇÕES EMPREGAMOS:
UMA SO' QUALIDADE DE MATERIAL-CIRCUITO: *O MELHOR*
UM SO' SYSTEMA: *O MAIS EFFICIENTE.*

SOUZA FERREIRA & Comp.

Escriptorio — RUA NOVA N. 8 — Telephone 534 — (Entrada Rua do Caju' — 79)

NO **BANHO** e para as MOLESTIAS DA PELLE

USAE SEMPRE O

SABÃO ARISTOLINO

A VENDA EM TODA PARTE

Manchas	Vermelhidões	Darthros	Golpes
Sardas	Comichões	Eczemas	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Perda do cabello	Erysipelas
Cravos	Feridas	Caspas	Inflammações

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro.

ARAUJO FREITAS & C.ª — RIO DE JANEIRO

PEQUENOS ANNUNCIOS

ARADOS, bicos e aivecas C T 2 recebeu Augusto da Silva, rua Duque Caxias 293 antigo 79. Preços modicos.
(13981).

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 2$500.

ANDAR — Aluga-se o do predio n. 127 sito á rua do Vigario Tenorio, tendo luz electrica, 5 quartos e 2 amplas sallas, adaptando-se perfeitamente a dois grandes escriptorios. A tratar com RODRIGUES MACHADO & Cia., no mesmo predio.
(13562)

ALUGA-SE — Em arrabalde proximo, uma boa casa, com commodos para grande familia, completamente limpa, grande sitio arborisado, c/boa agua. A tratar a Rua Barão da Victoria n. 313 "A Sandalia Chic".
(14267).

BRONZE, COBRE E CHUMBO velhos, compram-se por bons preços.
Rua Duque Caxias 293 antigo 79. Augusto da Silva.

BLENOZIL — Prodigioso medicamento contra: Flores brancas, Corrimentos antigos ou recentes, Gonorrhéas, Purgações Blennorrhagia na mulher. Vende-se nas principaes pharmacias — Deposito geral Drogaria "Oriental" Rua Estreita do Rosario n. 147.

CONSULTAS GRATIS — Na Pharmacia do "Cordeiro", o Dr. Paulo Correia, medico, operador e parteiro, attende em consultas gratis de 8 ás 9 horas da manhã.
(14471)

CIRURGIA GERAL E VIAS URINARIAS Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo Dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II Ex-interno de cirurgia, (por concurso), do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do prof. Austregesilo, na clinica medica de mulheres.
Consultas: de 1 ás 3 da tarde.
Consultorio e residencia: rua da Imperatriz n. 24—1º andar.
Consultas de 3 1/2 ás 4 1/2 na Pharmacia Moderna, á rua Duque de Caxias n. 369.

EMPREGADO — Conhecendo todos os E. do Norte, regular dactylographo, com pratica de auxiliar de escriptorio, offerece-se. Cartas para esta redacção, A. B. — Apresenta pessoa idonea para afiançar.
(14441)

ELIXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

ERYSPE'LA. — Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16. Recife.

EMPREGADO — Precisa com pratica de ferragens. Resposta á caixa postal 31, iniciaes M C.
(14490).

INJECÇÃO ANTI BLENORRAHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LUPULO ALLEMAO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias no. 28.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

OPTIMA MORADIA — Vende-se o predio á rua Vidal de Negreiros n. 350 (Largo de Sã José) com pavimento terreo, 1.º andar e sotão, quintal murado com portão para outra rua. Este predio tem especial accommodação para grande familia, tendo sido reconstruido com todas as exigencias da hygiene, possue serviço de latrinas sanitarias e solo impermeavel installação completa de luz e agua. O proprietario do mesmo tendo de mudar-se para fóra da capital, prefere vendel-o a alugal-o. Ver e tratar no mesmo.
(14326)

OCCASIÃO UNICA — Vende-se barato para desoccupar logar um motor Victoria novo com força de 6 1/2 cavallos 1 Torrador para café, 1 Moinho Inglez, 1 Pilão novo com 3 boccas compelo, grande quantidade de transmissão, polias manchas braços e correias. Um bote de cannos de ferro galvanisado, 1 bomba, 1 Poço instantaneos etc. Pateo de S. Pedro 28. Recife.

PILULAS DO CIRRUGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

PARA NERVOSO — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana a Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.6

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e aceio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves, n.º

VENDE-SE um cofre grande, inglez, autor Milners — Tire Resistine. A ver, na Praça Saldanha Marinho Salão Figaro — n. 413. (antigos 11 e 13) e a tratar, na Rua 15 de Novembro n. 483.
(14306)

VENDE-SE uma machina e uma caldeira com força de 6 e 8 cavallos, do fabricante R. Homsby, a tratar com o dr. Abilio Machado na antiga Fundição, á rua do Brum.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc., Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

ALCOOL 42 GRÁOS

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissima restillado na **Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.ª**

Vendem no Escriptorio á **Rua Barão Triumpho n.º 24.**

(4516).